

AS "JOGADAS" NOS BASTIDORES DA COPA

As multinacionais resolveram tudo nesta Copa e hoje o bom futebol da Holanda enfrenta a torcida de Videla (página central)

FRENTE & REFORMAS

**Esperança, otimismo,
dúvidas e temores**

(última página)

Um momento de reflexão

O povo quer a lei Aurea e estão prometendo a lei do Ventre Livre, diz o senador Teotônio Vilela, referindo-se à reforma política proposta pelo Governo. O povo queria a Copa mas teve que se contentar com, novamente, um jogo desmotivado pela conquista do terceiro e quarto lugares. Frustração.

Uma grande parcela da população, entidades de classes, arenistas, emedebistas, Igreja, civis e militares estão pedindo a volta do Estado de Direito, eleições diretas, etc. Virão salvaguardas e governadores biônicos. O povo queria uma seleção que representasse, pelo menos, o futebol que é praticado pelos melhores clubes brasileiros dos úl-

timos anos. O que se viu foi um monte de jogadores desamorados dentro de campo, mas regidos por mão de ferro dentro da concentração. E milhões foram gastos nisso.

Até quando futebol e política, no Brasil, vão confundir-se? Até quando tudo o que for de vital interesse na nação, correrá a revelia das grandes massas? A seleção é organizada numa grande panela, onde misturam-se interesses políticos, clubísticos, tudo bem condimentado com mordomias escandalosas. E o resultado, nos últimos anos, tem sido o desastre que só não é total por causa da capacidade do jogador brasileiro de enfrentar a galhardia nas horas mais difíceis.

O momento, coincidentemente, nas duas áreas é de reflexão. Se os resultados fossem outros, talvez, o momento fosse de festa, de ufanismo, e tudo o mais fosse esquecido. Mas o futebol, fracassando, pode fazer muitos pararem para olhar para dentro de si. E talvez enxerguem que o mundo não é um retângulo de grama por onde correm atletas milionários ou mortos de fome. Talvez o resultado da Argentina faça a torcida questionar o próprio futebol brasileiro, a sua organização demagógica e protecionista. Talvez até a torcida reflita sobre os desígnios que lhe tem colocado mas "coloninhas" da vida. Que lhe tem posto à margem das decisões. Dentro e fora dos estádios.



O Prefeito sai. Fica a poluição. (II)

Na semana passada dizíamos aqui nesta página que Esperidião Amin sairia da prefeitura sem cumprir sua promessa de cessar o despejo de lixo no mangue do Itacorubi. Na sexta, ainda da semana passada, tomávamos conhecimento de que havia sido assinado um contrato com a Cetesb (empresa paulista de saneamento) e com a participação da Universidade Federal, para realizar estudos sobre o despejo do lixo. Como o jornal fecha na quinta-feira, não houve oportunidade de informar aos leitores, o que fazemos agora, sem contudo retificar em uma linha o que dissemos na edição passada: o estudo visa fundamentar melhor a argumentação da Comcap. Ela tem a impressão que o lixo não polui. Mas em todo caso vai pagar Cr\$ 350 mil para saber se suas impressões estão certas ou não. Se os estudos, que levarão 150 dias, confirmarem a poluição, o aterro sanitário mudará de lugar. Caso contrário permanecerá ali no mínimo por mais dois anos, tempo necessário para que as 100 toneladas diárias alcancem a reta das três pontes.

Segundo o presidente da Comcap (Companhia de Melhoramentos da Capital), Gilson Meirelles, foi a partir de uma constatação visual que a empresa resolveu contratar os serviços a Cetesb: "Nós vimos que em outros aterros sanitários, como o de Santos, a vegetação a 30m de distância está sendo atingida, está morrendo, mas aqui no Itacorubi a vegetação ainda está verde até bem próximo de onde está sendo

despejado o lixo". Há ainda o problema da poluição do mangue pelo esgoto das residências da Trindade, onde muitas delas fizeram ligações clandestinas na rede pluvial. A Comcap também suspeita que essa poluição seja maior do que a causada pelo lixo, o que de certa forma tornaria mais cômoda a posição da Prefeitura.

O contrato para realização das análises começou a vigorar no dia 25 e se compõe dos seguintes itens gerais: levantamento da área, demarcação dos pontos de amostragem, serviço de amostragem, análise de laboratório (onde entra a UFSC), tabulação dos dados, interpretação e finalmente o relatório, que deverá ser entregue em 150 dias.

A Universidade Federal de Santa Catarina realizará as análises de pH (acidez), cor, temperatura, oxigênio dissolvido, demanda química de oxigênio e demanda bioquímica de oxigênio. Serão retiradas amostras de água dos rios do mangue em vários pontos e também do lodo do fundo. A bateria de exames é bastante completa para detectar os principais tipos de poluição e analisar suas consequências sobre vegetais e animais.

O dinheiro para mudar o local do aterro sanitário está previsto no projeto Cura II, que abrangerá as regiões do Saco dos Limões, Trindade, Saco Grande. A rigor não há muita dificuldade; o lixo pode ser usado sem perigo para aterros, da forma como está fazendo a Comcap no Itacorubi, desde

que seja um terreno seco e de onde a chuva não possa levar resíduos para cursos de água.

Se os estudos, dentro de cinco meses (150 dias) disserem que o lixo polui, o lixo será depositado em outro local: Amin sai em agosto da prefeitura (não sai?) vendo a Comcap lutar para manter o aterro sanitário no mangue (ou contratar um estudo por Cr\$ 350 mil não é lutar para legitimar a posição?). Ele que uma vez — faz tempo — reconheceu que era preciso procurar logo outro local.

VISITAS

George Richard Daux e José Joaquim de Souza, diretor-superintendente e diretor comercial do jornal Bom Dia, Domingo, estiveram terça-feira fazendo uma visita de cortesia e estreitamento de relações à rádio Santa Catarina. Foram recebidos pelos diretores Amílcar Cruz Lima e Edson Silveira, que mostraram aos visitantes as instalações daquela emissora.

Na Redação

Esteve em nossa redação, sexta-feira, realizando uma visita de cortesia, o dr. Aluysio Gentil Costa, presidente da Federação Catarinense de Ciclismo.

FRATERNIDADE

Prezado Senhor: a Fraternidade São Francisco das Chagas, da Ordem Franciscana Secular, desta capital, solicita de V.Sª. o obséquio de publicar, em seu conceituado jornal, um agradecimento e uma comunicação:

Agradecimento — A Fraternidade São Francisco das Chagas, da Ordem Franciscana Secular, que está construindo, no Alto Ribeirão da Ilha, o Lar São Francisco, para idosos, cumpre o grato dever de agradecer, publicamente, às exmas. sras. Maria Pompéia Konder Reis Malburg e Nane Bulcão Viana, que patrocinaram o almoço — churrasco —, do dia 21 de maio passado.

Outrossim, agradece à exma. sra. Léa Ramos, que lidera o "Grupo das Franciscanas", como a todas as senhoras que auxiliaram com seu esforço e trabalho para o êxito do acontecimento.

Comunicação — Na colaboração do bar portátil, doado pelo exmo. sr. Governador Antônio Carlos Konder Reis, ao Lar São Francisco, foi premiado o nº 44, e o feliz ganhador foi o sr. Maurílio Santos, funcionário do Besc.

Apresentamos nossos agradecimentos e formulamos votos de "Paz e Bem". Saudações Franciscanas, **Ione Rodrigues de Menezes, secretária.**

PELÉ

Sr. Editor — Assistindo ao programa a TV Globo, Bate Bola, na última quarta-feira, ouvi uma afirmativa do ex-rei do futebol, Edson Arantes do Nascimento, Pelé, que considero não verdadeira. Pelo menos, em parte. Julga o atual relações públicas das multinacionais americanas que o futebol brasileiro não progrediu de 74 para cá. Eu acho o seguinte: o futebol da seleção brasileira, de fato, nada conseguiu de positivo. Mas, equipes como o Internacional, São Paulo, Atlético Mineiro, Cruzeiro (na Taça Libertadores de 76) e até mesmo o Flamengo, com o atual técnico da seleção, Coutinho, apresentaram em certos períodos, um futebol moderno, competitivo e que não foi imitado pela seleção. Por quê? Respostas com Heleno Nunes, CBD, Rio de Janeiro. Grato. **José Luiz Magalhães, Coqueiros**

— Bom dia, domingo —

Empresa Editora Gráfica Ilha Ltda
Diretor Superintendente
George Richard Daux

Diretor Comercial
José Joaquim de Souza

Editor
Luiz Ricardo Lanzetta

Assistentes
Redação: Cesar Valente
Circulação: Jorge Menezes
Publicidade: Cláudio Gastão da Rosa

Administração, Anúncios e Redação
Rua dos Ilhéus, 20 — Florianópolis, SC
Fones: 22-8749 (redação)
22-1047 (anúncios) e 22-51

Representantes
São Paulo: Repress (Publicidade em Jornais e Emissoras Ltda), Av. Paulista, 807, 11º andar.
Rio de Janeiro: NP Assessoria e Publicidade Ltda, Av. Presidente Vargas 633, fone 221-1668.

Porto Alegre: RC Otero Representações, rua dos Andradas 932, conjunto 601, fone 25-4749.

Curitiba: Difusão Representações de Jornais, rua XV de Novembro 270, 8º andar, sala 801, fone 23-4748.

Tiragem desta edição 21 mil exemplares

POUPE ENERGIA ELÉTRICA APAGUE UMA LÂMPADA

ESTA MESMA QUALIDADE AGORA ESTÁ PRESENTE EM OUTRAS FRENTES DA CONSTRUÇÃO CIVIL.

As técnicas mais avançadas de edificação, os prazos corretos e a experiência de uma das maiores empresas imobiliárias do Brasil, estão presentes em outras frentes da construção civil, que em breve estarão beneficiando milhares de cidadãos catarinenses.

A Ceisa está participando de outros setores da construção com a mesma atenção e o mesmo carinho que a destacam na construção de edifícios residenciais e comerciais.

O Hospital Marieta Konder Bomhausen, em Itajaí, é apenas um



exemplo.

É uma obra que possibilitará melhor atendimento médico-hospitalar para uma importante região de nosso Estado.

E, na capital, temos outro exemplo desta participação nas obras do Hospital Infantil, que cresce para em breve proporcionar mais proteção e saúde para nossos filhos.

É assim, participando em outras frentes da construção civil, que a Ceisa cumpre, cada vez mais, com seu papel de agente do desenvolvimento e reafirma sua posição de destaque entre as construtoras do País.

CEISA

PROGRESSO EM TODAS AS FRENTES.

Eleições Diretas;

A emenda constitucional que restabelece para este ano as eleições diretas para Governador e Senador biônico, apresentada pelo senador Franco Montoro é uma idéia inspirada. E não apenas pela sua flagrante legitimidade, pois eleições diretas constituem uma das bandeiras mais requeridas pelos amplos setores do país que reclamam a redemocratização, já. A idéia é inspirada também pela oportunidade, pelo momento político. Em primeiro lugar porque a emenda foi apresentada na mesma hora em que o Governo encaminha o seu projeto de reformas, o que pode influir no seu conteúdo. Depois, porque já recebeu a adesão de diversos parlamentares arenistas, geralmente preteridos nas sucessões estaduais. O geral, o recente

processo de escolha deixou mais arenistas descontentes do que arenistas felizes: o número de preteridos é sempre expressivo, como se viu em SP.

Adiante, a Arena não pode fechar a questão contra a emenda, pois o programa do partido prevê — ainda que possa parecer estranho — eleições diretas em todos os níveis. Não se pode pretender impor a instituto da fidelidade partidária, pois infiéis serão — nessas condições — os que forem contrários à emenda. O projeto de Montoro já recebeu o número de assinaturas mínimo para ser encaminhado. Os governadores eleitos a 1º de setembro, por eleições indiretas, perderão os cargos, caso a emenda seja aprovada.

Colorindo os dados

O ministro Batista Ramos, do Tribunal de Contas da União, na sessão que aprovou por unanimidade as contas do Governo em 1977, acusou o mesmo Governo de colorir informações sobre a atuação econômica do país.

Para Batista Ramos, o Governo manipula dados conforme suas conveniências, tanto assim que esses dados não são os mesmos apresentados ao TCU e na Conferência do Ministro da Fazenda na Escola Superior de Guerra.

O ministro Ramos exemplificou que para o TCU foi apresentado um superávit de 460 milhões de dólares, mas para a Escola Superior de Guerra o ministro Simonsen afirmou que o mesmo superávit foi de 630 milhões de dólares.

O Tribunal de Contas da União constatou, também, nas contas de 1977, desvios e desfalques ocorridos em diversos ministérios, na ordem dos 10 milhões de cruzeiros.

E Batista Ramos alertou para a necessidade de uma análise realista da situação econômica do país, que para ele, justificaria um pedido de "condatá internacional".

Diversas

1 — "A Anistia não é concedida por quem está no Poder, mas conquistada pelos que a reivindicam". As palavras são do professor Edgar Larone, um dos maiores especialistas em Estado Novo, em palestra na Associação dos Sociólogos de S. Paulo.

2 — Para o professor e advogado Sobral Pinto, as reformas do Governo são uma tapeação: "Democracia é independência dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Como o primeiro é mais forte, ele é submetido à vigilância e à fiscalização dos poderes desarmados — o Judiciário e o Legislativo. Não conheço democracia de outra forma".

3 — O sr. Laudo Natel, candidato a governador de SP, derrotado na Convenção, fez publicar em jornais da semana passada os nomes de 841 delegados que assinaram um documento de solidariedade com a sua candidatura. Como o total de delegados é de 1.173, esse documento demonstraria, que, antes da Convenção, Natel dispunha do apoio de mais de 71 por cento dos convencionais. A Convenção mostrou, entretanto, que muita gente, simplesmente, roeu a corda.

4 — Está em análise no Congresso Nacional um projeto-de-lei que revê a lei do inquilinato, inclusive extinguindo a denúncia vazia a que permite ao proprietário do imóvel retomá-lo desde que (unilateralmente) não se interesse pela renovação do contrato. Por diversas manobras e expedientes, o projeto não vai à votação. E não há dúvidas sobre um fato: é a Arena que faz retardar o projeto, que beneficia, no geral, ao inquilino.

5 — A Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo enviou telegrama ao Presidente da República, no qual salienta que a generalização das greves naquele Estado, põe em risco a segurança nacional. Não é verdade. As greves de SP foram realizadas

com prudência, sabedoria e grande capacidade tática. E significam apenas que a realidade industrial de SP — tão próxima dos maiores parques fabris do mundo — se atualizam e recuperam terreno, também, quanto a conquistas dos trabalhadores.

ACEP sob pressão

A ACEP — Associação de Cultura, Estudos e Pesquisas — é uma entidade formada por professores universitários, estudantes, jornalistas, profissionais liberais, etc., que — preocupados com um melhor conhecimento da sociedade na qual vivem — promove estudos, conferências, ciclos de palestras e painéis de debates sobre assuntos de importância para o aprimoramento da sociedade catarinense e brasileira.

Trata-se de entidade com estatutos devidamente registrados, com sede estabelecida. Seus objetivos são expressos claramente na sua carta-programa e nos estatutos. Seus sócios são conhecidos, têm ocupação, moradia, alguns deles têm até mesmo telefone na lista.

E, no entanto, apesar da clareza cristalina dos seus objetivos, da sua atuação em contexto público e aberto, a ACEP está submetida a misteriosas pressões.

Por exemplo, há tempos atrás o prof. Luiz Henrique Campos e a profª Edel Ern foram impedidos de participar de um painel de debates promovido pela ACEP. Na semana que passou, "ordens superiores" impediram que a eleição para a nova diretoria da entidade se realizasse em uma das salas do Centro Sócio-Econômico.

Essas atitudes são completamente extemporâneas, dentro do atual clima que vive o país. Parece que depois de muitos anos de obscurantismo, já se pode vislumbrar um pouco de luz no horizonte, como resultado dos anseios e das manifestações da maioria da Nação, pela liberdade e pela democracia.

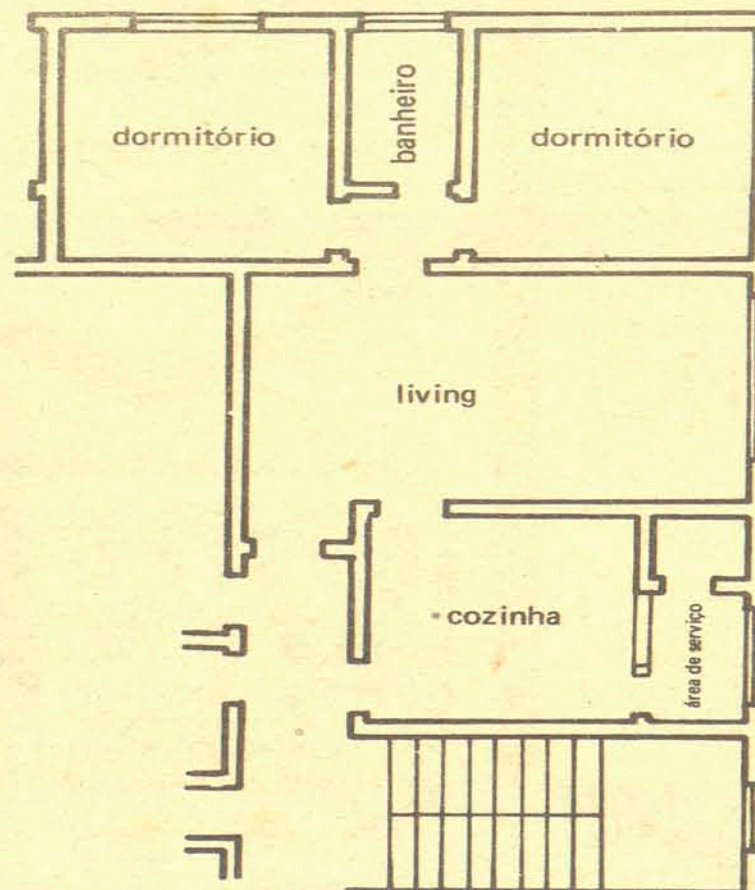
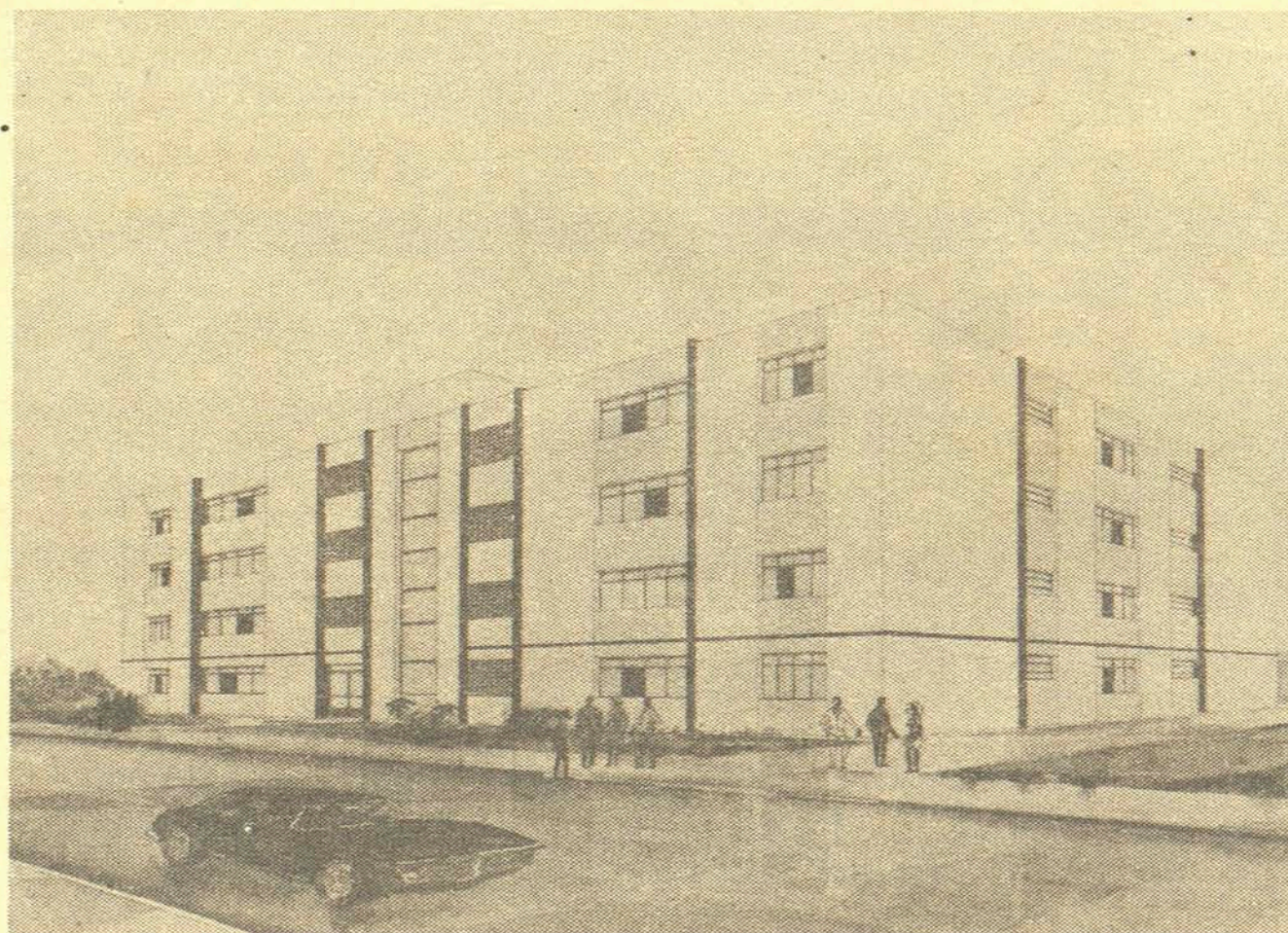
Para os que não toleram nenhuma manifestação independente — científica, cultural ou política — é bom lembrar que a democracia só se pode construir a partir de uma sociedade civil forte, e articulada em instituições e entidades como a ACEP.

As pressões exercidas contra a ACEP, provavelmente pela assim chamada "comunidade de segurança", desmentem, na prática, as reiteradas intenções do próprio Governo, de adotar medidas liberalizantes para o regime.

Nelson Wedekin

desculpe-nos!

Mas, para morar no Villas Boas, você precisa ter apenas duas coisas: 10 mil cruzeiros para dar de entrada e 3 mil cruzeiros mensais para saldar as prestações.



Plantão no local: Parque Residencial Kobrasol

O CONFORTO E A BELEZA, O EDIFÍCIO IRMÃOS VILLAS BOAS LHE DÁ DE BANDEJA.

O Edifício Irmãos Villas Boas apresenta arquitetura moderna e apenas 4 pavimentos de primoroso acabamento. Amplo living, permitindo a criação de dois ambientes. Dois dormitórios. Azulejos decorados até o teto na cozinha, banheiro e área de serviço. Garagem para todos os apartamentos. Piso em taco no living e dormitórios; nas demais dependências, em paviflex.

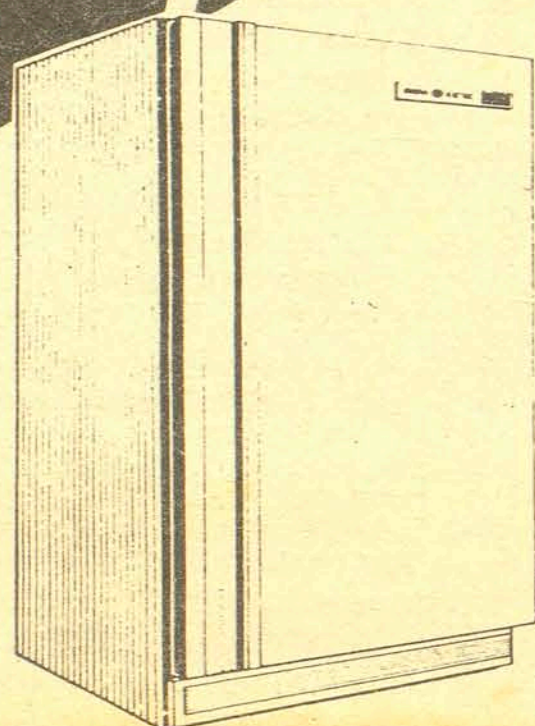
TOTALMENTE FINANCIADO PELA CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

Incorporação e construção: **TAYER ENGENHARIA LTDA.** Empreendimentos e Construção Civil

Vendas: **terral** empreendimentos imobiliários ltda.
Rua Tenente Silveira, 105 - Creci 128
Fones: 22-4261, 22-8388 e 22-8567
Florianópolis - SC

compre economizando!

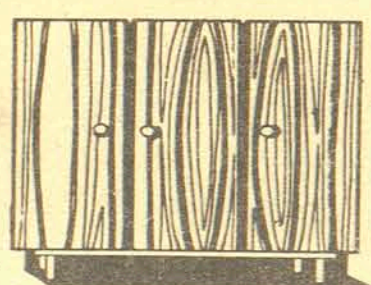
FEIRA DA INDÚSTRIA



GELADEIRA GE GRL-3012
Luxo. 330 litros.

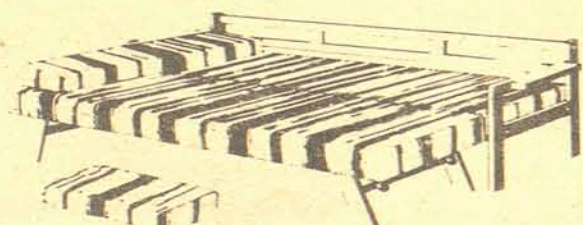
Apenas **5.290**, a vista
ou entrada: **535**,
e **15 x 475**, mensais.

LAVADORA LAVÍNIA 6
Super automática com
capacidade para 6 kg de roupa.
Apenas **7.990**, a vista
ou **15 x 799**, mensais.



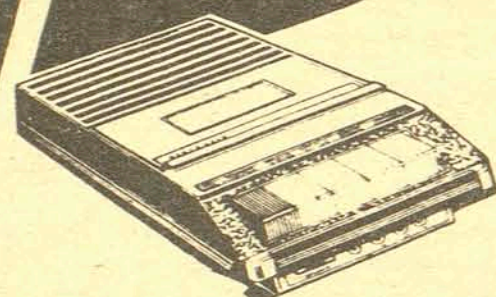
GUARDA-ROUPA MOVAL
Em caviuna.

Apenas **1.479**, a vista
ou entrada: **147**,
e **12 x 155**, mensais.



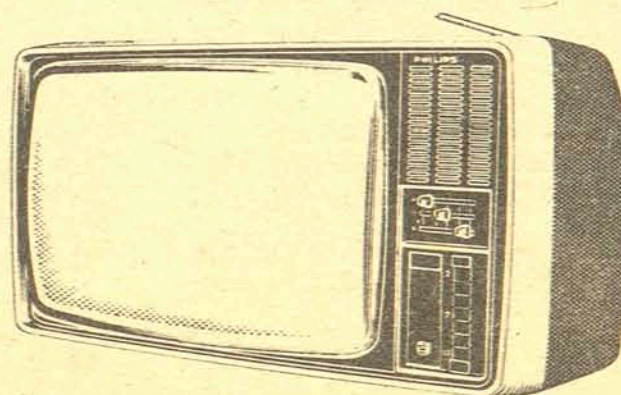
BI-CAMA CATALANA ESTOFADA
Em belíssimo tecido.

Apenas **2.390**, a vista
ou entrada: **239**,
e **24 x 164**, mensais.



GRAVADOR TRANSICORDER
Pilha e luz, 110/220 V.

Apenas **1.290**, a vista
ou **12 x 149**, mensais.



TV PHILIPS R 17 B730
Com Seletronic. 44 cm (17")

Apenas **3.790**, a vista
ou **15 x 379**, mensais.

BRINDES:

Na compra de seu TV de 12" das
marcas
COLORADO - PHILIPS e PHILCO
leve grátis uma Telemala!
Na compra de seu TV de qualquer
marca
ou modelo leve grátis
UMA CAMISA HM-COPA 78!

TV A CORES TELEFUNKEN TV-472
47 cm (18").

Apenas **12.280**, a vista
ou entrada: **1.290**,
e **24 x 829**, mensais.

CONJUNTO KODAK 54 X

Apenas **390**, a vista.

CÂMARA KODAK TIRA-TEIMA

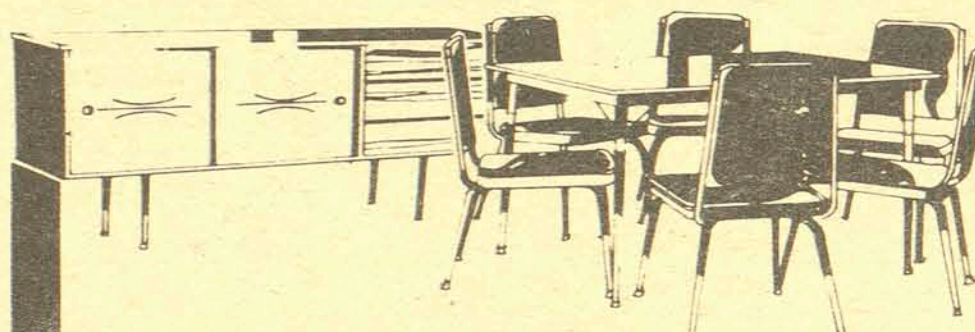
Apenas **179**, a vista

FITA K-7 HIGHLANDER C-60

Apenas **19**, a vista.

UTILIDADES PARA O LAR:

Panela de pressão Empress, 4,5 litros **169**, a vista.
Carrinho Hércules, para bebê **695**, a vista.
Cadeirinha infantil "Stick-baby" **298**, a vista.
Liquidificador Arno LR, 3 velocidades **495**, a vista.
Depilador Ladyshave elétrico **579**, a vista.
Enceradeira Arno, 2 hastes, esmaltada **1.079**, a vista.



CONJUNTO COPA FÓRMICA PARANÁ
Com 8 peças, mesa elástica.

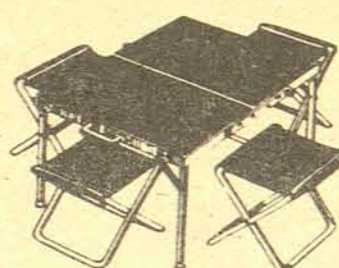
Apenas **2.140**, a vista
ou **24 x 160**, mensais.

CALCULADORA DISMAC MM-8
Raiz, constante e porcentagem.

Apenas **295**, a vista.

CALCULADORA SHARP EL-8131

Apenas **445**, a vista.



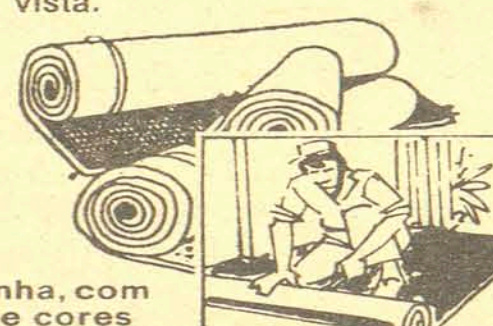
MESA PARA CAMPING "COLUNA"
Com 4 banquetas.

Apenas **557**, a vista.

RODO-ESFREGÃO DE ESPUMA "RODOMATIK"
Ideal para limpeza de pisos,
paredes, vidraças, etc.

OFERTA ESPECIAL DE LANÇAMENTO:

Apenas **159**, a vista.

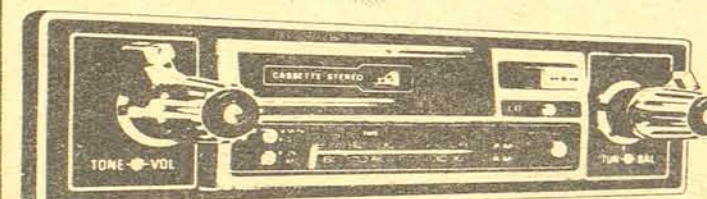


FORRAÇÕES

A mais completa linha, com
grande variedade de cores
para decorar o seu ambiente.

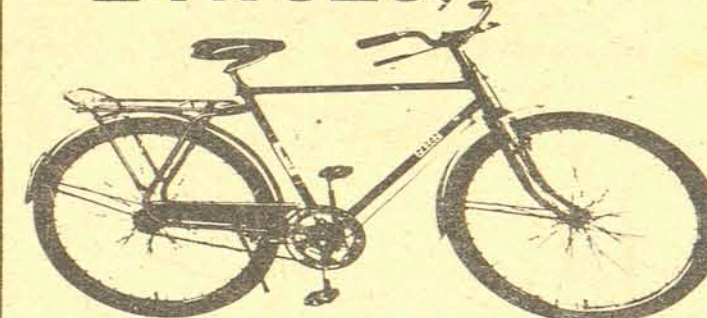
**O MENOR PREÇO A VISTA OU
AS MAIS SUAVES PRESTAÇÕES.**
Grátis: orçamento e colocação.

TUDO A PREÇO DE FÁBRICA!



AUTO-RÁDIO E TOCA-FITAS TKR
OM/FM, estéreo, sintonia automática,
Modelo 260-M - CCE.

Apenas **4.343**, a vista
ou **24 x 329**, mensais.



BICICLETA CALOI
Balão, linha reta.

Apenas **1.840**, a vista
ou **24 x 139**, mensais.

BICICLETA CALOI BARRAFORTE

Apenas **2.030**, a vista
ou **24 x 154**, mensais.

JOGO PARA SOBREMESA

6 taças, 6 colheres, aço
inox Meridional 18/8.
Apenas **399**, a vista.

LOJAS HM Hermes Macedo
100 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

VAMOS COLABORAR COM AS AUTORIDADES: ECONOMIZE ÁGUA E LUZ.

**CHEGOU A SUA VEZ!
agora são**
6 BRASILIA
Toca fitas TKR com rádio

Eleições no Sindicato dos Jornalistas

A eleição de amanhã, para escolher nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina, a rigor, interessa apenas aos jornalistas catarinenses. Ou ainda: aos 115 aptos para votar. Mas, este, é um raciocínio muito mesquinho, se levarmos em conta que pela primeira vez, duas chapas concorrem, o que, no mínimo, demonstra que alguma coisa está havendo, quebrando a sonolenta sucessão sem sustos das vezes passadas. Além disso, milhares e milhares de pessoas em todo o Estado lêem, ouvem e vêem o que os jornalistas fazem no seu trabalho diário. A qualidade desse trabalho está diretamente relacionada com as condições em que ele é realizado, com o salário que é pago, com as limitações impostas, enfim, com coisas que um sindicato forte pode modificar. Ou, pelo menos, lutar para modificar em favor de seus associados. Por isso, e para que os leitores acompanhem mais de perto uma eleição direta (apesar de exigir maioria absoluta), o Bom Dia, Domingo abriu espaço para os dois candidatos. Fez a ambos, Moacir Pereira e José Nazareno Coelho, as mesmas perguntas, ouviu-os em separado e publica agora as respostas uma após a outra, para que os eleitores julguem e para que os demais também formem seu juízo a respeito das dificuldades que enfrenta o sindicalismo em geral e os jornalistas, em particular.

A campanha das duas chapas não foi, entretanto, tranqüila: esta semana, a chapa nº 1 encaminhou ao Delegado Regional do Trabalho, um ofício em que lhe dá ciência de uma série de irregularidades que teriam sido praticadas pela chapa nº 2 (e que são citadas nesta entrevista). E a chapa nº 2, embora tendo também suas restrições aos oponentes, não formalizou nenhum protesto. Pelo menos, não até o

Bom Dia, Domingo — Qual a sua posição diante das mobilizações que estão sendo feitas pelos sindicatos (o dos metalúrgicos em São Paulo, por exemplo), para reivindicar o direito de negociação direta com os patrões?

Nazareno — A posição dos metalúrgicos de São Paulo foi correta. Porque atendeu aos interesses legítimos da categoria e conseguiu se posicionar num nível capaz de propiciar a negociação direta com os patrões. Acho que a negociação direta é uma coisa boa. Claro que se deve esgotar todas as possibilidades de diálogo para só depois então lançar mão dos outros instrumentos que a lei nos oferece, inclusive a própria greve, que está prevista na Constituição.

Moacir — A negociação direta entre empregados e empregadores é a única alternativa que resta para aliviar o achatamento salarial. Esse despertar dos metalúrgicos torna evidentes pelo menos dois aspectos do movimento sindical brasileiro: o primeiro refletindo a necessidade de restabelecer plenamente o direito de greve (inserido na Constituição Federal mas inibido nos últimos anos com a legislação complementar), que se tornou letra morta. O segundo demonstra que os sindicatos, com uma direção legítima e liderança autêntica, podem progredir no terreno das conquistas sociais e políticas.

BDD — Na sua opinião, qual deve ser o papel dos sindicatos hoje, quando se esboça, no horizonte, uma abertura política?

Nazareno — O papel dos sindicatos deve ser o de sempre: luta intransigente pelos direitos legítimos de seus filiados. Deve procurar proporcionar ampliação do mercado de trabalho, a valorização da atividade profissional, criar oportunidades no sentido do aperfeiçoamento técnico-cultural e sempre que possível promover seminários, palestras, encontros e intercâmbio com os maiores órgãos da imprensa do país.

Moacir — Parece claro que a abertura política vai redefinir o papel dos sindicatos na sociedade nacional. Conflitos e frustrações surgirão, certamente, na maioria das entidades cujos líderes agem em função de ambições pessoais ou estão completamente divorciados das bases. Esse divórcio foi provocado exatamente pelas restrições impostas pelo regime de exceção, uma vez que os associados dos Sindicatos acomodaram-se e não viam sentido numa participação mais efetiva. Neste momento, os pelegos e aduladores

do poder tomaram o lugar daqueles líderes naturais. O círculo vicioso da apatia gerada pela limitação da atividade sindical deverá ser rompido, dando lugar a instituições vivas, atuantes, reivindicatórias.

BDD — Quais suas posições a respeito de censura à imprensa, da atual Lei de Imprensa e dos trechos da Lei de Segurança Nacional que tratam da imprensa?

Nazareno — Sendo favorável à liberdade de imprensa com responsabilidade, não vejo por que aplaudir as leis que violam os direitos de pensamento e expressão.

Moacir — A liberdade de imprensa é fundamental ao jornalista até por uma questão de sobrevivência profissional. Um dos pressupostos básicos da democracia é a liberdade de imprensa. No Brasil a democracia está perdendo sua relatividade na medida em que os censores deixam as redações dos jornais, das emissoras de rádio e televisão. Os progressos que tivemos na busca do aprimoramento institucional do país resultaram, fundamentalmente, da supressão da censura prévia na imprensa escrita, com o início do governo Geisel. A Lei de Imprensa contém dispositivos que estão a merecer revisão do Congresso Nacional. Mas tem aspectos positivos como a fato de ter sido aprovada em 1967, quando o país ainda não vivia a excepcionalidade revolucionária e, por exemplo, mantém o direito ao sigilo quanto às fontes ou origem das informações. Já a Lei de Segurança Nacional constitui-se numa espada de Dâmocles a constranger todos os profissionais de imprensa. Isto significa que a extinção do AI-5, prevista nas reformas políticas, não atribui à imprensa o regime de liberdade de que deve gozar numa sociedade aberta. Serão necessárias profundas alterações na Lei de Segurança Nacional.

BDD — Quais são, em linhas gerais, os principais pontos de seu programa para o Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina?

Nazareno — Queria deixar claro que é a primeira vez que disputo um cargo na diretoria executiva do Sindicato. Mas se for honrado com a preferência dos colegas, vou traçar, junto com uma equipe de jornalistas da capital e do interior que me assessora, uma linha de ação capaz de propiciar aos profissionais melhores condições de trabalho e salário. Já tenho feito contatos tanto com patrões quanto com empregados com vistas a isso e deveremos transcorrer nossa gestão

sempre buscando o melhor relacionamento com os patrões. Vamos dar integral apoio aos colegas nos momentos em que eles mais necessitarem do apoio dos órgãos de classe e prometo muito trabalho, lealdade e união (estas, aliás, são as palavras que compõem o lema da nossa chapa de oposição). O que nós estamos procurando é fazer ver aos patrões os benefícios de terem empregados valorizados e bem pagos. E temos notado também que muitas vezes está faltando apenas um elemento que faça os contatos para que os acertos sejam feitos. Pretendemos, para facilitar esses contatos, eleger um representante em cada órgão de imprensa. Seria um elemento eleito pelos colegas daquele órgão, que centralizaria as reivindicações e as encaminharia ao Sindicato.

Moacir — O Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina tem posição firmada e conhecida entre entidades semelhantes de outros Estados.

Impôs-se na defesa do livre exercício da profissão, nas denúncias pelas formas de censura e no debate livre sobre problemas da classe no Estado. Em nenhum momento, nestes últimos 3 anos, o Sindicato omitiu-se na defesa de seus associados. No âmbito catarinense é fora de dúvida que o Sindicato foi alçado a uma posição de dignidade. Não se acomodou, agiu quando era solicitado e realizou em todos os setores: tanto na assistência odontológica, como na promoção de cursos, lançamento de livros, fixação do piso salarial, reuniões profissionais, encontros sociais e outras iniciativas. O Sindicato deve, portanto, continuar na luta pela liberdade de imprensa em todos os sentidos, pela melhoria salarial dos jornalistas, pelo cumprimento da legislação vigente.

Considero inadiável realizar o primeiro dissídio coletivo, estender o piso salarial a todo o Estado e tornar este um sindicato atuante no território e não apenas em Florianópolis.

BDD — Como se realizou a campanha: houve participação da classe? Houve lealdade por parte dos componentes da outra chapa?

Nazareno — Foi a campanha mais movimentada dos últimos tempos. Aliás tudo que eu tento alcançar sempre tem sido com muita luta, exige muito esforço. Isso tem sido desde meus tempos de guri. Eram sempre chapas únicas e agora que eu vou concorrer, são duas chapas. Mas falando sério: no início eu tentei fazer uma composição de chapas, para que ficasse apenas uma e com outro nome, que não eu ou o Moacir na presidência. Mas esse terceiro nome não apareceu, apesar de terem sido consultados alguns colegas. Então saímos com duas chapas. Sobre a atuação dos situacionistas, tomamos conhecimento de vários documentos que eles encaminharam para o interior e aqui para a capital, citando como realizações do Sindicato, entre outras, algumas que tiveram a participação direta da Casa do Jornalista. E essa informação era omitida, apareceu apenas como realização do Sindicato. Em jornais do interior do Estado tem saído matérias contra a atual diretoria, mas eu não falo nada contra. Se outros falam é problema deles. E se for eleito, não haverá nada de ódios ou ressentimentos, que de resto não se coadunam com a minha formação cristã. Farei, isso sim, um trabalho de garimpeiro, tentando reunir aquilo que hoje está desunido.

Moacir — A nossa chapa não chegou a realizar campanha. Limitamo-nos a enviar uma carta circular aos associados, mostrando o que foi realizado e propondo um novo programa de ação. A participação foi relativa: no lado da chapa nº 1 (situação), houve o interesse permanente dos jornalistas conscientes sobre os destinos do Sindicato; na oposição, a meu ver, o trabalho ficou

restrito a três elementos. Não temos o menor reparo a fazer aos colegas da chapa oposicionista, com exceção do procedimento dos jornalistas José Nazareno Coelho, José Carlos Soares e Vânio Bossle: o mesmo trio que constituiu delegação paralela ao Congresso dos Jornalistas em Manaus, usou o nome da classe para obtenção de favores pessoais e permaneceu uma semana na capital amazônica em viagem de turismo. Lamentavelmente, estes mesmos três associados enganaram colegas com promessas, desvirtuaram o instituto da "estabilidade provisória de dirigente sindical", usaram o nome da Delegacia Regional do Trabalho para obtenção de apoio, procuraram incompatibilizar concorrentes situacionistas com autoridades públicas para conquistar votos, utilizaram o nome de instituição militar, disseminaram o preconceito ideológico e chegaram a confessar manipulação de consciência, comprando votos. Não se pode dizer, portanto, que foi uma campanha leal. A excessão destes três citados, todos os demais foram de extrema lealdade.

BDD — Na véspera da eleição, que motivos os jornalistas teriam para votar na sua chapa e não na outra concorrente?

Nazareno — Eu tenho uma folha de serviços prestados à categoria e creio ter feito o possível, dentro das minhas limitações, para não decepcioná-los. Procurei ser o amigo certo das horas incertas, mas sem alardear aquilo que foi feito em favor dos companheiros. Quanto ao outro concorrente, acho que a luta não é de pessoas, mas é encetada pela maneira pessoal de cada um tratar os interesses da classe. Eu sou de menos alarde e mais ação. Nunca escrevi nota no jornal a meu respeito, nem nunca vou escrever. Procurei fazer uma campanha sem retaliações pessoais, porque vejo na outra chapa colegas dignos de todo o respeito.

Moacir — O atual presidente do Sindicato dos Jornalistas nunca se omitiu na tomada de posição em favor da liberdade de imprensa ou apontando as mais diversas formas de restrições ao exercício do jornalismo livre e independente em Santa Catarina e no Brasil. O presidente nunca se esquivou de solidarizar-se com jornalistas ou órgãos de imprensa vitimados por arbitrariedades. O Presidente e seus colegas de diretoria em nenhum momento ficaram "sobre o muro" na defesa dos direitos dos jornalistas junto às suas respectivas empresas. O presidente do sindicato não aceita que questões sindicais sejam identificadas com interesses individuais da diretoria. O presidente sempre pregou e pregará que o sindicato deve ser orientado exclusivamente por jornalistas, sem quaisquer interferências estranhas. O presidente não admite que se promova a desunião por circunstâncias pessoais. O presidente quer que o sindicato seja o ponto de convergência dos interesses dos jornalistas, quanto a problemas salariais, profissionais, sociais e políticos.

Onde votar

A urna para a votação estará situada na sede do Sindicato dos Jornalistas, à rua Deodoro nº 22, quarto andar. A diretoria a ser eleita com maioria absoluta (no caso a maioria absoluta significa 60 votos) terá um mandato de 3 anos. As chapas concorrentes são a nº 1, com Moacir Pereira (presidente), Bento Silvério (secretário), e Mauro Pires (tesoureiro) e a nº 2 com José Nazareno Coelho (presidente), José Carlos Soares (secretário) e José Valério de Medeiros (tesoureiro). Além destes, há outros componentes, ocupando um total de 16 cargos em cada chapa.

SE VOCÊ TEM UM IMÓVEL PARA VENDER, ENTREGUE-O A QUEM AVALIA BEM E VENDE DEPRESSA:

NÓS.



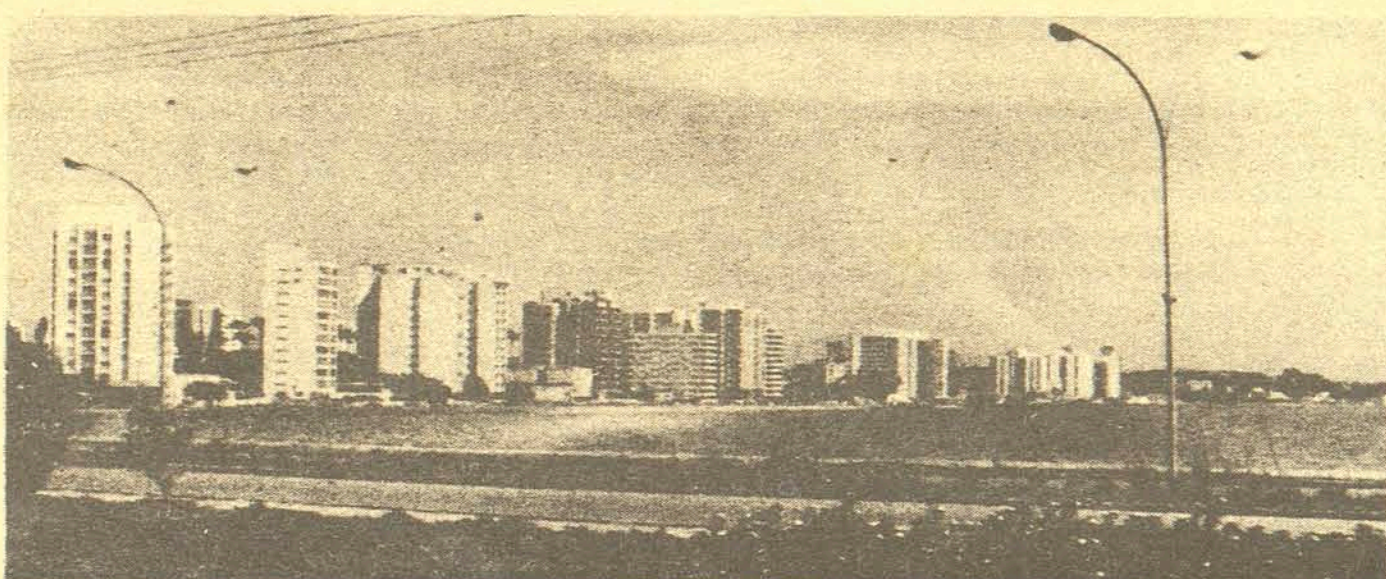
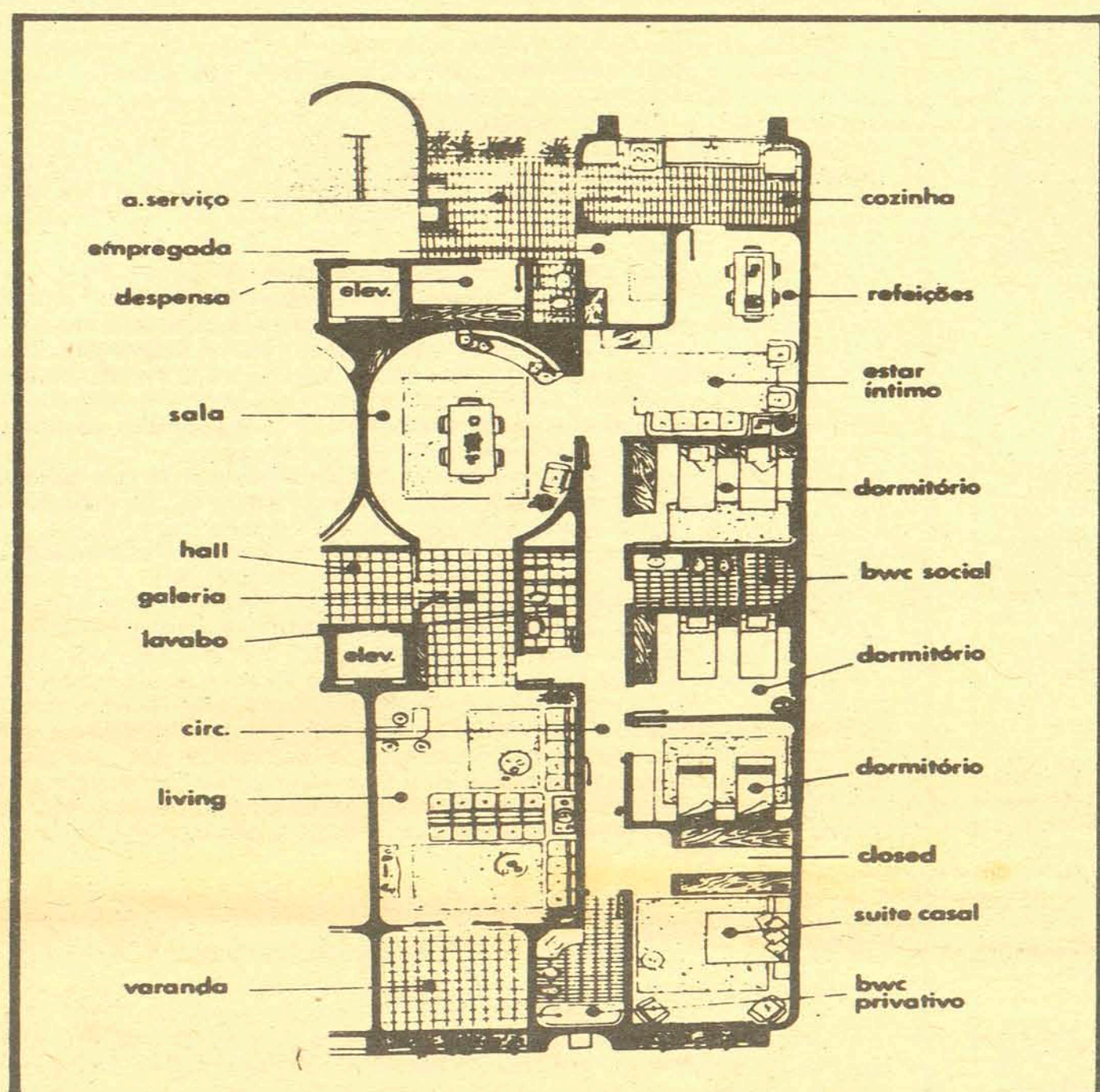
A. GONZAGA S.A.
Quem nos conhece melhor, gosta mais de nós.



Meu nome é Peregrino. Converse comigo na Av. Mauro Ramos 178 ou pelos telefones 22-3156 e 22-1447. Quero colocar logo a seu serviço nossa equipe de profissionais. Avaliamos e vendemos seu imóvel. Bem e depressa.

ENTRE NA INTIMIDADE DO SOL E DO MAR

EDIFÍCIO UTRILLO - Av. Beira Mar Norte



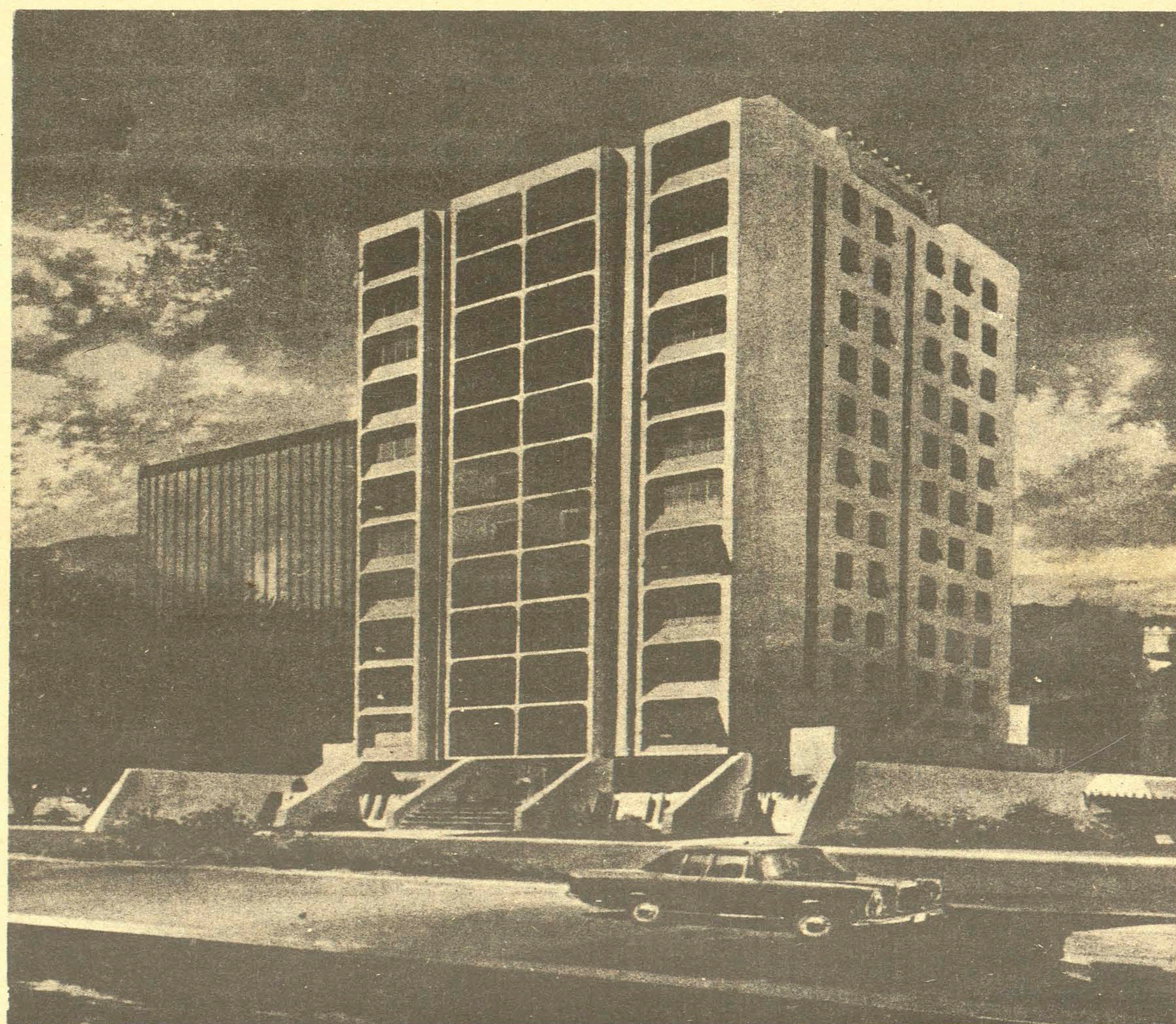
Apenas 2 apartamentos por andar.
Frente para a Av. Beira Mar Norte e entrada de serviço pela rua Almirante Lamego.

Dependências

Hall, galeria, sala de jantar, living, varandão, lavabo, suite de casal, três dormitórios, banheiro social, estar íntimo, cozinha, sala de refeições, área de serviço, despensa, dependências completas de empregada e 2 garagens exclusivas.

Detalhes

2 elevadores, porteiro eletrônico, hall e galeria em mármore, pintura PVA, pisos vitrificados, aberturas de alumínio, azulejos decorados até o teto, venezianas de PVC, gás central, cozinha fórmica, tampo inox, filtro, exaustor, box de alumínio, armários embutidos, tapetes de 6mm, 2 aparelhos de ar refrigerado.



FINANCIADOS PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.
POUPANÇA FINANCIADA EM 36 MESES.



**IMÓVEL,
O MELHOR
NEGÓCIO**

ENTRADA FINANCIADA EM ATÉ 36 MESES

EMEDAUX CRECI 31

O CONFORTO QUE FAZ A DIFERENÇA

PÇA. PEREIRA OLIVEIRA, 14 - FONE 22-1766 - RAMAL 42

Meta do Besc: 130 agências

O Banco do Estado de Santa Catarina pretende, após a absorção da Caixa Econômica Estadual, chegar a 130 agências. A preocupação atual do Banco é justamente os estudos para efetivar a absorção de modo a que não sejam feitas dispensas de funcionários da Caixa. A intenção é absorver o pessoal nas agências que o Banco já opera ou pretende criar e em praças onde não serão abertas agências em substituição à Caixa, deverá haver remanejamento de funcionários para outras cidades. Quando se concretizar a absorção, o setor de financiamento à habitação da Caixa Estadual tomará uma nova forma, passando a ser agente do Sistema Financeiro da Habitação e atuando como os demais agentes, nas áreas de poupança e crédito habitacional. As demais atividades hoje realizadas pela Caixa serão assumidas pelo Banco do Estado de Santa Catarina.

Estes planos já haviam sido idealizados pelo ex-presidente Jorge B Bornhausen e estão sendo viabilizados pelo atual presidente, Elmar Rudolfo Heineck, que procura imprimir à sua administração a continuidade das diretrizes traçadas pelo ocupante anterior do cargo. Os acertos destas diretrizes que ele agora pretende continuar são exemplificados pelo aumento de depósitos voluntários do público, que em 31 de março de 1975 eram Cr\$ 317 milhões e em 30 de abril deste ano (1978) já somavam, mais de Cr\$ 1 bilhão e 400 milhões, o que equivale a uma elevação de 453% e demonstra a crescente confiabilidade do banco oficial de Santa Catarina, entre a população.

Agora, é pensamento da presidência do Banco consolidar as posições alcançadas e atingir novos municípios, abrindo agências pioneiras, após a absorção da Caixa, cujos estudos já se encontram bastante adiantados.

Basta um pouquinho de curiosidade para você descobrir o que A. Gonzaga faz na vida. E faz bem feito.

A L A M B D E O Q A P A R T A M E N T O S D L I V J O A R C
B O W E R T Y U I O P L K J F D S A Z X C V B N M L T E Q W
R T M N B V C X Z A S D F G H J K L C L U B E S E R T J P R
G E R T Y U I O P L K J H G F D S B N E R T Y U I X C B E
Q A A S D F G H J K L M N B V C X Z H O S P I T A I S B N S
P M B F A B R I C A S C B N M L O P T R C D F R T Y U H N I
M E O M J U H W D C T G V B N H U N R E O P L N M V C X R D
F N R T G B L O J A S Q E R T Y U I O P L Z X V B N M L A E
N T M N B V C X Z U S I N A S B N M C R A P L N B V C X Z N
T O Q W E R T Y U I O P L K J H G F D A S D C B N M N E R C
Q S C O N J U N T O S H A B I T A C I O N A I S B N R T S I
K R R F G T H Y J U K L M N H Y T R E D S W A Z X C V B T A
M B P L M N J U Y H E D I F I C I O S C O M E R C I A I S S
X L K J H G F D S A Q W E R T Y U I O P M N B V C X Z A R C

Agora que você já sabe o que A. Gonzaga faz na vida, basta um pouquinho mais de curiosidade para conhecer alguma coisa da vida dela: A. Gonzaga é um dos maiores complexos industriais da construção civil do sul do país.

Pioneira na implantação desse ramo industrial em Florianópolis, há quase 18 anos, liderou o processo de transformação urbana da capital onde construiu mais de 200.000 m² de edifícios residenciais e comerciais. Empresa catarinense de capital aberto, com mais de 500 acionistas, A. Gonzaga está ampliando seus setores de atuação. Inicialmente voltada apenas à incorporações próprias, realiza hoje considerável volume de obras para terceiros, desde escolas e hospitais até grandes conjuntos habitacionais e usinas.

Com uma força de trabalho superior a 1.000 funcionários, total auto-suficiência técnica, e através de adequada gestão de recursos e sistemas administrativos, A. Gonzaga cresce e participa efetivamente do desenvolvimento econômico e social de Santa Catarina.

A. GONZAGA S.A.

Quem nos conhece melhor, gosta mais de nós.

Escritórios centrais: Rua Francisco Tolentino, 60

Ed. Pedro I - Tel. (0482) 22-3108 - 22-9211

88.000 - Florianópolis - SC

Escolas - Edifícios comerciais - Usinas - Lojas
Hospitais - Apartamentos - Residências - Clubes
Fábricas - Conjuntos habitacionais - Loteamentos

Se você deseja conhecer A. Gonzaga ainda melhor,
preencha e remeta o cupom abaixo.
SIM, desejo conhecer melhor A. Gonzaga. Envie-me
sem qualquer despesa, o folheto dos 17 anos.

Nome

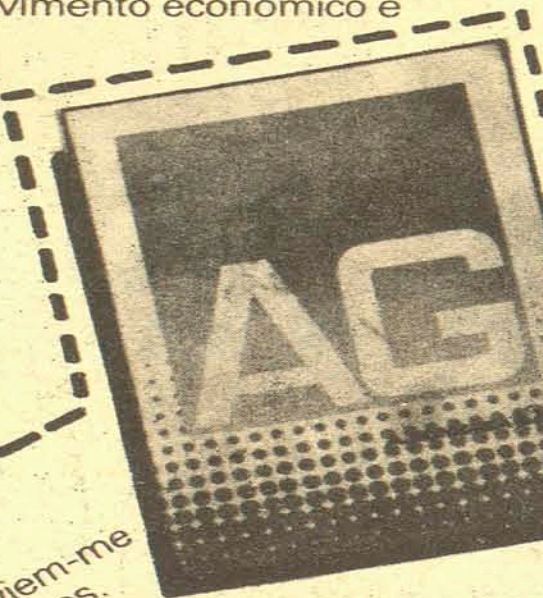
Endereço

CEP

Profissão

Cidade

Estado



Os casos das árvores derrubadas e do decreto antiorganização

Havia, no Estreito, até semana passada, uma bela residência cercada de árvores. Em duas pitangueiras enormes, possivelmente mais antigas que a casa, cantavam diariamente milhares de pássaros. Quem passava de manhã cedo, ou no entardecer, por ali, não podia deixar de parar para ouvir o concerto. Quase em frente à casa, uma outra árvore floral em algumas épocas do ano, transformando até mesmo a rua. Era tão bonito que uma forma comercial, revendedora de materiais de construção, fotografou a casa e a árvore florida para um comercial colorido na televisão: fazendo propaganda de uma marca de tinta. A casa, residência antiga de família tradicional, mostrava, pelas suas janelas abertas, restos de um passado guardado em quadros, objetos, na mobília, naquele silêncio rompido apenas pelos pássaros e pelo vento nas árvores. No Estreito, um bairro descaracterizado, manchado das construções feitas ao arrepio de qualquer código de edificações, com ruas curvas, estreitas, uma casa assim, com um quintal assim, faziam parte do patrimônio cultural dos moradores mais antigos.

E foi, não apenas com surpresa, mas com indignação que estes moradores mais antigos viram em poucos dias toda esta paisagem ir ao chão. A mesma firma comercial que usara a beleza da casa e das árvores, em seus comerciais de televisão, alugou o imóvel e como primeira providência "saneadora", cortou, esta semana, as duas pitangueiras que vergavam sob o peso dos passarinhos e a grande árvore que floría e alegrava a rua. "Limpar" o terreno é o que deve ter — inconsequentemente — ocorrido aos responsáveis por este dano irreparável ao escasso patrimônio natural da cidade. E agora, resta aguardar o que será feito com a casa: naturalmente a demolição. Afinal, para que servem estas casas "velhas"?

Que vistas curtas. Que mentalidade daninha: pessoas que se fizeram usufruindo o que a natureza pôs no mundo, que constituíram um patrimônio econômico a partir das árvores, parece que ainda não conseguiram assimilar o valor delas. O valor, numa cidade, de árvores repletas de passarinhos, de árvores repletas de flores coloridas. Ouvi dizer que, no local, surgirá uma outra empresa, dos mesmos proprietários, mas só que de construções. Que verbo gasto: construir. Construir sobre o descaso com a natureza? (snif, (snif,

...

Há certas coisas que nascem mortas. Isso que alguns chamam de "regulamentação" dos Conselhos de Moradores, expresso em decreto do governador é uma delas. Parece que aqueles que outrora não se pejavam em distribuir adjetivos de "subversivos", agora desejam subverter a essência das idéias em favor sabe-se lá de que. Vejam só: mesmo aqueles que não usam paletó e gravata sabem que um conselho comunitário só terá utilidade enquanto representar a organização do povo de determinada comunidade para facilitar a solução dos problemas comuns. No que o governo coloca o dedo, cessa toda a utilidade. E no caso específico, o governo não coloca apenas o dedo; dita normas autoritárias e inaceitáveis por todos aqueles que ainda se recordam dos tempos em que havia voto direto. De fato, a memória dos governantes é muito curta: não é o povo que tem que pedir autorização para se organizar, para reivindicar. É o governo que tem que pedir autorização ao povo para poder agir.

Alguns anos apenas de normalidade já desacostumaram as pessoas: é preciso ver bem o que é lícito. É ilícito querer dar a um governador — que transitariamente não foi eleito pelo povo, mas voltará a sê-lo breve — o poder de dissolver o que — legitimamente — uma comunidade instituiu.

Como reivindicar solução a problemas criados pelo governo, se é o governo que controla o Conselho Comunitário? A meu ver, este decreto tem a intenção clara de anular a força que o povo organizado possui. E esta força, legítima, lícita, assusta porque ameaça com o fantasma do julgamento popular os políticos. E ainda: educa os líderes comunitários para o exercício político. Coisa igualmente lícita e necessária.

Antes de terminar: diz um dos itens do decreto que os Conselhos devem trabalhar "em estreita colaboração com os órgãos do Poder Público". Aí uma inversão bem característica destes tempos: não é o povo que deve colaborar, são os órgãos do Poder Público que devem colaborar para tornar a vida do povo pelo menos suportável. Os conselhos que não aceitaram o decreto imposto, devem merecer — pelo menos por isso — todo o respeito de suas comunidades.

Cesar Valente



AUTO POSTO



DE
ROBERTO HENRIQUE BARREIROS SILVA

SUPER TROCA DE ÓLEO

Rua Crispim Mira, 179, esquina Mauro Ramos

Fones: 22-5927

LAVAÇÃO EM GERAL

Santa Catarina - Florianópolis

Tendência: O Carro Pequeno

Com o crescimento do mercado de automóveis este ano, as fábricas aumentaram os gastos com projetos e pesquisas, voltadas para a descoberta de tendências de consumo. E, de imediato, constata-se com certeza que se apresenta a maior procura pelos carros de consumo reduzido e desempenho apreciável, com linhas simples. Isto, aliás, não é novidade e importou para a maior europeização das linhas de diversos modelos, nos últimos anos. O que é importante, em termos de novidade, é que a maioria dos empresários do setor automobilístico agora já admite que as empresas pretendem disputar mais acirradamente o mercado de veículos, justamente na faixa em que a Fiat demonstra estar obtendo sucesso crescente com o modelo 147.

A General Motors, por exemplo, sabe que o público está inclinado para os carros de traseiras hatch-back (tipo Fiat 147) e para as "peruas" com baixas taxas de consumo. E a Ford, segundo seu diretor-presidente, James Van Duzen, "estuda a possibilidade de lançar um carro menor no Brasil, embora sem data definida". Já a Volkswagen, apesar de ainda acreditar no sucesso duradouro do besouro, fez recentemente testes com o modelo Golf, e não afasta a possibilidade de lançar seu mais recente sucesso no mercado europeu no país.

Por enquanto, o que parece conter os ânimos dos empresários é o fato de ainda haver boa rentabilidade com o mercado dos carros médios e grandes. O Opala ainda é um carro de grande aceitação, e supera o Corcel na faixa intermediária, mesmo com a Ford garantindo que as vendas deste cresceram em 35 por cento nos primeiros meses deste ano, em relação ao ano passado. Os Dodge, com o aprimoramento da maquiagem linha Polara, também voltam a ter boa aceitação. E outro dado importante é a diversificação da linha Passat. Mas, o que mais pesa na hora das decisões pela fabricação acelerada dos veículos menores e mais econômicos, deve mesmo ser a constatação cada vez mais acentuada de que os carros grandes custam praticamente o mesmo que os menores, mas proporcionam lucros até triplicados com as vendas.

Volks: dobrando os lucros

Aparentemente, a Volkswagen é uma empresa ameaçada pela concorrência crescente do mercado. Mas, na verdade, a empresa foi uma das duas que teve acentuados lucros líquidos durante 1977, quando a venda de automóveis no geral, baixou. Com 25 anos de atividades no país, a empresa faturou 591,8 milhões em apenas uma temporada — o dobro da anterior — e com orgulho anunciou que para conseguir tais resultados não apelou para as demissões em massa ou para a retração da produção, o que poderia ter sido adotado para enfrentar a própria retração do mercado consumidor.

Segundo seu presidente há cinco anos, Wolfgang Sauer, o fato marcante a destacar na política da empresa foi a "ádua mas vitoriosa batalha pelo ganho da produtividade, a partir de 1975, quando começaram os anos difíceis" — que agora ele acha terem passado a partir das crescentes marcas de vendas das empresas e suas revendedoras, e atribui "ao fato de ter chegado ao fim os anos sombrios em que todos falavam em crise e a população preferia trocar a tentação dos bens de consumo pela poupança".

Sauer diz que os resultados são conseqüências dos esforços para a diminuição dos gastos internos da empresa, da otimização do uso de equipamentos e também de um intenso esforço para dinamizar as vendas, através de um trabalho de estímulo aos revendedores.

Quatro Rodas

Além do teste tira-teima entre Chevette, Fiat e Brasília, que desperta o interesse dos consumidores de carros pequenos e econômicos, a última edição da revista Quatro Rodas — nas bancas — traz uma interessante reportagem sobre as diferenças flagrantes de preços para qualquer serviço entre as oficinas autorizadas e as demais. Outras matérias de interesse para o leitor são também os segredos revelados sobre o Maverick versão-79 e os testes do novo Gurgel e da moto Tork 125, uma máquina recém lançada. A revista,



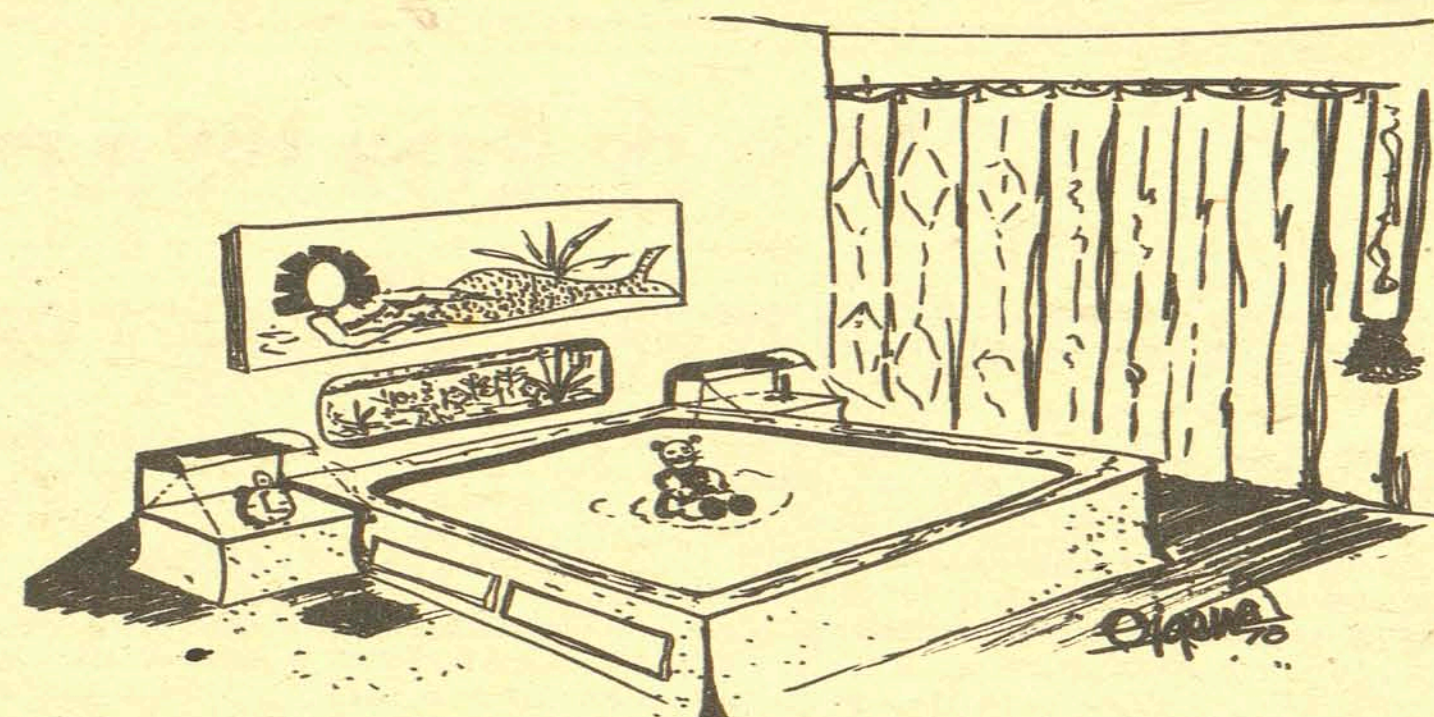
como sempre, mantém muitas páginas dedicadas ao acompanhamento de competições das principais categorias, reportagem sobre turismo e outras colunas de interesse. (Evry Pedro Schmitt).

Dormitório aconchegante

Sr. Editor: Aproveitando a oportunidade que este jornal nos dá, para consultar e pedir sugestões, gostaríamos de decorar um dormitório no estilo mais moderno, mas que não fosse cama redonda. As medidas do dormitório são 5.20 x 4.50. Não está forrado ainda e a cor seria a mesma das cortinas.

CARLOS RENATO DA SILVA — São José.

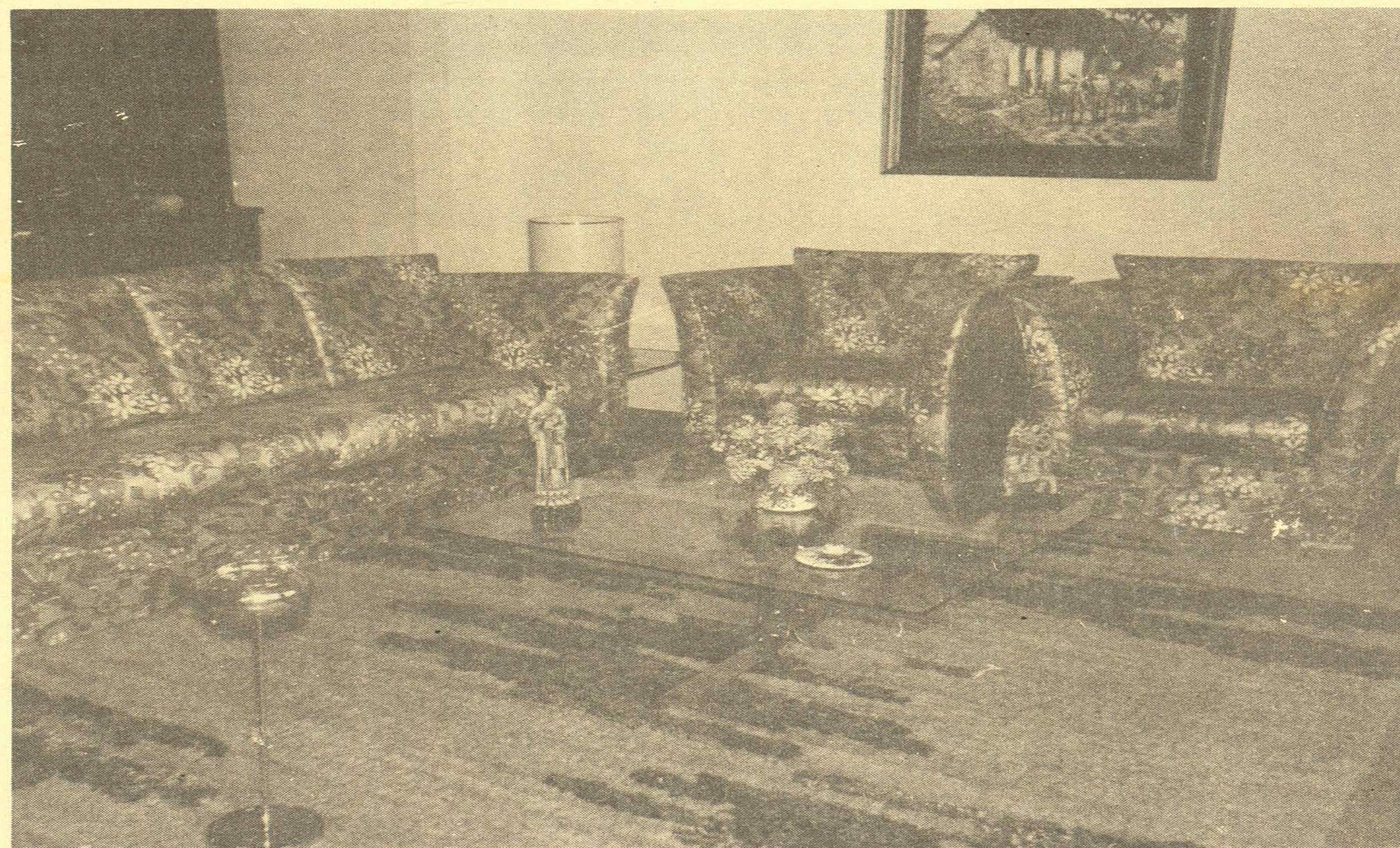
Carlos Renato, aí está seu dormitório, conforme sua planta em anexo. Com um estilo bastante avançado e aconchegador. Uma cama totalmente coberta pela forração, em cor verde musgo, 15 mm, inclusive cobrindo certa parte superior da mesma. As mesas laterais, escravos mudos, também são forrados com tampo de cristal. As cortinas são em chantau-palha



com ranhuras em verde. Lustres em acrílico verde estraga combinado em aço escovado, enrustindo na parede um aquário de água quente (peixes tropicais) com a iluminação embutida, que dará um toque acolhedor e sensual. As medidas da cama são: 210

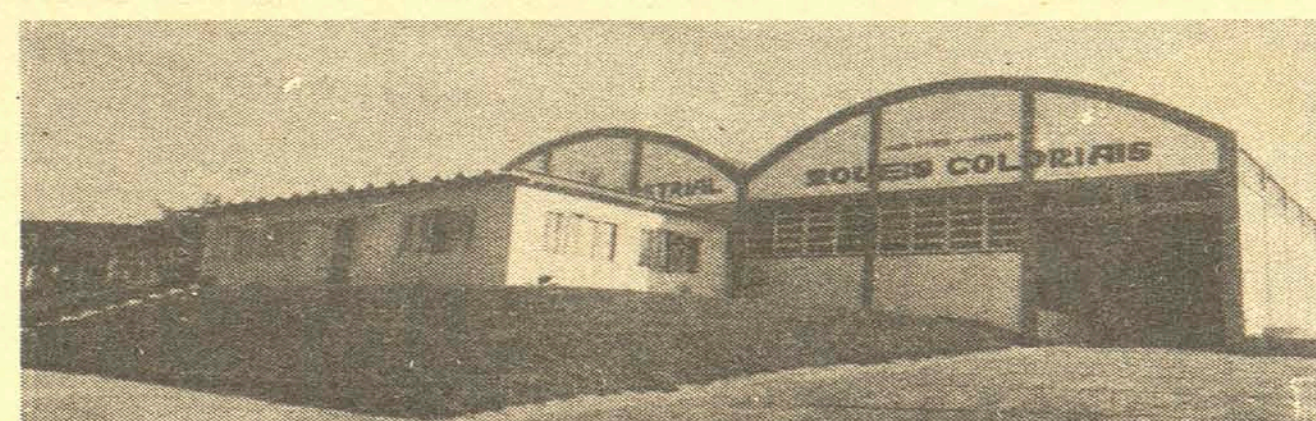
x 180 x 040 e o criado mudo 050 x 060 x 030. Na parte do colchão, 20 mm. Quanto aos embutidos, leia nossa próxima seção, pois serão dadas dicas de como mandar confeccionar seus armários de acordo com suas utilidades (PEDRO CLAUDIO GIGENA).

Conjuntos de sala da Martesan, para as pessoas que pensam bonito.



Fabricada com alta técnica e nas mais lindas padronagens - chintz, veludos lisos ou estampados - a variada linha de conjuntos estofados da Martesan deixa sua casa elegante, confortável e linda de morar! E você pode escolher modelos clássicos, coloniais ou modernos e, como complemento, pufes, almofadas ou poltronas modulações.

Venha ver de perto o requinte e o bom gosto dos conjuntos estofados da Martesan. Você vai adorar!



MARTESAN
MARTESAN MÓVEIS LTDA. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

BR. 101 - Km 200, Serraria São José.

Onde você paga menos,
por mais qualidade e sofisticação.
Fabricação de móveis sob encomenda.

“Vão formar médicos incapazes de curar uma diarreia”

“A gente sai daqui sem saber quase nada em comparação ao que devia... acredito que, mais do que isto, o nível não poderá baixar... daqui a pouco vão formar médicos incapazes de curar uma diarreia... a situação está se tornando insustentável...” Estas frases foram extraídas de uma conversa no interior do Diretório Acadêmico do Centro Bio-Médico quando alunos da medicina falavam sobre o nível da Faculdade. E neste tom prosseguia, até que uma intervenção, praticamente, encerrou o bate-papo: “nós estamos reclamando que não aprendemos quase nada e que estamos perdendo tempo. Pior de tudo, e isto sim é o mais grave, será a situação daqueles que futuramente cairão em nossas mãos”.

Estas insatisfações foram materializadas, na semana passada, quando um grupo de estudantes entregou um abaixo-assinado — com a assinatura de todos os estudantes da Faculdade de Medicina — ao Reitor da UFSC, Caspar Eric Stemmer, contendo três reivindicações específicas a serem sanadas a curto prazo: fornecer condições ou facilidades ao acadêmico a prática médica, tornando-o apto a manejar os pacientes e não atuar como elemento de triagem; alterar o sistema de avaliação atualmente vigente no sexto ano e composto por provas práticas; avaliações teóricas e trabalhos, tornando-o prático, diário e constante, e exigindo maior

empenho dos acadêmicos e seus orientadores”.

É hora de mudar

Conscientes de que os problemas só serão resolvidos a partir de uma atuação conjunta e unificada, os alunos distribuíram uma “Nota aos Estudantes de Medicina”, resultado de uma série de reuniões onde participaram mais de 80 alunos representando várias fases da faculdade, solicitando a união e compreensão como única forma de sanar e superar os empecilhos que atravancam a boa formação do médico.

A partir de que problema foi iniciado o movimento? “Bem, acreditamos ser impossível especificar uma causa. Há tempos foram instituídas uma série de comissões que se encarregaram de fazer um levantamento sobre o nível de ensino da Faculdade de Medicina. Inclusive um relatório já foi elaborado neste sentido. Depois uma série de questionamentos que datam de largo tempo começaram a se intensificar. A situação do pessoal que está na última fase é crítica. Enfim, uma cadeia de problemas se desencadearam. E como falamos no início, não se pode citar este ou aquele motivo. São vários”, disseram os estudantes que participam das comissões.

Segundo eles, os problemas são muitos.

No entanto, as reivindicações mais imediatas são para os estudantes das últimas fases, que estão sendo afastados das enfermarias.

“Inclusive esta comissão, embora conte com a participação de elementos de várias fases, tem o nome de Comissão de Estudos sobre os problemas do Internato — último ano da Faculdade e período em que o aluno deve permanecer todo o seu tempo voltado ao trabalho prático e aperfeiçoamento teórico. Ele acompanha o paciente pela manhã, pela tarde e à noite. Assiste a evolução dele. Isto teoricamente — continuam — pois atualmente a coisa acontece diferentemente. Intituiram provas e trabalhos científicos. E um trabalho científico exige muito tempo para se fazer. Exige pesquisa. Assim, conseqüentemente, o aluno começa a se afastar da enfermaria. Mas não é só. A instituição da prova teórica vai acompanhada de um estranho valor. Quer dizer, ela tem mais valor que a prova prática. Desta forma, o aluno terá que dedicar mais tempo para os livros do que com os pacientes, correndo o risco de ser ainda reprovado mesmo sabendo a matéria. Basta ele estar indisposto, ou com algum problema de ordem particular, psicológico. Coisas que limitam o indivíduo momentaneamente. E justo no sexto ano, quando a prática deveria ser mais intensa — mesmo

por causa das próprias falhas que a Faculdade apresenta neste sentido durante os anos anteriores — é que eles (Reitoria e Direção da Faculdade) criam estes engodos que atrapalham ainda mais a já deficiente formação do médico”.

Desta maneira, os estudantes estão propondo o seguinte: “que o estudante seja avaliado em função do seu contato diário com o paciente. Em cima de sua prática”. Segundo os participantes da comissão, é esta a hora mais oportuna para a correção. “No outro dia já saberemos como deveremos proceder. Esta, acreditamos, é a maneira mais correta. O que não admitimos mesmo é avaliar um aluno depois de seis anos, em apenas uma hora através de perguntas e respostas”.

De outro lado, solicitam, também, a preparação do aluno em função dos problemas comuns da comunidade, “com os problemas do dia-a-dia, ao invés de nos ensinarem apenas a encaminhar. Quer dizer, vai chegar um momento em que o paciente com um problema intestinal corriqueiro não poderá ser atendido. Apenas encaminhado”. E, por último, que a Faculdade libere os alunos do sexto ano para concluir os cursos em outros locais. No interior. “Isto, além de beneficiar a interiorização da Medicina, descongestionará a Capital”. (Textos de Waldir Alves)

Na inauguração do Cebes, as críticas à Medicina

“As zonas de fome estão em proporção direta à intensidade do domínio econômico e político do neo-imperialismo”. Esta afirmação de Josué de Castro foi lembrada no final da semana passada, pelo professor Alcides Coelho, quando da fundação, em Florianópolis, do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde — CEBES — que congrega elementos de todos os setores da sociedade, com objetivo de debater e propor novos rumos à saúde no Brasil.

Uma das propostas do CEBES, segundo o professor Alcides, um dos coordenadores provisórios do órgão nesta Capital, é “existir como prática para a liberdade do pensamento e de ação”. E junto com a comunidade debater os problemas a ela concernentes e, acima de tudo, “capacitá-la para exercício das normas indispensáveis para preservação de uma boa saúde. E debater sobre os princípios básicos de higiene, saneamento e coisas do gênero”. A saúde pública, raciocina o professor, “é como democracia. É feita com o povo e para ele. Porque assim deve ser feito. Porque esta é a forma mais correta”.

UMA PROPORÇÃO (MESQUINHA)

Num rápido discurso, proferido na Biblioteca Samuel Pessoa”, do Diretório Acadêmico do Centro Biomédico, o coordenador do CEBES ressaltou a importância do aprimoramento das instituições de saúde. “No Estado de Santa Catarina a legislação que versa sobre a matéria é datada de 1928. E, portanto, totalmente desatualizada”. Não só a Legislação, mas também os rumos que estão tomando as faculdades do ramo. “Em sua maior parte, as escolas de Medicina preparar os médicos, não para ocupar-se da saúde do povo, mas sim para praticarem um exercício profissional cego a tudo que não seja enfermidade e tecnologia para combatê-la”.

“Esta tecnologia — continuou — que alcança preços astronômicos e está sempre em constante aumento, está orientada para um número cada vez menor de pessoas que são selecionadas, nem tanto pela classe social ou pela riqueza, senão pela tecnologia médica em si mesma. E freqüentemente se centram nas pessoas que se en-

contram nas fases finais da vida. Estas instituições preparam os médicos para ocupar-se de casos raros, em lugar de ensinar-lhes os problemas comuns de saúde da comunidade; os preparam mais para curar do que para preocupar-se com o bem-estar e a saúde do paciente. São capazes de esquecer que as soluções técnicas devem responder aos objetivos sociais”.

“O exercício da Medicina chegou virtualmente a ser sinônimo de Medicina curativa. Os médicos se preparam principalmente, para ocupar-se de episódios mórbidos, prestando pouca ou nenhuma atenção ao Homem em sua totalidade e em sua interação com a sociedade”. Assim, acentua o professor, outra preocupação do CEBES é com a elaboração de “trabalhos culturais científicos que possam levar a sociedade a dias melhores”. Reportando-se, ainda, ao boletim da Oficina Sanitária Panamericana, de onde extraiu as citações anteriores, acrescentou: “esta preocupação a cerca da medicina contemporânea é compartilhada por muitos. O império da Medicina intimamente vinculado com a potência da indústria do arsenal diagnóstico e terapêutico, às vezes aparece mais como uma ameaça do que como uma contribuição à saúde”.

“O quadro geral é de um sistema médico caríssimo que não se ocupa em promover a saúde, mas a aplicação limitada da tecnologia da enfermidade a uma proporção mesquinha de beneficiários em potencial e que, ademais, nem sequer faz com grande competência. E como conseqüência da atual orientação acentuadamente tecnológica do diagnóstico e da terapia, o intento, mesmo de diagnosticar e tratar uma enfermidade, pode produzir outra, seja pelos efeitos secundários ou por iatrogenese”.

Ao finalizar, o professor lembrou a importância da fundação do CEBES em Florianópolis que a princípio deverá preocupar-se com os problemas relacionados à saúde da comunidade e convidou a todos para uma participação efetiva e contínua como uma das formas de se atingir um melhor quadro de saúde.

Com estas palavras estava fundado o CEBES, núcleo de Florianópolis que já conta com 25 associados e mais de 3 mil em todo o Brasil.



FELIPE SCHMIDT, 23

A SAMARITANA
Calçados
Conselheiro Mafra, 10 fone 22-3692

OS CALÇADOS DA SAMARITANA CALÇADOS SATISFAZEM OS
CONSUMIDORES MAIS EXIGENTES, POIS ALIA À BELEZA DOS MODELOS, O
CONFORTO, A QUALIDADE, A DURABILIDADE E OS PREÇOS ACESSÍVEIS.

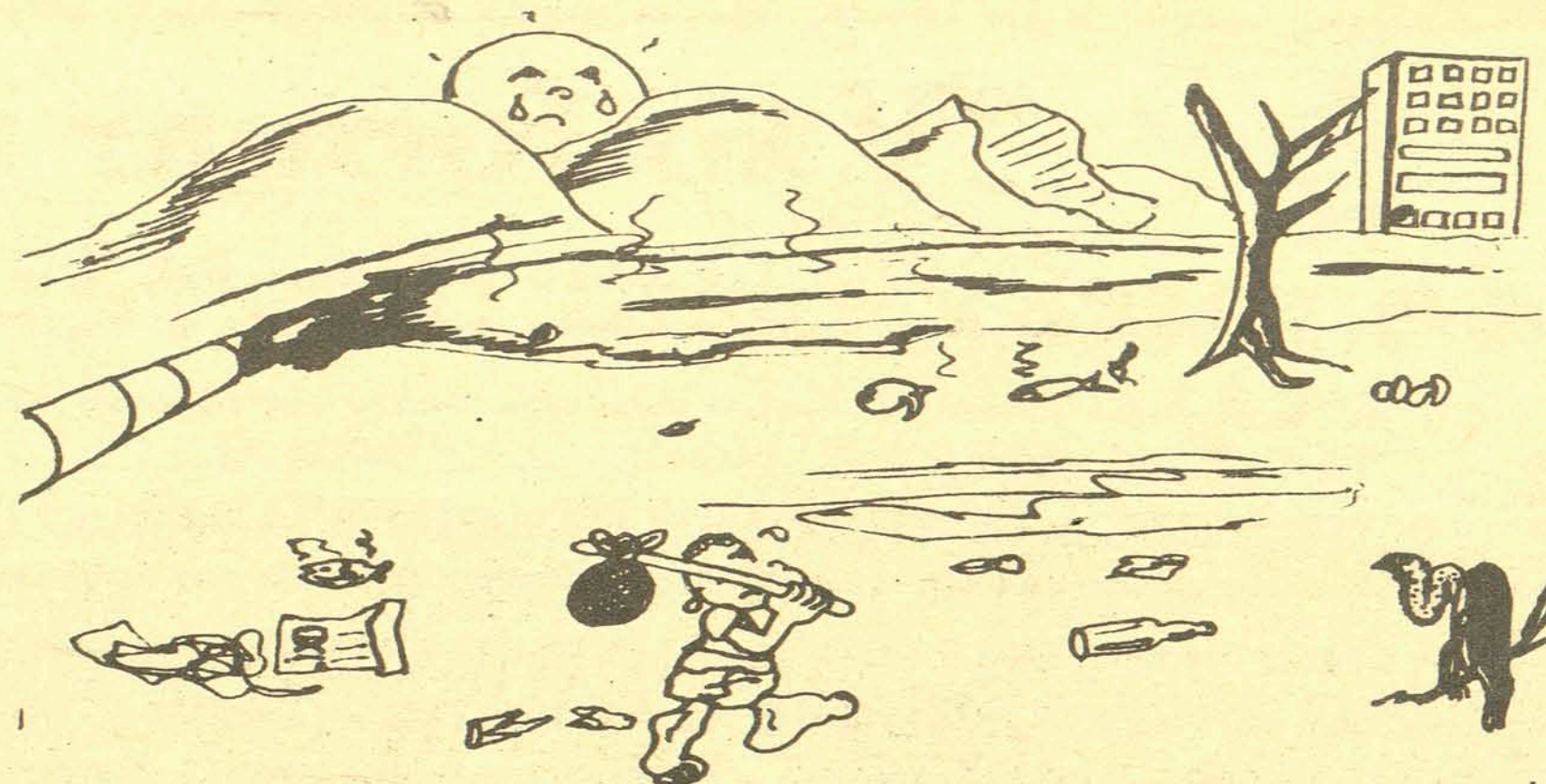
Doenças e destruição: os temas dos quadrinhos

A Prefeitura, através da Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social — Divisão de Saneamento, e o Conselho de Moradores da Lagoa da Conceição, lançou, ontem, uma história em quadrinhos com o objetivo de esclarecer os moradores daquela área quanto aos perigos que a falta de saneamento básico traz aos homens.

Desenhada por João Batista Ferreira, o Zito, um garoto de 17 anos, a história começa apresentando uma paisagem, com as legendas: "era uma vez uma Lagoa muito, muito, muito bonita, chamada Lagoa da Conceição". Na contracapa, o final: a tomada é do mesmo ângulo, mas a cena é o inverso da primeira.

Onde se via a natureza em perfeita paz, agora aparece um sol chorando, iluminando um ambiente de destruição. "Para que não aconteça isto", encerra a história.

Nas oito páginas do folheto que está sendo distribuído, surgem alertas contra os desmatamentos, a sujeira dos esgotos, "que polui a água e espanta os peixes", e contra as doenças que podem aparecer em consequência da poluição sem freios: hepatite, infecção de pele, diarreia, verminose, além de muitas outras. O folheto também ensina como o morador da Lagoa deve agir para evitar estes problemas decorrentes do desequilíbrio ecológico.



João Batista Ferreira - Zito

ensino

Aliança Francesa inaugura nova sede



Uma sala de aula

A Aliança Francesa de Florianópolis inaugurou, sexta-feira, sua nova sede, à rua Araújo Figueiredo, 22. Fundada nos anos 60, ela funcionou na rua Brigadeiro Silva Paes, depois na rua João Pinto, antes de se instalar, agora, na rua Araújo Figueiredo.

A nova sede da Aliança permitirá uma ampliação das ações com seus dirigentes, tão como um maior conforto para os estudantes e os membros. A divisão das salas é a seguinte: hall de entrada, secretaria e diretoria separadas, confeitaria e casa de Chá (filial da Confeitaria Sally), três salas de aula, um salão misto para recepções, projeções de cinema ou exposições de arte, uma biblioteca — sala de leitura — sala de documentação.

As instalações da nova sede permitirão, a médio prazo, acolher até 600 alunos por semana. O número atual de alunos estudantes no local é de 210, aos quais vêm se juntar 60 alunos do Clube 12 de Agosto onde a Aliança Francesa mantém três turmas, e 40 alunos do Instituto Estadual de Educação.

Para os membros da Associação de Cultura Franco-Brasileira, de Florianópolis (agora uma centena), as diversas atividades culturais ou sociais programadas para 1978 são (ou foram) as seguintes: a) exposição de pintura não figurativa, em colaboração com a Udesc; b) palestra do conferencista Gian Calvi, sobre a aplicação das artes gráficas, em colaboração com a UFSC; c) diversos ciclos de cursos (culinária, literatura, etc...) d) conferência do prof. Cantel, sobre a literatura portuguesa, em colaboração com a Ufsc; e) um jantar de confraternização dos alunos da Aliança, do Clube 12 e do IEE; f) a instalação de um cine-clube, e a criação de um grupo de produção de cinema amador Super 8; g) a criação de um grupo de teatro amador.

A Aliança Francesa de Florianópolis, uma vez pronta a em boa ordem de funcionamento, pretende estreitar suas relações com as outras cidades do Estado: Blumenau, Joinville e Itajaí, principalmente. Isto será feito por intermédio de intercâmbios culturais e, mais tarde, pela criação de Alianças Francesas nestas cidades.

terral

vende
APARTAMENTOS

KOBRASOL — Aptos de 02 dormitórios, sala, cozinha decorada, BWC social, área de serviço e garagem. Aberturas em alumínio. Apenas Cr\$ 10.000,00 de entrada e prestações de 2.880,00 — Ed. Vilas Boas.

COQUEIROS — Ótimo apto contendo 03 dormitórios, amplo living, BWC social e cozinha decorada até o teto, área de serviço e garagem. Isto tudo por apenas Cr\$ 20.000,00 de entrada e saldo da poupança a combinar. Financiamento garantido pela CEESA. V-159-AP.

B. ABRIGO — Excepcional apto em prédio estilo mediterrâneo contendo 02 dormitórios, sala de estar, cozinha e BWC decorados, área de serviço, garagem, play-ground e terraço com churrasqueira. Preço de ocasião Cr\$ 15.000,00 de entrada e Cr\$ 15.000,00 a combinar. Financiamento garantido pela CEESA. Ed. Anna Terra — Entrega imediata.

ITAGUAÇU — 178m² à sua disposição por apenas Cr\$ 50.000,00 a combinar é o que estamos lhe oferecendo na praia de Itaguçu. Apto com 03 dormitórios (suíte), BWC social e cozinha decorados, área de serviço, amplo living, dep. completa de empregada e garagem e terraço com play-ground. Entrega imediata.

CASAS

ÓTIMO NEGÓCIO — Casas de alvenaria com 02 ou 03 dormitórios, localizada em rua lajotada em terreno de 360m². Apenas Cr\$ 10.000,00 de entrada e prestações de Cr\$ 2.900,00. Financiamento garantido.

KOBRASOL — Excelente residência medindo 132m² contendo 03 quartos (suíte), amplo living, sala de jantar, BWC social e cozinha decorados, área de serviço, dep. completa de empregada e garagem. Ótimo terreno. Cr\$ 50.000,00 a combinar e saldo financiado. V-318-CS.

TRINDADE — Residência com 154m² com 03 dormitórios (suíte), amplo living, BWC social decorado, cozinha grande decorada, área de serviço, área coberta e garagem. Acabamento de 1ª qualidade e em estilo colonial. Cr\$ 281.000,00 de poupança a combinar e Cr\$ 499.800,00 de financiamento (CEESA) V-320-CS.

KOBRASOL — Excepcional residência localizada no bairro modelo da grande Fpolis., contendo 03 dormitórios (suíte), sala ampla, lavabo, BWC social decorado, cozinha decorada, área de serviço, dep. completo de empregada, ótimo terreno com churrasqueira. Acabamento de 1ª qualidade em estilo colonial medindo 182m². V-313-CS.

ESTREITO

BARBADA — Casa com 130m² com 03 quartos e demais dependências com acabamento de 1ª qualidade, com terreno de 360m² e construída em estilo colonial. Prestações mensais de apenas Cr\$ 3.900,00. V-322-CS.

SÍTIO — Casa de alvenaria com 114m² em Palhoça contendo um terreno com 8.700m², contendo 02 quartos, amplo living, sala de TV, copa, cozinha, BWC social, construção nos fundos com 21m² e garagem. Terreno com árvores frutíferas. Apenas Cr\$ 440.000,00. V-321-CS.

plantão:
sábados
domingos
e feriados

Quando se trata
de imóveis,
trate com a terral
que ela trata de tudo.

aluga
CENTRO

Apto. c/sala, living, 03 dorm., 02 BWCs, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, garagem individual e fechada. (L-127-AP).

Apto. c/03 dorm., sala, cozinha, BWC, telefone, cortinas, armário emb. (L-110-AP).

Apto. c/02 dorm., suite, sala c/ambiente, BWC, cozinha, dep. de empregada, área de serviço e garagem. (L-094-AP).

Apto. c/02 dorm., sala, cozinha, BWC, dep. de empregada, totalmente carpetado (L-112-AP).

Kit. c/sala, dormitório, BWC e cozinha (L-118-AP).

BAIRROS

Apto. c/03 dorm., sala, cozinha, BWC e área de serviço. (L-105-AP).

Casa c/02 dorm., sala, copa, cozinha e BWC. (L-093-CS).

Casa c/03 dorm., sala, cozinha, BWC, copa, sala de visita, garagem. (L-080-CS).

Casa c/02 dorm., sala, copa, cozinha, BWC. (L-095-CS).

Casa — c/02 dorm., sala, BWC e cozinha. (L-108-CS).

Casa — c/02 dorm., sala, cozinha, BWC, dep. de empregada, garagem. (L-075-CS).

Sala Carpetada — c/telefone, BWC. (L-070-EC).

Sala c/60m², BWC. (L-078-EC).

terral empreendimentos
imobiliários
Ltda.

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 - 22-4261 - 22-8567 e 22-7705 - Creci 128 - Florianópolis - Santa Catarina

Pela segunda vez consecutiva, a Holanda vai disputar uma final de Copa do Mundo. Desta vez, contra a Argentina, hoje à tarde, no Monumental de Nunez, estádio do River Plate, em Buenos Aires. Em caso de ocorrer um empate nos 90 minutos, haverá uma prorrogação de 30 minutos. Caso persista o resultado, a decisão ficará para as penalidades máximas. O jogo será transmitido pela TV a partir das 15 horas. A Argentina não poderá contar com Ardiles, o seu melhor jogador, que ficou fora do jogo contra o Peru, enquanto que a Holanda terá todos os seus jogadores, inclusive Jongboed, que retorna ao gol, depois de ser afastado pelo treinador Happel. Aqui, um balanço político, econômico e técnico desta Copa que será encerrada hoje. Os textos são de Paulo Brito.

Chegou a Caderneta de Poupança Unibanco.

Sua poupança vai entrar em novo ritmo.

A partir de hoje, a Caderneta de Poupança Unibanco está também no Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Faça esta notícia render juros e correção monetária pra você.

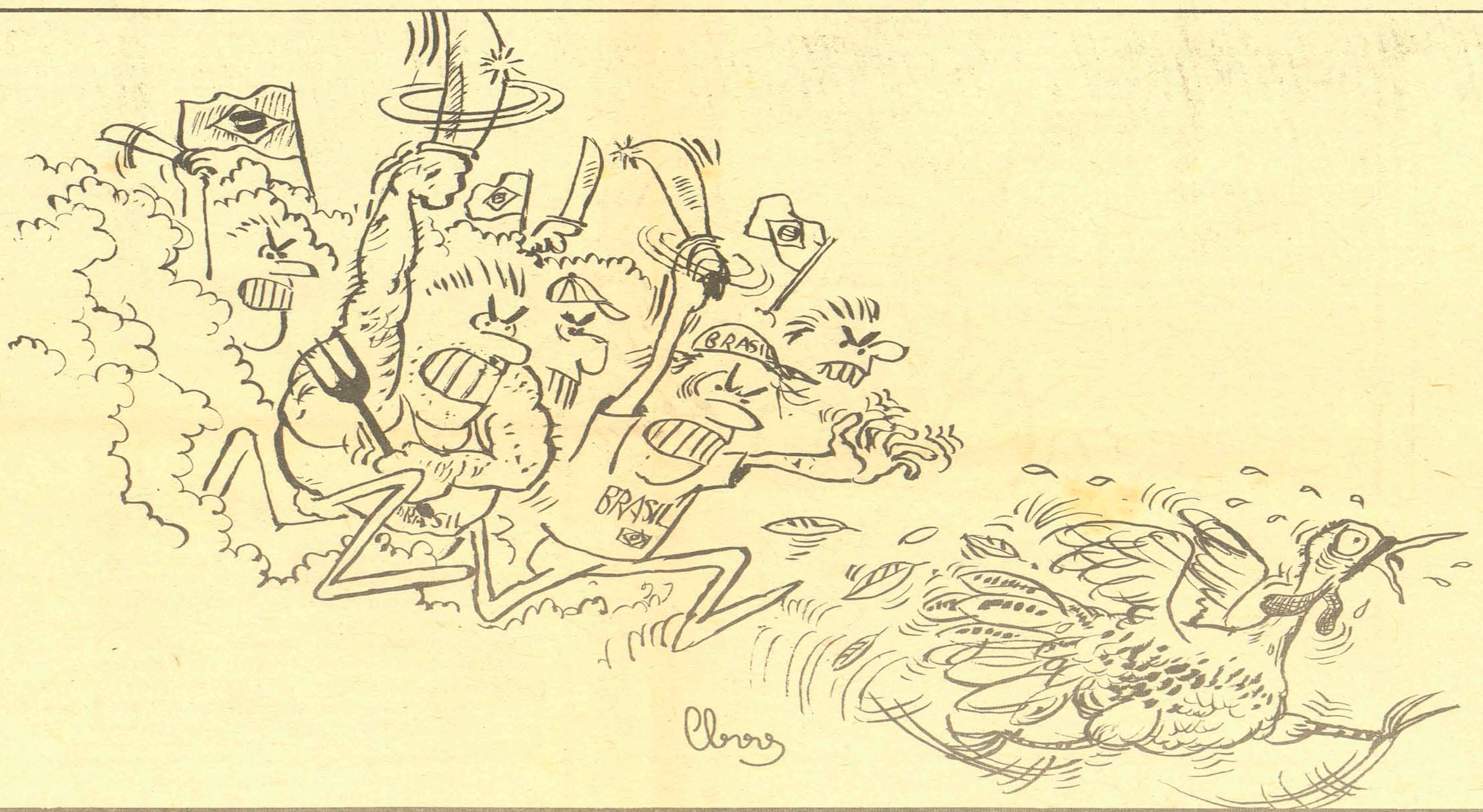
Procure uma das 114 agências Unibanco nesses Estados e abra sua Caderneta de Poupança. Pode estar certo de uma coisa: sua poupança vai entrar em novo ritmo.

Caderneta de Poupança
UNIBANCO
A nota certa.



ARGENTINA x HOLANDA

O futebol total contra o coração



Uma copa onde as multinacionais resolvem tudo

Você sabe, por acaso, por que Falcão não foi convocado? Você prestou a atenção nas marcas dos uniformes das seleções do Grupo A e B, das quartas-de-final? Você sabe porque a Seleção Brasileira jogou à tarde, enquanto a Argentina jogou à noite e os dirigentes brasileiros não se empenharam na mudança do horário. E o Rivelino, por que será que aceitou ficar na reserva e não participou da maioria dos jogos?

Isto tudo tem uma só resposta: a Copa do Mundo deixou de ser uma disputa esportiva para se tornar uma grande fonte de renda. As multinacionais decidem quem joga, quando e quem se classifica. Ainda há os que acreditam que as bolsas de apostas de Londres e a Máfia, nos Estados Unidos, influenciam as decisões.

Pode parecer loucura ou falta de assunto, mas procure encontrar explicações para as perguntas acima ou para a atuação do goleiro Quiroga contra o Brasil? Você irá pensar que são coisas do futebol, brigas entre treinado-

res e jogadores ou até mesmo contusões.

Mas, e o lado comercial da Copa do Mundo, o investimento de 800 milhões de dólares e os contratos das seleções com as indústrias de material esportivo ou a escolha da bola para o Mundial? Nós não podemos abandonar estes aspectos para fazermos uma análise geral da competição.

Pois fique sabendo que a Confederação Brasileira de Desportos assinou um contrato com a Adidas no valor de 1 milhão de cruzeiros, além do fornecimento de todo o material de jogo e treino para a Copa do Mundo, para que os jogadores brasileiros usassem, exclusivamente, aquela marca. Pois veja nas fotografias dos jogadores as três listas, a marca registrada da multinacional e veja também o emblema da Adidas no lado direito da camisa.

Pois foi justamente por não concordar em vestir esta marca que o jogador Falcão do Internacional não foi convocado. Foi justamente este motivo que o levou a discordar dos homens da CBD e afastado da convocação. Será que você tem dúvidas quanto ao seu futebol, comparando o, por exemplo, o Batista ou a Chicão. Acontece

que Falcão tem um contrato com a Puma, concorrente da Adidas e não abriu mão. Ou ele aceitaria as imposições da CBD ou não seria convocado.

Além disso, você notou que o grupo do Brasil, nesta última etapa só tinha seleções que vestiam uniformes da Adidas e que no grupo da Alemanha os jogadores vestiam uniforme da Puma. Até nisso os dirigentes conseguiram balancear. Retroceda um pouco e perceba que a divisão dos grupos é dirigida, depois de escolhido os cabeças de chaves. Daí parta para o raciocínio.

Mas vá mais longe. Será que com o João Havelange na presidência da FIFA, o Heleno Nunes não teria conseguido fazer o Brasil jogar no mesmo horário da Argentina, quando estes enfrentaram a Polônia e o Peru, respectivamente? Teria sim, mas o contrato com a TV impediu. Mas por quê? Ora, porque cada jogador brasileiro tinha direito em repartir em partes iguais os 25 por cento do total arrecadado pela TV Globo — Cr\$ 10 milhões para as transmissões dos jogos e a FIFA tinha um contrato de 3 milhões de dólares com as emissoras americanas e européias. Uma mudança provocaria o cancelamento do contrato e uma multa muito elevada.

E os desmentidos e explicações, como a de Coutinho, em afirmar para os jornalistas estrangeiros, principalmente para os americanos e ingleses, de que o Rivelino não tinha nenhum contrato assinado com o Cosmos, para se transferir para Nova Iorque depois da Copa? Por que ele não se expôs, por que não jogou na ponta-esquerda, por que não participou dos jogos contra as seleções regionais?

Primeiro para não se machucar, segundo para não se expor, terceiro para não se desvalorizar e, por último, para manter a sua imagem, em caso de um fracasso do selecionado. Afinal, ele não participou e, se jogasse, o Brasil poderia ter outro resultado. O campo ruim, uma contusão incurável, enquanto que para Nunes a decisão foi tomada logo após a colocação do gesso na sua perna. Que critério foi este?

Ou será que um contrato de 11 milhões de dólares mensais, casa, automóvel, imposto de renda tudo pago, não seria uma boa razão. Por muito menos Paulo César Caju não se expôs na Alemanha. Espere um pouco, deixe passar a euforia da Copa e comece a juntar as coisas e chegemos a uma conclusão. Pois o Rivelino ainda vai ganhar mais 500 milhões de dólares e o Fluminense 1 milhão, após a Copa da Argentina.

Ninguém imitou o irresistível exemplo holandês

O técnico Zagalo foi muito mais elegante em 74, com toda a sua antipatia e arrogância, ao final do jogo contra a Holanda: "Precisamos rever nossos conceitos de futebol, melhorar para podermos disputar outro título mundial". Na época, a Holanda era o exemplo do novo futebol e a novidade da participação de todos os jogadores na disputa da bola surpreendeu aos torcedores. Zagalo não procurou desculpas e reconheceu a fragilidade do futebol brasileiro.

Nesta Copa do Mundo, onde poucos assistiram a Holanda jogar, analisaram o desenvolvimento do futebol atual, nivelando por baixo, considerando que não houve melhora e que o nível está mais baixo do que em 74.

Mas, esperem o jogo de hoje à tarde, reveja a Holanda e tenha a certeza de que o mesmo futebol que a levou a final contra a Alemanha, será repetido contra a Argentina, como fizeram no segundo tempo, na vitória contra a Itália.

Pois este futebol, que chega novamente a uma final, não foi imitado por ninguém. Podemos dizer que o Internacional, Palmeiras e o São Paulo copiaram alguma coisa, mas que não serviu de exemplo para a Seleção Brasileira.

Em todas as Copas do Mundo disputada até aqui, ninguém chegou à final consecutivamente, com exceção do Brasil, em 62, repetindo as mesmas atuações da Suécia, em 58, mas dependendo do talento individual de Pelé e Garrincha, nunca como uma equipe como a Holanda, coesa e uniforme, sem seu melhor jogador, Cruijff.

Pois este futebol total da Holanda estará novamente disputando o título hoje, contra a Argentina. Com exceção do México, por tradição, o dono da festa chega à final. E agora a Holanda terá a condição de recuperar o seu título perdido em 74, por causa de um gol de Müller aos 42 min do segundo tempo.

E a Argentina? Pelo menos com Menotti, e com o Boca campeão da Libertadores, o futebol romântico foi esquecido. Com garra, luta e alguma técnica dos seus atacantes, merece estar entre os primeiros. Pela tradição do seu futebol, a Argentina lutou muito para voltar a disputar uma final. Mas o título deste Mundial foi disputado por eles na quarta-feira, contra o Peru.

Dificilmente terão condições e energia para repetir um futebol tão "violento e objetivo" como o de quarta-feira. A guerra terminou para eles na classificação à final.

Mas toda a evolução do futebol argentino, adiantar, na disputa contra a Holanda, como o foi a Itália, reformulada, contra um futebol total, imprevisível e dinâmico, que novamente servirá de exemplo, sem que sejam novamente copiados.

Só chorou quem acreditava que o Peru fosse lutar

Você que passou todo o tempo de preparação da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo e, durante a realização do Mundial, criticando as improvisações, as idéias do treinador, a convocação política de Roberto, os erros do time e a fragilidade dos jogadores brasileiros na Argentina, viu-se com cinco bolas na trave e 15 minutos de futebol ofensivo, como que aquele instante houvesse renascido o futebol brasileiro. Ainda duvido de tudo e nem acredito que esta seleção e a realidade do nosso futebol, tenha levado o selecionado a se colocar entre as quatro melhores equipes do mundo.

Mas para quem está acostumado a se iludir e deixar-se enganar com promessas de políticos, até que aceite as comemorações e as alusões aos peruanos. Um povo de cultura tão fraca não poderia ter outra reação, principalmente para quem paga as carpijeiras para chorar seus mor-

tos, poderia acreditar que o Peru pudesse vestir a camiseta brasileira, pegasse nas armas e fosse para o suicídio numa guerra contra a Argentina, onde nada tinha a ganhar e nada a perder.

Que situação ficou a Seleção Brasileira, à espera do resultado dos outros, quando teve as oportunidades de marcar gols e não os fez? Que se poderia esperar de um selecionado que ao final das disputas classificatórias havia marcado oito gols, sendo que três deles contra o Peru e outros tantos no jogo decisivo contra a Polônia, quando precisou marcar seus gols?

Restou o consolo de que o selecionado terminara aquela fase invicta apesar de não ganhar o direito de ir à final hoje à tarde contra a Holanda. Como sempre resta alguma coisa. Mas não serve como desculpa, pois se a Holanda e a Argentina perderam nesta Copa do Mundo, perderam quando poderiam perder, mas não deixaram de ganhar quando precisavam. Além disso, registre-se que estas duas seleções marcaram 14 e 10 gols, respectivamente. Quando podemos recordar que chutamos em 15 minutos de jogo contra a Polônia, tudo aquilo que não conseguimos fazer contra as outras seleções e até mesmo na defesa argentina.

Quando precisamos fazer três gols no Zaire em 74, conseguimos. Imaginem o que ocorreria se Quiroga deixasse passar um frango contra a Argentina, igual aquele que Dirceu marcou? Imagine tudo e chegue a conclusão que a Seleção Brasileira chegou neste Mundial muito mais longe do que pensávamos no início.

Não podemos é imaginar que os peruanos, como as carpijeiras do nordeste, fossem chorar por nós contra a Argentina. Talvez a frase de Rensenbrink, na véspera do jogo Brasil e Polônia, possa definir toda esta frustração que tomou conta dos torcedores: "Vocês poderiam ter vencido a Argentina e já estar praticamente na final". Eis a questão que todos esqueceram.

Pois o que esperar de uma seleção peruana, que vinha sendo apontada como exemplo do futebol e que foi desmoralizada pelo próprio Brasil ao ser derrotada por 3 a 0? Mas, para terminar com todos os julgamentos, resta o título da crônica do Pelé para o jornal o Clarin, após as disputas da semifinal: "Argentina jogou com garra e venceu".

Na verdade, no domingo passado, ao empatar, sem conseguir vencer os argentinos, bem disse o jornalista Lauro Quadros: "deixamos uma porta aberta para a Argentina chegar à final e eles entraram por ela como loucos, sem pedir licença, dispostos a matar quem impedisse sua passagem".

O time faz os gols e o general Videla futura em prestígio

E o boicote à Argentina? Agora, no final, tudo veio em benefício à política, incluída como parte integrante da Copa do Mundo. Se alguém lucrou com estes jogos, este foi o general Videla e os governos militares da América Latina. Afinal, os seqüestrados, bombas, atividades terroristas não aconteceram durante a Copa. Tudo transcorreu normalmente, como se a vida na Argentina fosse a melhor do mundo. Sem inflação, sem insatisfação do povo, sem contestações ao regime e com um governo democrático.

A esta hora, o general Videla está sorrindo. Foi disputada a Copa do Mundo e os Montoneros não agiram. A Argentina viu a Copa em calma sem distúrbios, a não ser a presença das locas da Plaza de Maio pedindo que o Governo diga onde estão seus filhos e maridos desaparecidos e a lista dos presos políticos divulgada pela delegação da França, antes de viajarem para o Rio de Janeiro, em férias.

A política foi a grande vencedora. E a Arena, ganhou ou ganhará com esta Copa? A resposta virá em novembro, mas a seleção brasileira serviu para esquecer um pouco a peste suína, o racionamento do consumo de energia elétrica, a seca, a estiagem e, principalmente, o movimento da Frente Nacional de Redemocratização.

Entre as notícias da Seleção Brasileira, das críticas a Coutinho, Edinho, pode manobrar suas reformas políticas, sem grande pressão popular e até mesmo as campanhas dos futuros governadores foram divulgadas pela TV, rádios e jornais, sem que o MDB evocasse a lei Falcão.

Concurso de Jornalismo

Em prosseguimento à Campanha de Difusão do Cooperativismo desenvolvida no mês de maio pela TV e rádio sob orientação e patrocínio da Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República — ARP — a Organização das Cooperativas Brasileiras, órgão máximo das cooperativas no Brasil, com sede no Distrito Federal, lançou o I Concurso OCB de Jornalismo, cujo Regulamento acompanha a presente comunicação.

O Concurso tem por objetivo premiar trabalhos jornalísticos alusivos ao cooperativismo nacional ou a cooperativas brasileiras, sob qualquer aspecto, publicados no período compreendido entre 1º de julho e 31 de outubro deste ano, em jornais ou revistas com sede no país.

Foi escolhida a data de lançamento — 1º de julho, por ser ela o Dia Internacional do Cooperativismo.

Em Santa Catarina, a Organização das Cooperativas (OCESC), assumiu a execução do Concurso, sendo que os trabalhos deverão ser enviados à sede da Organização, Rua Jairo Callado, 21 — Florianópolis, de 1º a 13 de novembro.

Para estimular a participação dos profissionais da imprensa catarinense no certame, a OCECSC determinou os seguintes prêmios:

1º lugar: Cr\$ 10.000,00 (que incluem os Cr\$ 5.000,00 doados pela OCB para premiar o 1º colocado em cada Estado, segundo artº N° 7 do Regulamento).

2º lugar: Cr\$ 6.000,00

3º lugar: Cr\$ 4.000,00

O profissional que tiver obtido o 1º lugar no Concurso Estadual, concorrerá ao Concurso Nacional, que terá um Prêmio em dinheiro no valor de Cr\$ 70.000,00.

Para que este Concurso obtenha os resultados esperados, solicitamos a colaboração do órgão de imprensa que Va. Sa. dirige, no sentido de divulgar ao máximo seus objetivos e características e incentivar aos jornalistas integrantes de vossa equipe a participar neste primeiro certame de caráter estadual e nacional.

REGULAMENTO

1 — O I CONCURSO OCB DE JORNALISMO, promovido pela Organização das Cooperativas Brasileiras — OCB, com sede em Brasília, DF, Ed. Baracat, sala 1.202, tel. 225-0275, tem por objetivo premiar trabalhos jornalísticos alusivos ao cooperativismo nacional ou a cooperativas brasileiras, sob qualquer aspecto, publicados no período compreendido entre 1º de julho a 31 de outubro de 1978, em jornais ou revistas, com sede no país, excetuadas as de circulação interna de órgãos públicos, empresas ou entidades paraestatais e privadas ("house-organs").

2 — Serão conferidos pela OCB 22 prêmios de cinco mil cruzeiros, um para cada Estado Federal e o prêmio nacional de Cr\$ 70.000,00, totalizando Cr\$ 180.000,00.

3 — Poderão participar do concurso quaisquer profissionais de imprensa.

4 — O concurso terá duas fases, a primeira de âmbito estadual e a segunda de âmbito federal.

5 — Na primeira fase do concurso, a nível de cada Estado e do Distrito Federal, o candidato só poderá concorrer com trabalhos que tiverem sido publicados em jornais ou revistas cujas sedes se localizem na respectiva unidade federativa.

6 — Na segunda fase do concurso, de âmbito nacional, a participação dos candidatos fica reservada exclusivamente aos que tiverem obtido lugar nos Estados e Distrito Federal.

7 — Ao primeiro colocado em cada Estado e no Distrito Federal será concedido pela OCB um prêmio de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cujo valor poderá ser acrescido pelas Organizações Cooperativas Filiadas à OCB que o quiserem fazer.

8 — Ao primeiro colocado na segunda fase do concurso será concedido pela OCB o prêmio nacional, no valor de Cr\$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros).

9 — As comissões julgadoras nacional e estaduais poderão, a seu critério, conferir diploma ao primeiro colocado e menções honrosas aos colocados em segundos e terceiros lugares.

10 — Cada candidato poderá concorrer com um ou mais trabalhos, em um ou mais Estados, incluído o Distrito Federal, proibida no entanto, a inscrição do mesmo trabalho em mais de um Estado e/ou Distrito Federal.

11 — Os candidatos poderão concorrer com quantos trabalhos julgarem interessantes, sendo vetada, contudo, a inscrição de um mesmo trabalho por mais de uma unidade federativa. 12 — Quando o trabalho jornalístico contar com a colaboração de dois ou mais jornalistas redatores e/ou fotógrafo, os seus autores deverão credenciar um deles para a inscrição, sendo que o prêmio será repartido da forma que estabelecerem, liberada a OCB de quaisquer responsabilidades.

13 — Os trabalhos publicados sem a assinatura do autor, ou sob pseudônimo, deverão ter a autoria identificada mediante declaração por escrito do Editor-Chefe, Chefe de Redação, Chefe de Reportagem ou membro da diretoria dos órgãos de imprensa em que forem publicados, com firma reconhecida.

14 — A entrega dos prêmios, na fase preliminar, será efetuada nas sedes das Organizações Estaduais ou do Distrito Federal ou em local por elas determinado; igual procedimento será adotado na fase nacional, podendo a entrega do prêmio e diplomas ser realizada na sede da OCB ou em local por ela indicado.

15 — Ficarão cancelados os prêmios não procurados até noventa dias após o anúncio dos nomes dos classificados, o que será feito por carta registrada dirigida aos premiados.

16 — Os concorrentes entregarão seus trabalhos às Organizações das Cooperativas Estaduais ou do Distrito Federal, nas respectivas capitais, a partir do primeiro dia útil de novembro até as 17 (dezesete) horas do dia 13 (treze) de novembro de 1978, não participando do concurso os trabalhos que, embora remetidos

pelo Correio em tempo hábil, somente venham a ser recebidos pelas Organizações de Cooperativas depois de expirado o prazo.

17 — As inscrições serão feitas perante as respectivas Organizações Estaduais ou do Distrito Federal, instruídas com os seguintes documentos:

- a) exemplar completo da edição em que circulou cada trabalho;
- b) oito vias originais de cada trabalho publicado;
- c) uma relação em oito vias, contendo as seguintes informações:
 - Nome do autor
 - endereço completo, inclusive telefone
 - CPF
 - número e órgão emissor da Carteira de Identidade
 - número do registro de jornalista ou de repórter fotográfico
 - nome do jornal ou revista e respectivo endereço
 - data da publicação; e
- d) declaração de que trata o item 13, se for o caso.

18 — As comissões estaduais de avaliação e julgamento, por designação das respectivas Organizações de Cooperativas, serão formadas por quatro membros, um deles pertencente às suas Diretorias, dois exercendo atividades profissionais na imprensa e o último escolhido entre elementos locais afeitos a assuntos cooperativistas.

19 — As comissões estaduais de avaliação e julgamento serão presididas por Diretor da Organização de Cooperativas, o qual não terá direito a voto.

20 — As comissões poderão deixar de atribuir prêmios se considerarem todos os trabalhos de pouco valor para o cooperativismo.

21 — A comissão nacional de avaliação e julgamento, designada pela OCB, será formada por quatro membros, um deles pertencente a sua Diretoria ou Administração, dois exercendo atividades profissionais na imprensa e o último escolhido entre elementos especializados em assuntos cooperativistas.

22 — A comissão nacional de avaliação e julgamento será presidida pelo representante da OCB, que será privado do direito de voto.

23 — Sob nenhuma alegação, caberá recurso por parte de qualquer concorrente.

24 — Os casos omissos, relativamente à primeira fase do concurso, serão resolvidos pelas respectivas Organizações Filiadas, cabendo à OCB resolver aqueles referentes à segunda fase.

25 — A OCB e suas filiadas se reservam o direito de republicar, sem qualquer remuneração ao seu autor, os trabalhos inscritos.

26 — Acompanha este regulamento a relação das Organizações Filiadas à OCB e seus respectivos endereços. Para evitar dificuldades nos casos de eventuais mudanças de endereços, os interessados obterão informações nas respectivas Coordenadorias ou Divisões Técnicas do INCRA.

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE SANTA CATARINA — OCECSC

JORNAL DA PRODUÇÃO

Rua Jairo Callado, nº 21 — Jardim Stodieck

Caixa Postal D-98

Telefones: (0482) 22-8833, 22-8794, 22-8947

88.000 FLORIANÓPOLIS/SC

câmara

O Presidente Britânico

Se alguém foi conhecer a Câmara, na segunda-feira passada, saiu com esta impressão: o presidente da casa é britânico.

Se não de origem, pelo menos de hábito. E que no segundo toque da companhia, o vereador resolveu não realizar a reunião, convocando outra para o dia seguinte, porque naquele momento já se passavam dois minutos do horário regimental e o plenário não tinha quorum suficiente para dar início à sessão, embora a edilidade — com algumas exceções — se encontrasse pelos gabinetes. Acontece que a britanidade do presidente não é muito comum. Muitas outras sessões já começaram até com 10 minutos de atraso.

De acordo com Michel Curi, a suspensão deveu-se ao fato do Nagibe estar interessado na aprovação do projeto do prefeito, que altera a área urbana da cidade, por decurso de prazo. O projeto vence na terça-feira. O líder da Arena, de outro lado, achou perfeitamente normal a atitude: afinal, horário é horário. Mas nem todos estavam muito dispostos. Depois do empate da nossa seleção — que dizer, a seleção do Almirante, do Capitão e também da CBD com a Argentina, tinha deixado dissabores, como no caso do Flávio Vieira, por exemplo, que diante do fato não hesitou em protestar: "Isto é molecagem". E o Nagib? Depois de ser chamado de moleque, o que é que disse? "Passando um minuto, sem que haja quorum, eu tenho direito de não realizar a sessão". Mas presidente, já houve caso, como no da sessão especial realizada em homenagem à Polícia Militar, que a reunião iniciou com mais de 10 minutos de atraso.

"Bem, nestes casos pode".

E neste pode e não pode, é justo ou injusto, os vereadores continuavam no plenário até que resolveram começar a articulação para a votação do projeto no dia seguinte. Neste interin, o Pedro Medeiros — secretário do diretório do MDB da Capital — distribuiu uma nota respondendo uma entrevista concedida recentemente pelo ex-vereador Renato Francisco Cavallazi — membro do MDB e com dois mandatos pela sigla — oportunidade em que anunciava o seu pedido de demissão do partido por estar desgostoso com algumas atitudes dos seus companheiros. A de ter se posicionado contra o aumento do

funcionalismo municipal. E, por outro lado, anunciando o seu apoio a candidatura Amin, "por laços de amizade". Segundo a nota de resposta, Cavallazi teve seu nome homologado para disputar o pleito de 76, tendo, no entanto, procurado os companheiros dias depois para anunciar a sua desistência em consequência de pressões sofridas "pela Caixa Econômica Federal", onde é funcionário. Ele perderia o "posto de chefia no PIS", caso concorresse.

A nota justificava também a posição diante do aumento, dizendo que estava contra, apenas, a autorização de um empréstimo de Cr\$ 10 milhões. E terminava irônica, quanto à amizade: "Com relação a amizade, desde a infância, com o prefeito Espiridião Amin, não tínhamos conhecimento de sua profundidade, a ponto de provocar seu afastamento do MDB, que com sua legenda, o abrigou e conduziu por duas vezes à Câmara de Vereadores".

Na terça-feira, foi o dia do projeto que alterava o Plano Diretor. Eliminava os afastamentos atualmente necessários, para construções em determinadas áreas da cidade. Avenida Rio Branco, Beira-Mar Norte e principalmente no centro da cidade. Curioso, comentou o Edson Andrin, é que este mesmo projeto foi apresentado em tempos passados pelo vereador Amauri Cabral Neves e o primeiro a dar contra foi o próprio Amin.

"E hoje muda de posição sem maiores explicações. Quer dizer, acredito que a candidatura por si só já explica o bastante".

Mas o projeto foi aprovado. Só que com algumas emendas. Os afastamentos foram mantidos no centro, sendo liberados apenas em algumas ruas do Estreito. O osso que seria duro de roer, conforme preconizavam alguns, acabou se transformando num filé. Se bem que um pouco apimentado, pois a Arena acreditava aprovar o projeto na sua íntegra. Desta forma, a semana legislativa praticamente se encerrava, com uma promessa pairando sobre os assentos negros da Câmara: as próximas reuniões deverão ser mais agitadas. Mais movimentada. Afinal, o melhor futebol do mundo não poderia sonhar mais do que com um humilde — e com muita sorte — terceiro lugar nesta Copa do Mundo. (Valdir Alus)

Kitute

rotisserie

elas estão prontas para ficar na boca do povo.



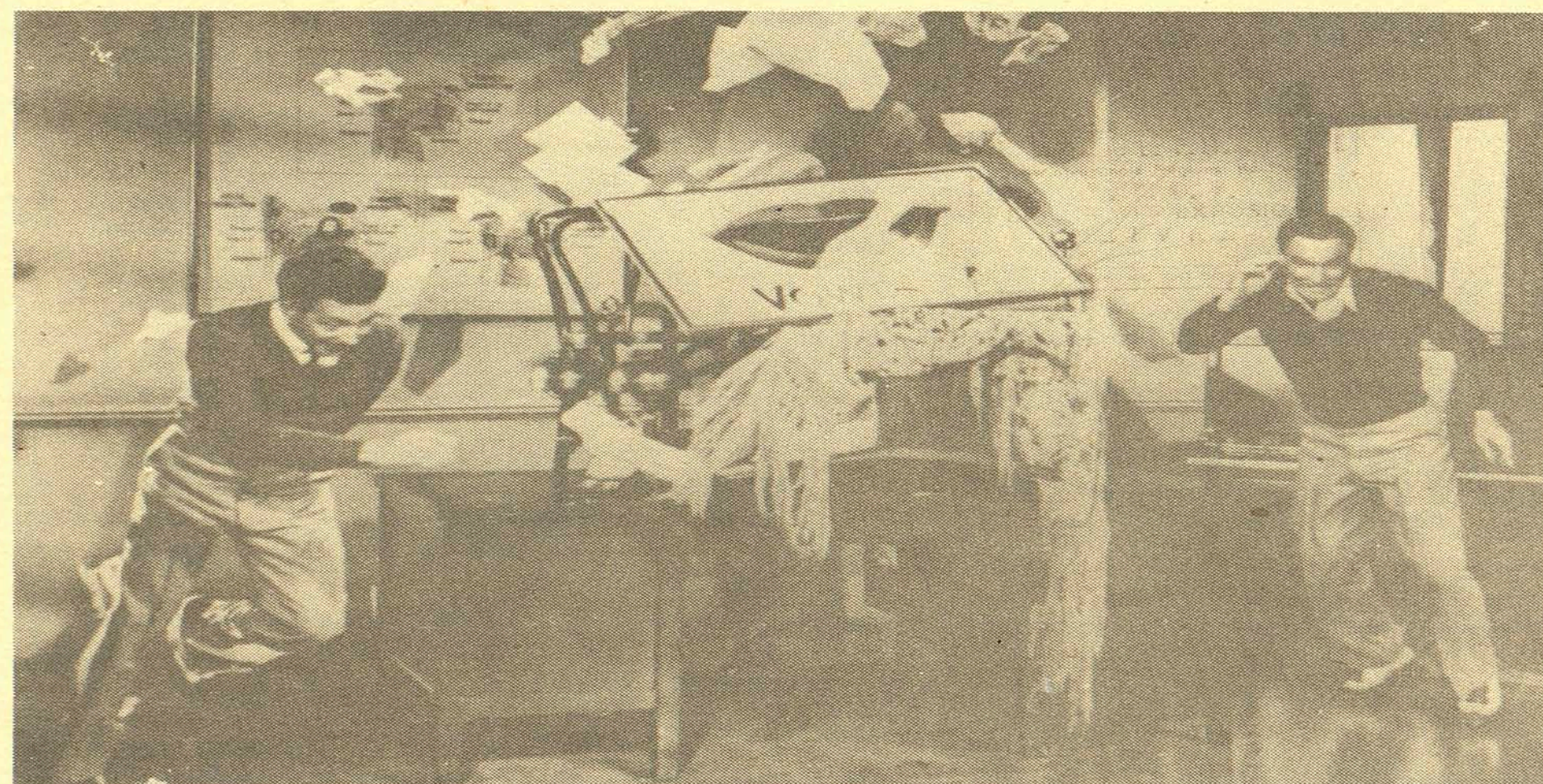
A partir de agora as comidas da Kitute Rotisserie vão deliciar toda a cidade. Frango prensado, lombo assado na brasa, vitelas, risotos de todos os tipos, raviolis entre outros petiscos. Todas essas iguarias são fornecidas em embalagens especiais, prontinhas e de domingo a domingo. Pedidos por telefone. Atendimento sábados, domingos e feriados.

Kitute
rotisserie

AS COMIDAS MAIS COMIDAS DA CIDADE
Av. Rio Branco, 59 - Fone: 22-0812

Semana tem Kazan e Donen

Uma semana excelente. Entre as estréias está "O último Magnata", de Elia Kazan, apoiado num roteiro de teatrólogo Harold Pinter. Descobridor de Marlon Brando e James Dean, autor de filmes como "Movidos pelo Ódio", "América, América" e "Clamor do Sexo", Kazan é um dos gênios incontestes do cinema norte-americano. A única nódoa na sua reputação provém de sua triste posição durante os tempos em que grassava o maccartismo em Hollywood: ele foi alcaguete. Há também uma extraordinária, imperdível reprise em cartaz: "Cantando na Chuva", de Stanley Donen e Gene Kelly. Atenção secundária mereceu outros dois lançamentos: "Geração de Proteu", de Donald Cammel, e "A Sentinela dos Malditos", horror baixo nível de Michael Winner. Prossegue o festivo "Valentino", de Ken Russel.



Donald O'Connor e Gene Kelly em "Cantando na Chuva"

Fitzgerald segundo Pinter e Kazan

O ÚLTIMO MAGNATA (The Last Tycoon) — Nos últimos anos da década de 30 começa a história de Monroe Stahr, prolongada até o final da década seguinte. Stahr vive em Hollywood, onde é grande produtor. Apesar de sua capacidade de fornecer sonhos as multidões, ele não consegue resolver seus próprios problemas. Adaptação de Harold Pinter e direção de Elia Kazan para o derradeiro (e inacabado) romance de Francis Scott Fitzgerald, então roteirista de Hollywood. Os dois últimos filmes de Kazan são, até certo ponto, díspares. Após realizar o irrepreensível "Movidos pelo Ódio" (1969), o diretor, aproveitando um roteiro de seu filho Chris, fez o discreto "Os Visitantes" (1972), abordando um tema ainda doloroso à consciência norte-americana: a guerra do Vietnam. "The Last Tycoon" tem nos seus principais papéis Robert De Niro, Tony Curtis, Robert Mitchum, Jeanne Moreau, Jack Nicholson e Donald Pleasence.

O melhor de Donen e Kelly

CANTANDO NA CHUVA (Singin' in the Rain) — Magnífico e irretocável musical assinado a quatro mãos por Stanley Donen e Gene Kelly, exemplo da competência hollywoodiana para realizar uma perfeita obra de consumo de massa. Numa tirada de metalinguagem antes do termo virar moda semiológica, Donen e Kelly contam a história do cinema, no momento em que aprendia a falar. "Cantando na Chuva" — talvez o maior musical de todos os tempos — é de 1952 e tem no seu elenco, além do próprio Gene Kelly, Debbie Reynolds, Donald O'Connor e a fascinante Cid Charisse. Ultimamente, porém, nem Donen e tampouco Kelly vem obtendo maiores êxitos. Kelly dirigiu um controvertido musical, "Alê, Dolly", enquanto o mais recente trabalho de seu ex-parceiro foi "Os Aventureiros de Lucky Lady" que, sem ser um mau filme, está distante do melhor de Donen.

Mary Shelley revisitada

A GERAÇÃO DE PROTEU (Demon Seed) — Misto (frio) de terror e ficção científica. Programado para conter as informações que a criatura humana conseguiu recolher no decorrer de sua aventura sobre a Terra, um supercomputador resolve virar a mesa. Deixa de ser um mecanismo dócil, pronto a solucionar qualquer quebra-cabeça e assume as exigências de seu ego, entre elas a geração de um descendente. Essa parte mais deliciosa fica a cargo de um robô sob seu comando e de uma cientista. Do autômato e da mulher nasce o primeiro ser híbrido, metade máquina, metade gente. Divagação do diretor Donald Cammel sobre um roteiro que lembra — falta de imaginação? — o Frankenstein, de Mary Shelley, desta vez reciclado para o gosto dos anos 70. Não há muito o que esperar. O elenco: Julie Christie, Fritz Weaver, Gerrit Graham e John O'Leary.

Satanismo pobre

A SENTINELA DOS MALDITOS (The Sentinel) — Na Nova Iorque de "O Bebê de Rosemary", acontece outro relato demonológico, este, no entanto, sem a força, sutileza e convicção do filme de Roman Polanski, um dos estopins do satanismo (de seu consumo, inclusive) nos Estados Unidos. Modelo de televisão decide mudar de apartamento, escolhendo um prédio de estranhos inquilinos, no qual passa por experiências aterrorizantes. Excursão do eclético Michael Winner pelo território do insólito, coisa que não lhe é totalmente desconhecida, vide "Os que Chegam com a Noite". Os atores: Chris Sarandon, Cristina Raines, John Carradine, Martin Balsam, José Ferrer e Ava Gardner.

Ayrton Centeno

DEVERÁ SEMPRE EXISTIR UMA SENTINELA
VIGIANDO AS PORTAS DO INFERNO !

Ela era jovem.
Ela era bonita.
Ela era a próxima !

UM FILME DE
MICHAEL WINNER

A Sentinela dos Malditos

THE SENTINEL

CHRIS SARANDON • CRISTINA RAINES
MARTIN BALSAM • JOHN CARRADINE • JOSE FERRER
AVA GARDNER • ARTHUR KENNEDY • BURGESS MEREDITH
SYLVIA MILES • DEBORAH RAFFIN • ELI WALLACH

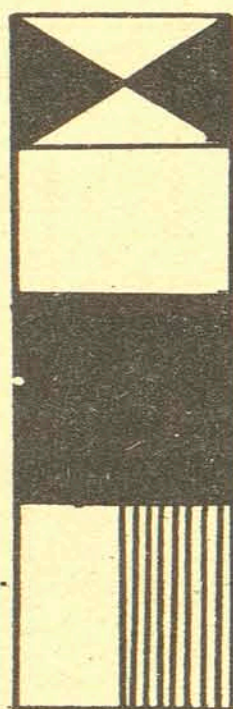
ROTEIRO DE MICHAEL WINNER E JEFFREY KONVITZ BASEADO NA NOVELA DE JEFFREY KONVITZ MÚSICA DE GIL MELLÉ

DIREÇÃO POR MICHAEL WINNER PRODUÇÃO POR MICHAEL WINNER E JEFFREY KONVITZ TÉCNICOLOR

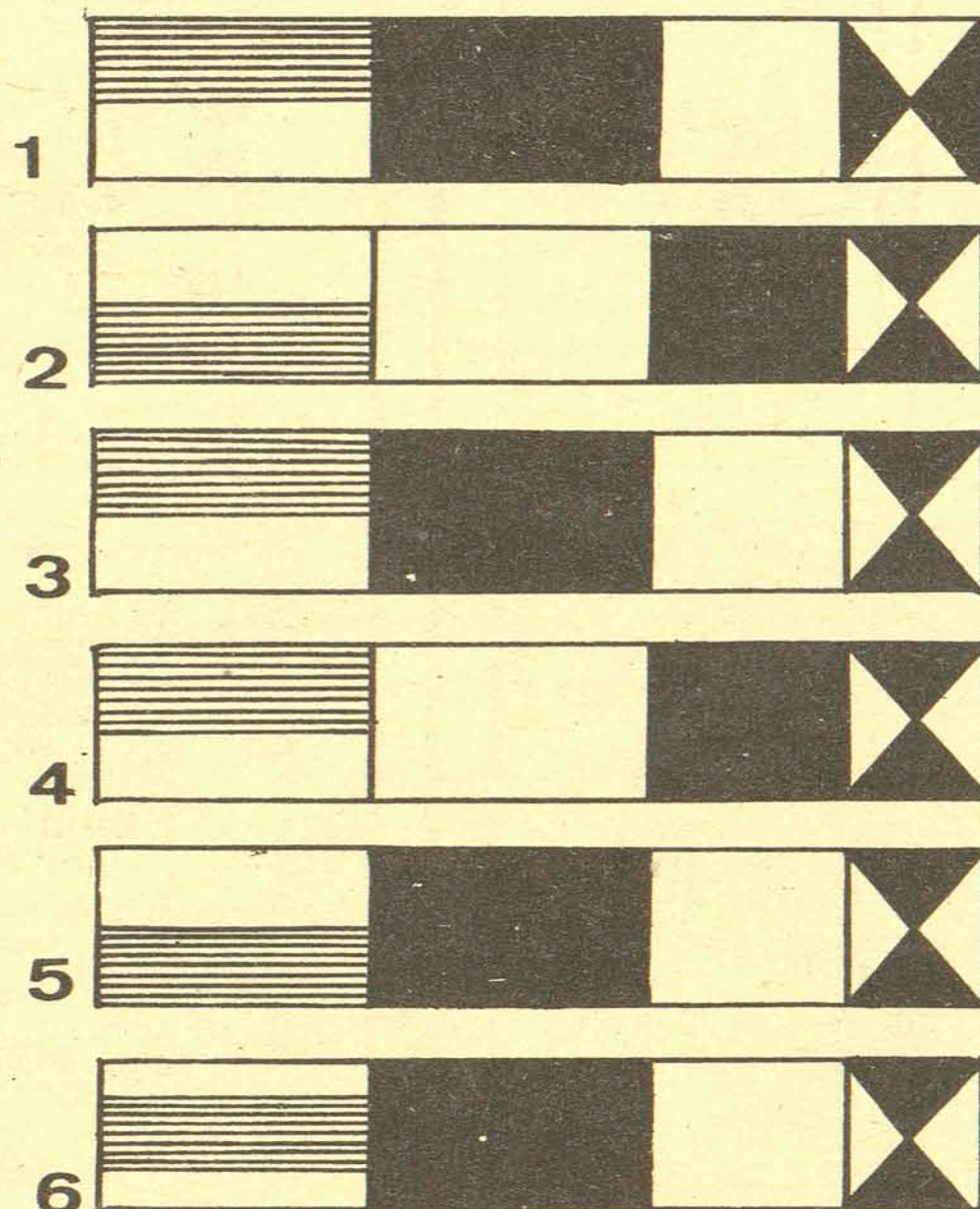


HOJE NO RITZ

passatempo



DAS FIGURAS COLOCADAS NA POSIÇÃO HORIZONTAL, APENAS UMA É IGUAL À FIGURA EM POSIÇÃO VERTICAL. VOCÊ TEM UM MINUTO PARA DESCOBRÍ-LA...!



Horóscopo

CÂNCER (21 jun/20 jul) — Agora só se fala em peste suína: a tal que mata a marretadas. Vocês, cancerianos, não devem se preocupar, a menos que sejam criadores de porcos. Ou gostem muito de um lombinho assado. Semana propícia para comer legumes.

LEÃO (21 jul/20 ago) — Claro que se o seu salário está subindo menos que a inflação, a semana não está boa para comer legumes. Nem carne. Muito menos peixe. Ou sopa de envelope. Aproveite o jejum e pense bem sobre as eleições de novembro.

VIRGEM (21 ago/20 set) — Seu signo, você sabe, é cheio de variações emocionais. Não que isso seja ruim, mas nesta semana procure se controlar e não passar do riso à raiva quando souber que aquela promoção veio — mas para o sobrinho-neto do chefe.

LIBRA (21 set/20 out) — Boa semana para não ir trabalhar sob pretexto de comemorar o final da Copa. E não se preocupe, embora os chefes apareçam, os chefes, aqueles graúdos, naturalmente vão passar a semana "em reunião".

ESCORPIÃO (21 out/20 nov) — Os nativos deste signo são maquiavélicos quando se trata de conseguir alguma coisa. Só fracassam mesmo é na hora de tentar fazer o salário chegar até o final do mês. Em compensação a semana está boa para jogar no bicho.

SAGITÁRIO (21 nov/20 dez) — Por falar em jogar no bicho, tenho um palpite inspirado na proverbial paciência dos sagitarianos: como pode ser que não dê o cavalo na cabeça, quem sabe a gente joga no galo, que é pai do (Magalhães) Pinto?

CAPRICÓRNIO (21 dez/20 jan) — Semana propícia para não sair de casa. Principalmente se você anda falando coisas que não deve no telefone. Ou se você falou muito sobre a importância da liberdade de ir e vir. O amanhã ninguém sabe, mas quem se esconde sabe.

AQUÁRIO (21 jan/20 fev) — Sossegue: não há mal que sempre dure nem paciência que nunca se acabe. Quando acabar um ou outro as coisas se encaminharão para um final feliz. Boa semana para sair e ver o povo andando nas ruas. De cabeça baixa.

PEIXES (21 fev/20 mar) — O seu ânimo esta semana vai depender muito do resultado da Copa. De astros e estrelas eu manjo, mas de marmanjos correndo atrás da bola não quero nem saber. Por isso vocês ficam na dependência: se o BR jogou ontem, a coisa melhora. Se joga hoje, cuidem-se.

ARIES (21 mar/20 abr) — Já o ânimo de vocês não vai depender da Copa: os astros estão mais interessados em saber (por encomenda de uns e outros aí) se a Arena vai ganhar ou não em novembro. Enquanto eles estudam, vocês ficam liberados do "destino".

TOURO (21 abr/20 mai) — Trabalhar é bom: para o patrão. Falar de negócios é bom: quando não se é negociante nacional do mesmo ramo das multinacionais. Então, a semana está boa mesmo é para tomar vinho com os amigos... discutindo futebol.

GÊMEOS (21 mai/20 jun) — No ar, a instabilidade dos geminianos vs. a instabilidade das democracias relativas. Quem vencerá? Os mais fortes, naturalmente. Já os geminianos devem procurar se corresponder com moça do sexo oposto para fins de aliança política.

CURIOSIDADES

QUEM SABE, SABE

A origem das bolsas para senhoras vem do século XIII. Para evitar carregar nas mãos as moedas destinadas a serem distribuídas entre mendigos, à saída da igreja, as senhoras francesas e italianas mandaram fazer sacolinhas de tecidos finos e bordados. Com o passar do tempo, as sacolinhas transformaram-se nas bolsas de hoje.

A boca do hipopótamo, a maior dos animais terrestres, tem dentes cujo comprimento pode chegar a 80 centímetros e que pesam mais de 3 quilos cada um.



JUNO

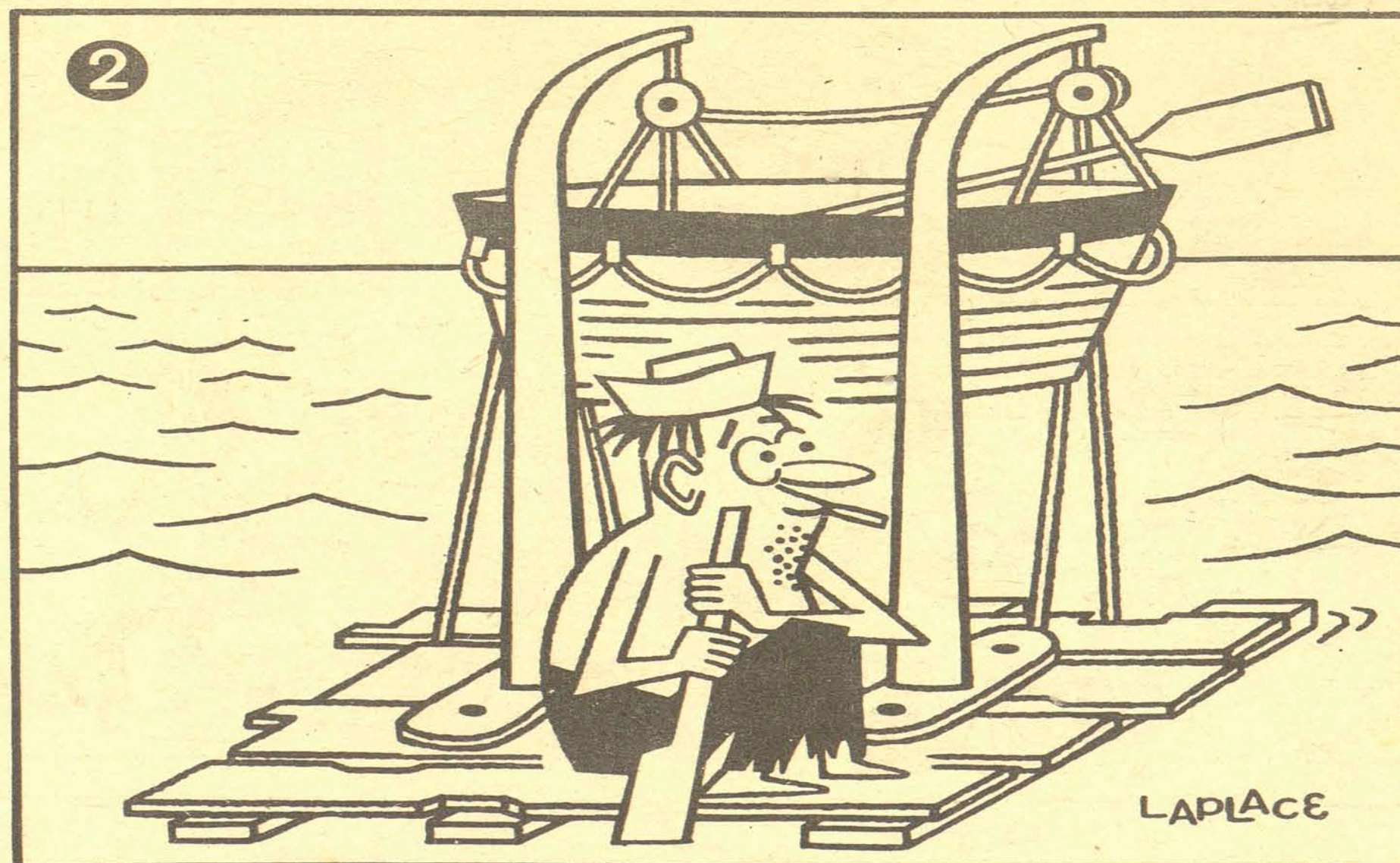
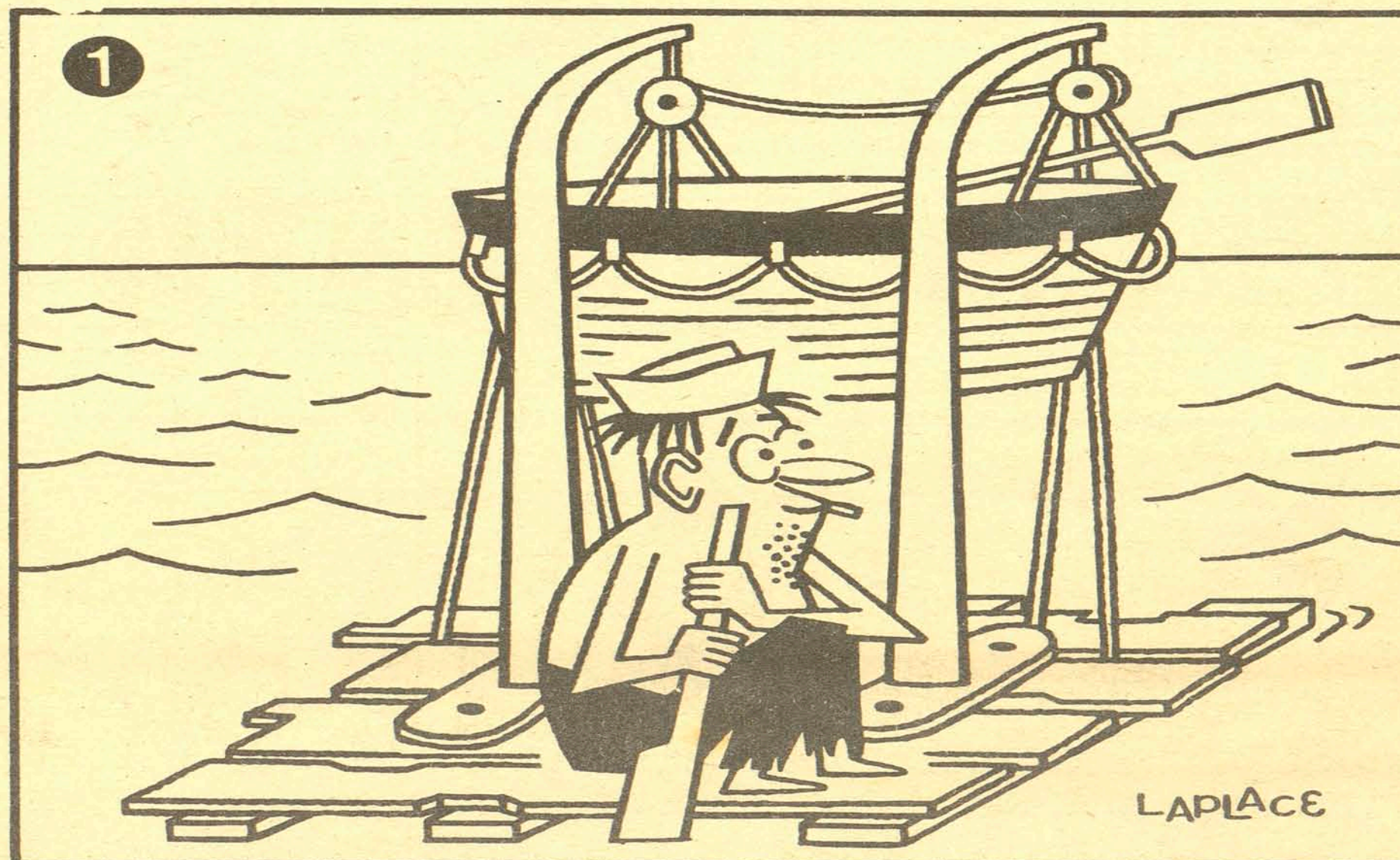
MITOLOGIA

SEGUNDO A MITOLOGIA, CALISTO FOI UMA JOVEM QUE PROVOCOU O CIÚME DE JUNO, QUE A TRANSFORMOU NUMA URSA, FOI A DEUSA JOVE.

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO: A FIGURA 5

Jogo dos erros

descubra as 8 diferenças



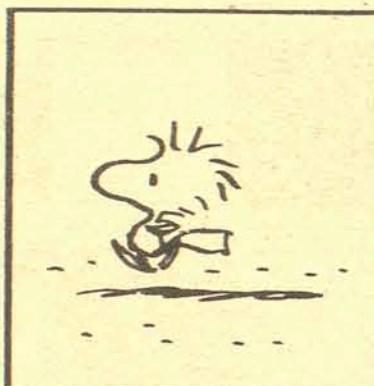
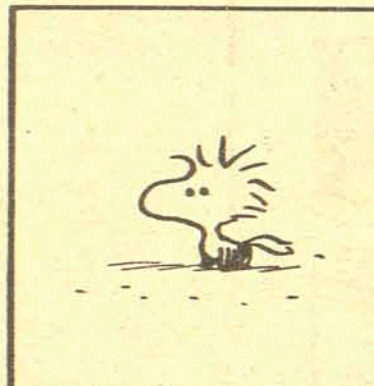
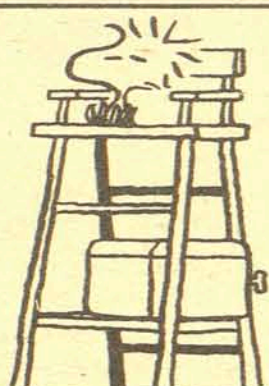
- 1) O calcanhar direito do homem
- 2) Seu cigarro ficou maior
- 3) O chapéu do homem
- 4) Uma tábua modificada atrás dele
- 5) A corda à direita
- 6) O remo do barco salva-vidas
- 7) A corda, perto da polia da esquerda
- 8) Uma onda à esquerda da jangada

SOLUÇÃO

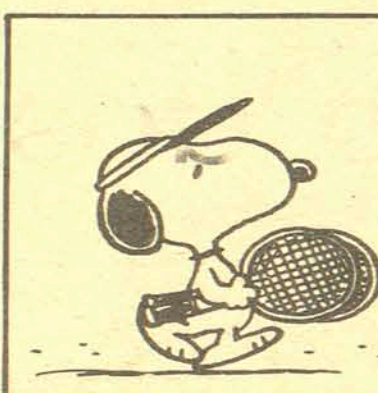
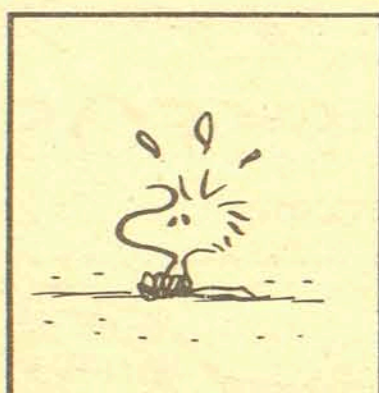
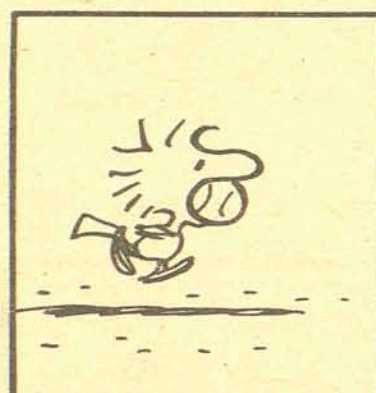
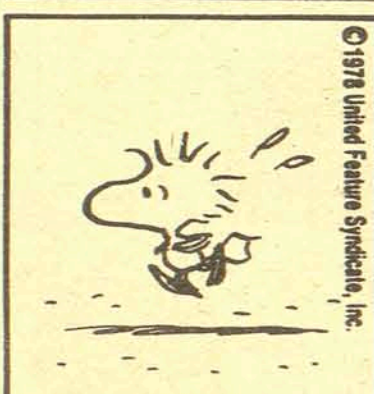
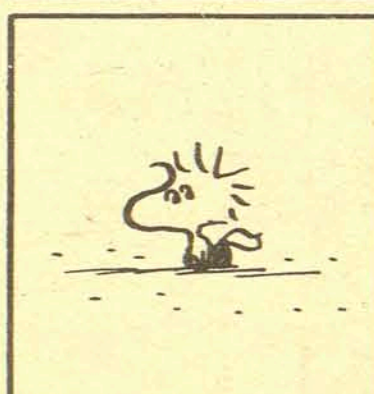
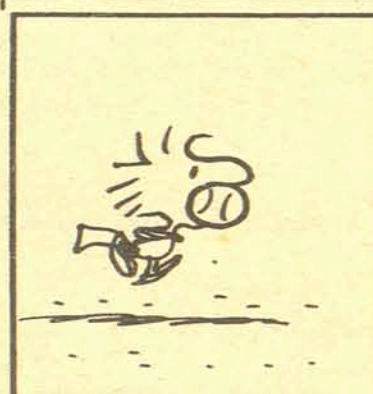
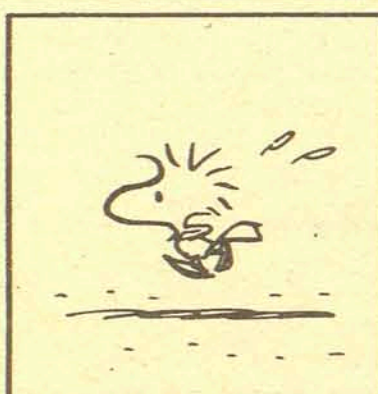
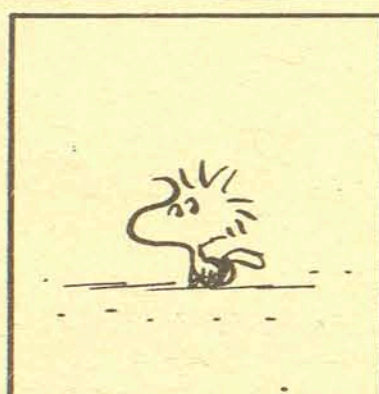
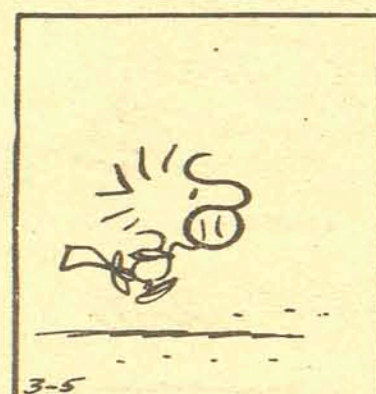
PEANUTS

Charlie Brown
e sua patota

por SCHULZ



© 1971 United Feature Syndicate, Inc.



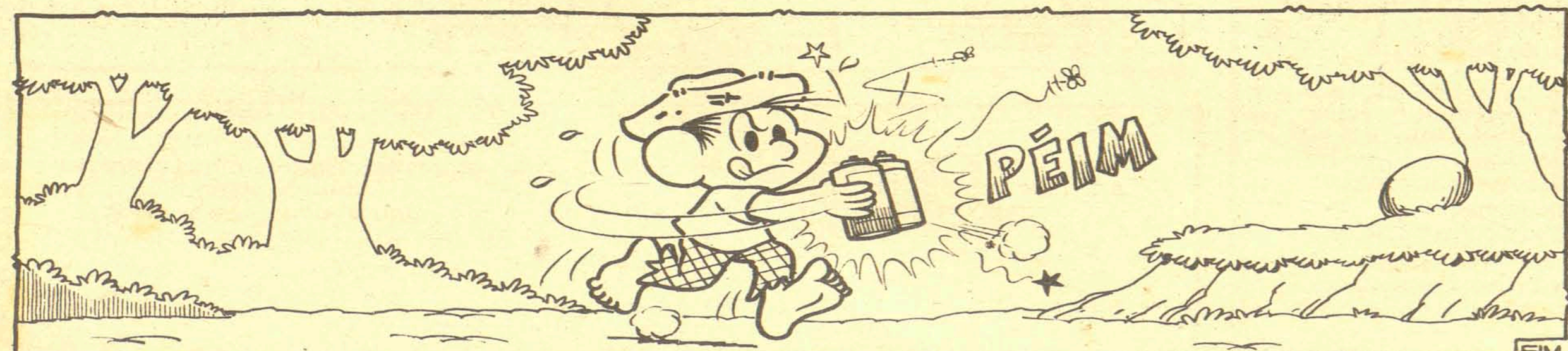
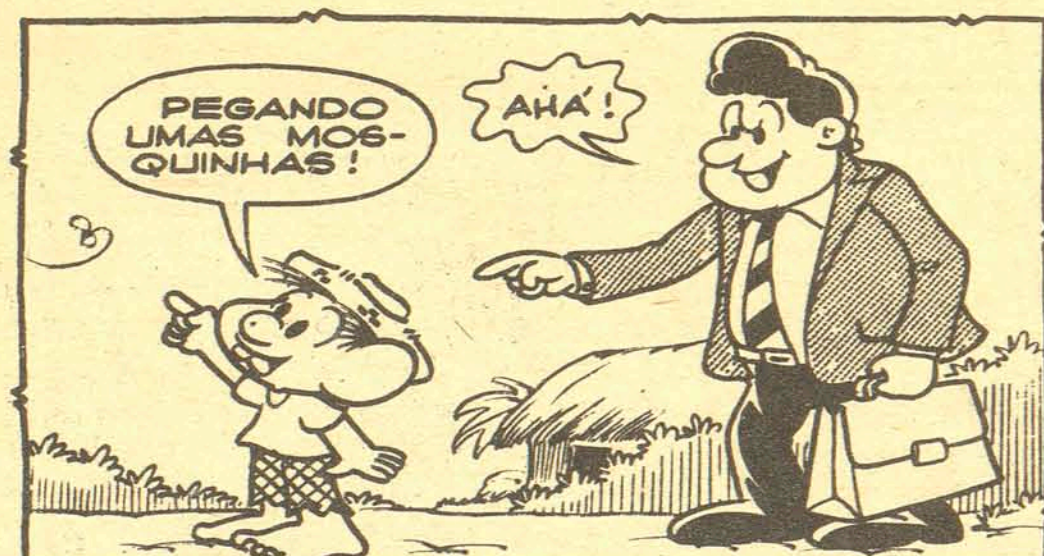
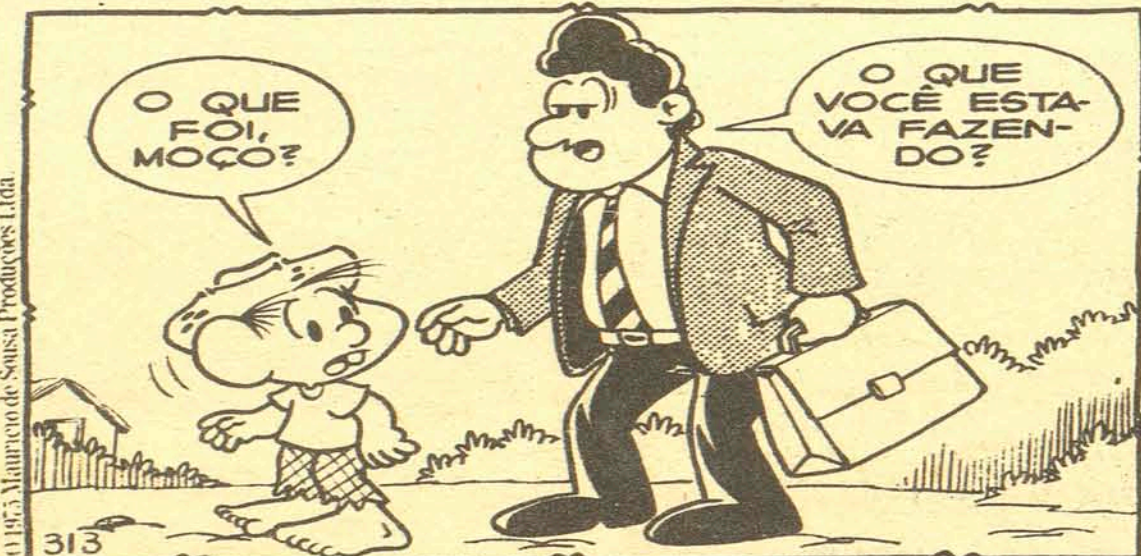
E GOSTARIA DE AGRADECER A TODOS PELO TORNEIO DE HOJE! AOS FAS... AOS JUÍZES...

...E, CLARO, AOS PASSAROS APANHADORES DE BOLAS!!



CHICO BENTO

MAURICIO



cruzadas

1	2	3	4	5	6	7
8						9
		10			11	
12	13			14		
15			16			
17						

HORIZONTAIS

- 1) — Piorado
- 8) — Correia
- 9) — Avenida (abrev.)
- 10) — Símbolo químico do Xenônio
- 11) — Pinha
- 12) — Desordem
- 14) — Camada superficial da crosta terrestre constituída essencialmente de compostos de silício e alumínio.
- 15) — Antes de Cristo (abrev.)
- 16) — Reverendo
- 17) — Jaquetão

VERTICAIS

- 1) — Tornar vaidoso
- 2) — Símbolo químico do Gálio
- 3) — Contenda
- 4) — Assadura de criança
- 5) — (Interjeição) Designativa de repulsa
- 6) — Terreno cedido pelo governo aos particulares
- 7) — Tornar oval
- 11) — Mau; Ruim; Insignificante.
- 13) — Cachaça
- 14) — Seno (abrev.)
- 16) — Décima-sétima letra do alfabeto grego

SOLUÇÃO
 Horizontais: 1 — Agravado — Faixa — Av. — Xe — Ata — Rua — Sial — A.C. — Rev. — Rabona — Vá — Verticals: 1 — Alforar — Ga — Rixa — Axe — Vá — Data — Ovalar — Alva — Uca — Sen. — Rô —

APANHE SEU DINHEIRO

NAS MELHORES CONDIÇÕES NO
"CRÉDITO PESSOAL FININVEST"
E COMPRA A VISTA ONDE QUISER



Rua Felipe Schmidt, 21 loja 14
Centro Comercial A.R.S.
Rua Fúlvio Aducci 690 Estreito

FININVEST S.A.

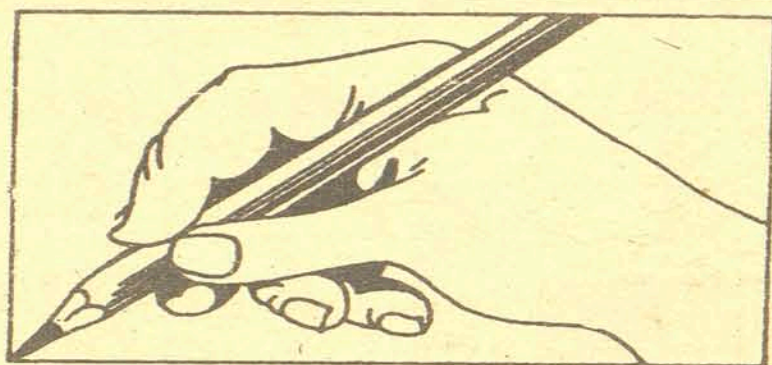
IMPERTUR

AGÊNCIA IMPERATRIZ
DE TURISMO LTDA

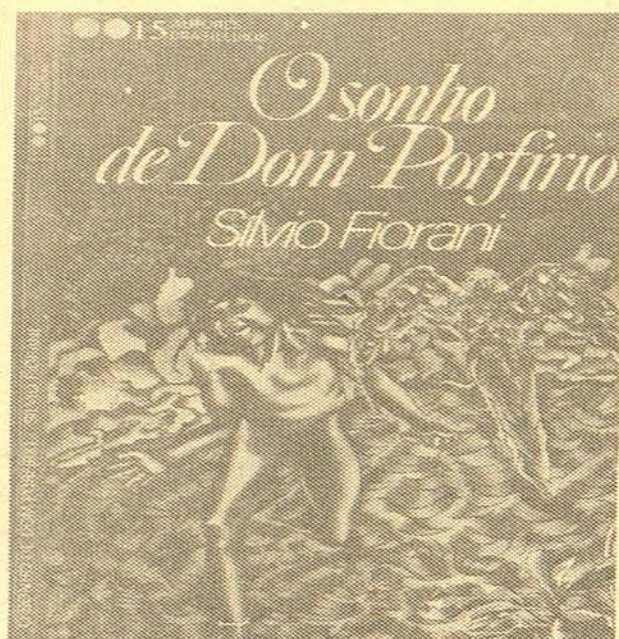
EXCURSÃO

MONTEVIDÉU — BUENOS AIRES

SAÍDA 21/JULHO DURAÇÃO 10 DIAS.
E M O N I B U S S C A N I A
LUXO/SEMILEITO/HOTEIS/PASSEIOS/NAV
IO / P R E Ç O
5.240,00
FPOLIS, Rua Tenente Silveira, nº 35 — Salas
303/304 — Edif. APOLO
Reservas pelos fones: 22-5860 e 22-7258



livros



O SONHO DE DOM PORFÍRIO

De Sílvio Fiorani

Coleção de Autores Brasileiros
160 páginas — Cr\$ 70,00

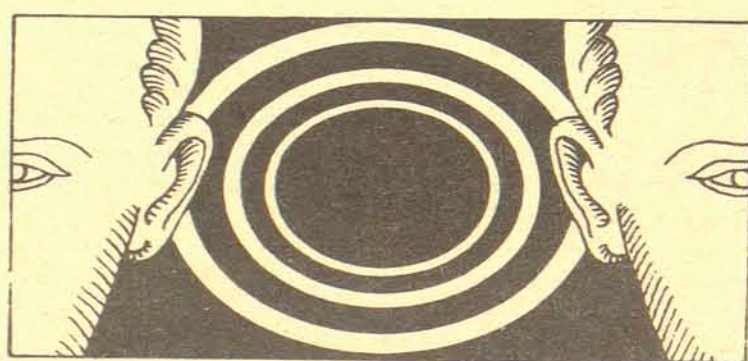
“Numa manhã ensolarada de dezembro no alvorecer da América”, foi fundada a cidade que viria a ser Buariama, ambiente e personagem maior deste romance de Sílvio Fiorani, que a Editora Ática está lançando na sua Coleção de Autores Brasileiros. Buariama é uma cidade que fica num deslumbrante vale, onde a riqueza vegetal é única no mundo; o romance de Sílvio Fiorani descreve toda a trajetória da cidade, situada no país latino-americano de Sacramento.

Chamada ora de “A Ninive das Américas”, ora de “A Atenas dos Trópicos”, Buariama tem uma galeria de personagens entre o épico, o grotesco e o simplesmente engraçado: o descobridor Dom Porfírio Medellín, o alquimista Aristeu, o presepeiro Aristides, a doceira Isabel.

Através dos séculos, Buariama doma seus índios, passa por um vice-reinado, entra na era industrial com uma moderna empresa que fabrica e exporta golabada, deixa entrar o know-how estrangeiro sob a forma de uma ferrovia, a Sacramento Railway e, finalmente desaparece dos mapas e da história.

Sátira? Parábola? O Sonho de Dom Porfírio descreve a história de um país muito parecido com vários do nosso continente e os fatos da vida de Buariama lembram muitos detalhes da crônica de certas sociedades latino-americanas.

Isso dá um sabor todo especial às páginas desse romance, que fica a meio caminho de Cem Anos de Solidão, de Gabriel Garcia Marquez, e de Galvez, Imperador do Acre, de Marcio Souza.



discos

Ram Jam

Grupo que assinou recentemente com a Epic e que, em poucas semanas, atingiu o

Camerata Antiqua



Dia três de julho, às 12 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho, o Pró Música de Florianópolis estará promovendo a apresentação da Camerata Antiqua, de Curitiba.

A Camerata Antiqua, da Fundação Cultural de Curitiba, é um conjunto musical fundado em 1974, graças ao trabalho realizado pelo maestro Roberto de Regina, do Rio de Janeiro, como professor de Música de Curitiba.

Roberto de Regina propôs, naquela ocasião, a criação de um conjunto instrumental e vocal, que aproveitasse os valores locais no estudo e divulgação da música antiga, idéia que tomou forma sob a coordenação de Ingrid Muller Seraphim, professora de piano e cravo na Escola de Música e Belas Artes do Paraná e apoio da Fundação Cultural de Curitiba. Estréia o novo conjunto em junho do mesmo ano, um programa de música barroca.

Em três anos de atividades, conta a

Camerata Antiqua, com um acervo de mais de 40 apresentações públicas e concertos didáticos entre os quais a participação nos concertos dos VII e IX Festival Internacional de Música de Curitiba, concertos na Sala Cecília Meireles, no Rio de Janeiro, em Brusque, Blumenau, Ponta Grossa, em associações culturais, igrejas e estabelecimentos escolares, estas como parte da programação de bairros da FCC. Gravou um disco e tapes para televisão (TVE e Concertos para a Juventude da Rede Globo) divulgando obras barrocas e renascentistas.

Programa

D. Bustehude — Jesu, Meine Freude
Cantada para coro violinos e baixo contínuo

H. Shcutz
(1585-1672) — Synphoniae Sacrae II
para dois sopranos,
violinos e baixo contínuo
“Verleih uns Frieden”

A. Corelli — Concerto Grosso IN D
II

J. Hotterre — La Noce Campêtre

top-hit das paradas com a música Black Betty. O grupo faz um rock pesadíssimo, misturando a música dinâmica das guitarras com o som ameno da country-music (em diversas passagens). O lp conta com 10 faixas de ritmo envolvente.

The Isley Brothers

Go For Youngs é o título do novo disco dos rapazes do The Isley Brothers. Muito conhecidos do público brasileiro através de trabalhos lançados anteriormente, os irmãos Isley cantam juntos desde os anos 60. Estão entre os mais importantes grupos negros dos Estados Unidos com dezenas de apresentações na TV, onde são destaque pela abundante coreografia.

Freddie King (1934 — 1976)

Poucos são os lançamentos de discos de guitarristas de blues, no Brasil. Como toda regra tem sua exceção, a Phonogram está lançando um disco histórico de um dos grandes mitos do R&B. Trata-se do álbum Post Memoriam de Freddie King (1934-1976) reunindo seus melhores trabalhos.

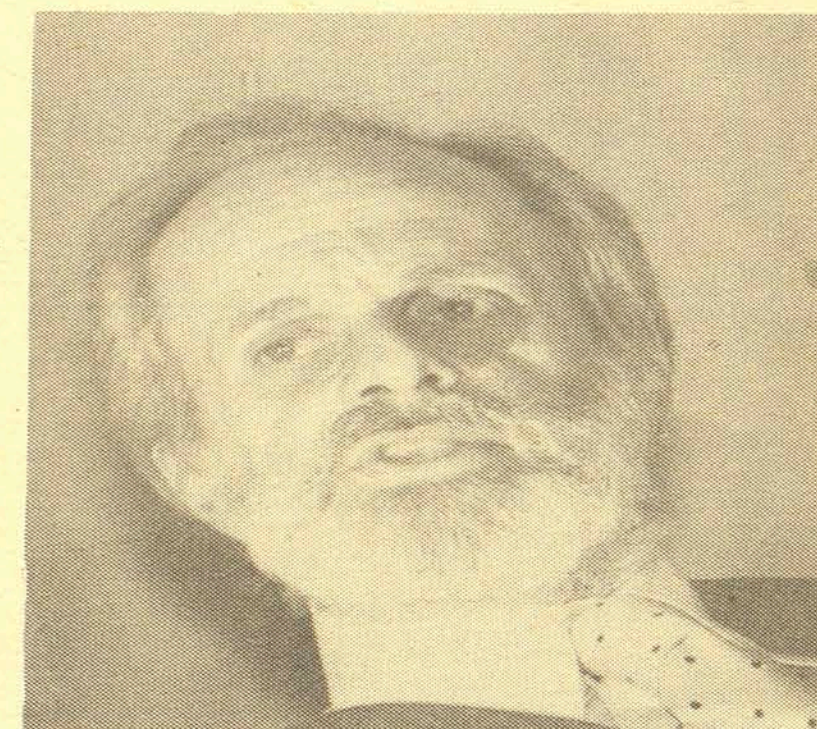
Falecido há dois anos, Freddie King foi mestre de um dos maiores guitarristas pop do mundo: Eric Clapton, que também participa deste disco.

Vindo de uma família muito musical, Freddie King nasceu numa fazenda de algodão no estado de Louisiana e viveu sempre cercado de duas ou três guitarras. Seu interesse pela música deve-se, principalmente, ao seu tio Leon King que lhe ensinou tudo que sabia do instrumento.



teatro

Hoje, às 19h30 e 21h30, no Teatro Alvaro de Carvalho, as duas últimas exhibições da comédia O Analista que está em cartaz desde sexta-feira. No elenco, além do conhecido comediante Cazarré, estão a atriz do cinema, teatro e televisão Ruthinéia de Moraes e a novata Paulete Ferri. A peça aborda problemas existentes na sociedade, fazendo uma crítica ao costumes, com humor fácil e imediatista: Ingressos numerados no teatro, a preços de 80,00 e 40,00 para estudantes.



Cazarré

O AMOR DO NÃO

Quarta, quinta e sexta-feira, no Teatro Alvaro de Carvalho, a companhia teatral Oca, apresentará o espetáculo O Amor do Não, de Fauzi Arap. A peça foi considerada, pela crítica paulista, como uma das mais importantes da temporada 77/78, tendo por isso sido indicada para quatro troféus Mambembe do SNT; recebido o prêmio especial para diretor da Associação Paulista de Críticos Teatrais e contemplado com dois “Moliere” de autor e ator.

O AMOR DO NÃO é uma peça sobre a violência e o preconceito. E também sobre os marginais, vítimas dessas duas formas de violência: o marginal político e o sexual. E a peça investiga o paralelo entre as duas coisas.

O pensamento é atividade andrógina. A tentação de permanecer o SIM, de permanecer POSITIVO, de permanecer o MASCULINO, paralisa o pensamento. A capacidade de ouvir no homem, pode ser pensada como um atributo “Feminino”, e nem por isso indesejável ou suspeito.

O identificar-se total e radicalmente com a própria opinião, e como resultado ficar impermeável a opinião alheia, é atitude própria do Machismo que valoriza a violência como “Bem” e a própria opinião como propriedade. O desejo capitalista de “Ganhar” transforma o encontro humano numa disputa que busca a vitória e o acúmulo quantitativo de bens, para permanecer o mais forte, e demonstrar-se Macho para depois impor o bem, mas o erro fascista reside exatamente aí, não se pode impor violentamente o bem. A violência é reveladora da potencialidade em si da coisa maldita que o “Justiceiro” pretende eliminar fora. E a divisão em nós que a projeção do “Mal” fora de nós provoca, é incurável.

O AMOR DO NÃO fala sobre o valor, sobre a importância da contradição, e sobre a necessidade absoluta e fatal de absorver a voz discordante para que haja transformação e vida. É preciso amar o Não. O Sim, por fatalidade, deve amar o não.

A dialética dentro-fora, eu e o outro, só ela é realmente transformadora. É o salto qualitativo (uma nova consciência), só pode advir da não identificação com a própria opinião, só pode advir de uma atitude aberta que não transforma a própria opinião e a própria posição num cartão de identidade e numa questão de segurança. Poderíamos brincar perigosamente com as palavras, e dizer que O AMOR DO NÃO é uma peça sobre a sexualidade das esquerdas (e portanto também dos poderosos), e sobre a violência do preconceito, de todos eles, e também sobre o preconceito que se oculta na violência.

Um domingo lindo. E muitas novidades

★ Quando setembro vier, uma nova programação para a creche Nsa. Sra. do Monte Serrat, do Morro da Caixa D'Água. A turma, Raquel Lenzi Miranda, Elisabeth Mussi Stephan, Raquel Barcellos, Maria Aparecida Conceição Pereira, Heloisa, Vera, Lígia Guerreiro da Fonseca e Luciana Fialho Daux está promovendo.

★ O casal dr. João Haroldo Bertelli e esposa, d. Marlene Abraham Bertelli vai receber, em sua bem decorada mansão da praça Getúlio Vargas, casais da sociedade de Curitiba para um jantar internacional.

★ A boutique Sumertime, com a coleção sensacional, dando aquele show no bem vestir da gente elegante da Island.

★ Gente da sociedade preparando-se para, após a Copa do Mundo, esricular em Bariloche.

★ Casamento: dia sete, às 20 horas, na Igreja Matriz da Santíssima Trindade, de Ildo de Oliveira Rodrigues e Adélia Maestri. Após a cerimônia religiosa, os casais Carlitos Maestri e Amélia Maestri e Fleix José Rodrigues e Maria de Oliveira Rodrigues, recebem convidados no Clube Corinthians.

★ Boutique Flô, de Sílvia Berreta, desfilou na Dizzy Discoteque com show de jazz tendo como show Hélio Ferreira e Vivi acompanhando a moda sensacional da conceituada boutique.

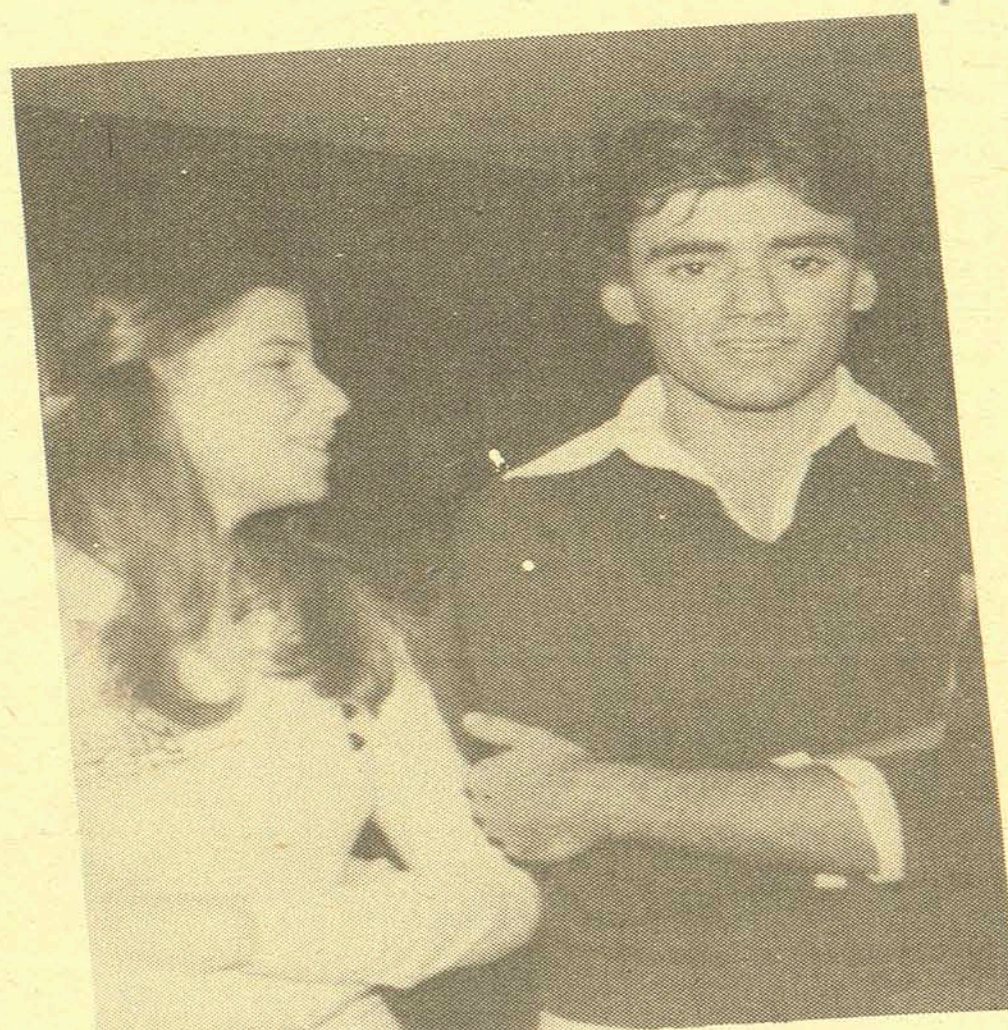
★ Muito cumprimentada foi a diretoria do jornal Bom Dia Domingo pela passagem do seu segundo aniversário. Dr. George Boabaid Daux e toda sua equipe.

★ No Hotel Serrano, de Gramado, onde esteve a excursão de senhoras da nossa sociedade, ofereceu um jantar e um show com o ator Ferrugem e, ainda, com a participação da ex-miss Universo, Ieda Maria Vargas. A Brusa organizou este acontecimento, juntamente com D. Branca Schearer Freira. Já está registrado no calendário social de nossa sociedade.

★ Será na próxima quinta-feira, às 16 horas, nos salões do Clube Doze de Agosto, a festa junina de São Pedro, promoção da Rede Feminina de Combate ao Câncer, com lindos e maravilhosos prêmios e atrações folclóricas.

Casamento: dia 15 de julho, às 18 horas, na Igreja Santo Antônio, anexa ao convento dos Franciscanos, de Lúcia Becker e Pedro Paulo Heitich. Após a cerimônia religiosa, os casais Paulo Pedro Becker e sra. e Nereu Heitich e sra. receberão os convidados nos salões do Lira Tênis Clube.

★ Domingos Fernandes de Aquino e Maria de Lourdes de Aquino estão nos comunicando que seu filho, Marcelo Fernandes de Aquino será ordenado padre dia 15 de julho, às 19h30, na Capela do Colégio Catarinense. A primeira missa será celebrada na mesma capela, no dia 16, às 11 horas. E dia 29 de julho, às 20 horas, na Capela do Colégio Coração de Jesus, o casamento de seu irmão Fernando Fernandes de Aquino com a senhorita Rosemary Schneider, da sociedade de Porto Alegre. Sem dúvida, para a família Aquino, um duplo acontecimento.



Colorindo nossa coluna de hoje, Ricardo Navarro e Angela Maria Flores, num flash da boite duplex do Clube Doze de Agosto.

PENSAMENTO DA SEMANA

"Os nossos protetores
mais seguros são
os nossos méritos".
(Vauvenargues)

★ As cores da moda: amarelo abericó, marrom charuto, verde samambala, preto piche e vermelho groselha.

★ Domingo colorido, final da Copa do Mundo com mais filmes especiais no Cinema e TV. Teatro: O Analista, último dia, com Cazarre, Rutinéia de Moraes e Poullette e ainda a peça infantil Pluft, o Fantasmilha. Tudo isso com o Fantástico e Flávio Cavalcanti ao vivo.

★ Já no próximo mês começa a programação especial para as debutantes do Balé Branco, com Coquetel no Clube Doze, Coquetel no Lira Tênis Clube, no Lagoa Iate Clube, no Marambaia Cassino Hotel, Laguna Tourist Hotel, Churrascaria, em Jurerê, e outras mais.

★ Recebemos maravilhoso cartão postal de Madrid, da dr. Phina Hulse Schmidt, onde participa do curso de Desarrollo Turístico, fazendo uma excursão pela Espanha.

★ Desfilou, ontem, com sucesso na boite Duplex, do Clube Doze de Agosto, a boutique Geranium, com Patrícia, Andréa, Gangan, Kiki, Mônica, dando show de passarela. As proprietárias, Regina Loyola



A beleza e o charme de Adriana Tonon Vieira que sempre dá aquele show na passarela.

Rischte e Maria Olívia Meyer nossos cumprimentos pelo acontecimento sensacional. Som especial de Juanito.

★ Na próxima semana, será o desfile da Boutique Stylo, com sua coleção de manequins de 40 até 52, no programa ao vivo colorido, às 16 horas, na TV Cultura, canal seis, denominado Celso 78.

★ Foi aquele sucesso a inauguração da nova filial de M. Rousemann, em Blumenau. Um acontecimento social.

★ Será dia 13 de julho o Café Colonial, às 16 horas, nos salões do Clube Doze de Agosto, promoção que foi aquele sucesso ano passado. Agora repete-se a iniciativa das senhoras dos engenheiros do DER para o bom Natal dos filhos dos operários. Atracões: desfile de modas e lindos prêmios com um faqueiro de prata.

★ Casamento: de Elizabeth Bornn Collaço e Lauro Linhares Filho, dia 8 de julho, às 19h30min, na Capela do Colégio Catarinense, após a cerimônia religiosa, os casais Jaymor Guimarães Collaço e Meri Born Collaço e Lauro Luiz Linhares e Ana Rita Machado Linhares recebem convidados nos salões do Clube Doze de Agosto.

★ Em festas o lar do casal dr. Antônio Apóstolo e Lurdinha que a cegonha fez visita, na Maternidade Carmela Dutra, de um lindo garoto que recebeu o nome de Antônio Paschoal Apóstolo Filho. Nossos cumprimentos.

★ Bodas de Ouro do casal Antônio Tarranto e Tereza aconteceu dia 16 de julho, às 19 horas, com missa de ação de graças na Capela Irmão Joaquim. Cumprimentamos filhos, genros, noras, netos e bisnetos do casal.

★ Viajaram para Gramado as senhoras da nossa sociedade: Branca Schearer Freitas, Virgínia Borba, Almira Tavares Goeldner, Jamile Boabaid Guerreiro da Fonseca, Diva Bucheler, Mercedes F. Silva. Voltaram encantadas com a maravilhosa excursão ao sul.

Celso Pamplona

BOUTIQUE INFANTIL

Petite Fleur



Rua Tenente Silveira, 51
Galeria do Edif. Hercules, Loja 4

Florianópolis. SC - CGC 83.565.754/0001-16 -

INSC. 250.579.642

sport shirts
Waikiki



FLORIANÓPOLIS: LOJAS ALFRED
BLUMENAU: LOJAS HERING
JOINVILLE: TABULEIRO SPORTS
RIO: JOSÉ SILVA - SP: CASH BOX
NEW YORK CITY: ALEXANDRE'S
e outras lojas finas

ESTA MENSAGEM É ESPECIAL PARA VOCÊ MULHER!

Breve em Florianópolis "INTIMA"...

A loja que vai deixar você também elegante na sua intimidade...afinal a mulher deve ser

elegante por completo. "Aguardem"

ARTÉ

TICO-TICO MOLDURAS

O melhor enquadramento para sua obra de arte.

Horário para atendimento externo: de segunda a sexta das 14 às 18h30min.

Sábados das 10 às 12 horas. Rua Padre Rôma, 52 — fêl.: 22-7624

Atenção — Há uma escada com 17 degraus para subir e/ou descer.

DECORAÇÃO

VENEZA DECORAÇÕES

Papel de Parede — Vulcatex — Vicratex — Tapetes — Carpet — Cortiça — Forram — Forrações — Painéis — Pedras para pisos — Lajotas — Rebaixamentos de tetos. Os melhores preços da praça. Rua Cel. Pedro Demoro, 1.711 — Estreito Fone: 44-42-94 — Res. 44-48-28.

COLOCADORES DE MATERIAIS DECORATIVOS

Colocamos: Carpet, Forrações, Cortiça, Papel de Parede, Vicratex, Vulcatex, Camurça, Tecidos, etc. Rua Cel. Pedro Demoro, 1.711 — Estreito Fones: Com. 44-4294 Res. 44-4828

PIPOLS

ARTESANATO

A única casa especializada em trabalhos de corda e vidro. Rua Pedro Ivo, 5 — Fpolis.

MÉDICOS

DRª HAYDE HAVIARAS DA SILVA PEDIATRA

Ex-Residente do Hospital dos Servidores do Estado do RIC DE JANEIRO, título de especialista pela Sociedade Brasileira de Pediatria, credenciada pelo IPESC, CELESC e MED SAN. Consultório — Rua: Jerônimo Coelho n° 325, sala 202 Fone: 22-2915

NEUROLOGIA E NEURO PEDIATRIA

Drª Suzana Nunes Machado credenciada pela Medsan, B Brasil, Ipesc, Incra, Celesc e Coop. Rod. Cons. Ass. Sta. Catarina. Reabilitação, 2ª a 6ª Feira das 14 às 16 horas Fone: 22-0100.

DRª IARA REGINA PEREIRA

Cirurgiã-dentista CRO/SC-CPF 063741589/20 Credenciada pelo IPESC, PATRONAL e FUNDAÇÃO CELESC HORÁRIO: 8:00 às 12 horas e das 13:30 às 19:30 horas Consultório: Rua Saldanha Marinho, n° 1. Edf. Olga Boabaid, Sala 4, 1º andar. Fone: 22-7866 Florianópolis

DIVERSOS

PINTURAS

Pintura, consertos diversos. Valdir Campos. Rua Tenente Silveira, 56 sala 05 Fone: 22-8731 — Orçamento sem compromisso.

VISITE-NOS TEMOS TUDO EM MOVEIS. TRABALHAMOS TAMBÉM SOB MEDIDA.

MERCADÃO DE MOVEIS MOCALI

AV. HERCÍLIO LUZ 119 — CENTRO TELEFONE: 22-6899

LIMPEZA DE CARPET

Lava-se carpet no local, deixando seu carpet como novo. Não precisa sair de casa, lava e seca na hora. Lavamos cortinas e confeccionamos novas. Forram-se estofofados. Orçamento: fones: 22-6322 e 44-4645. Tapeçaria Brasil.

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

Visite-nos sem compromisso. Grupo Humanitário de A.A., rua Afonso Pena, 219-Estreito. Reuniões: quartas e sábados. 8 horas da noite. Caixa Postal D 111 em Florianópolis.

ACORDEON

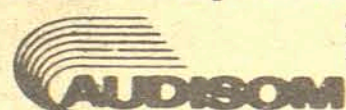
Vende-se Acordeon Tordestine 80 baixos 2 Reg. Por Cr\$ 3.000,00 Tratar à Rua. Herminio Millis n° 50 — Bom Abrigo.

SURDEZ

APARELHOS MODERNOS

Procedência: Suíça Alemã e Dinamarquesa. Assistência a qualquer marca de aparelho

24 anos de experiência



Consulte seu médico Rua: Felipe Schmidt, 27 10º andar Conj. 1008. Ed. Dias Velho — Fone: 22-6847 88.000 — Florianópolis — SC.

IT CABELEIREIRO MASCULINO

Avisa seus clientes, que já estamos atendendo em nossas novas instalações no Edifício Alpha Centauri, n° 59 em frente ao Hotel Ivoran sala 201, 2º andar. Telefone: 22-9468

TOPOGRAFO

SERVIÇOS DE TOPOGRAFIA LEONEL DE PAULA NETO RUA HIPÓLITO MAFRA, 44 FONE: 33-11-18

FORBECI

LIMPEZA DE CARPETES

Lavamos seu carpete no próprio local, removendo todas sujeiras e manchas. A "Seco" ou a "Shampoo", a qualquer dia e horário. Possuímos máquinas automáticas e profissionais competentes e garantimos o serviço, deixando-o como novo. Rua: Felipe Schmidt, 53 Fone: 22-5359 — CAPITAL

LAVADORA "BENDIX"

Procura-se em Florianópolis um técnico habilitado a reparar uma lavadora "BENDIX" por total impossibilidade de conseguir que os representantes autorizados daquela marca cumpram suas promessas. Telefonar para 33.1253.

TELEFONE

VENDE-SE TELEFONE "33" TRATAR COM SR. LUIZ PELO FONE: 33.1000 RAMAL — 108

YAMAHA 125 TRAIL

Vende-se, ano 75. Tratar fone: 22-2875 ou 22-4790 Ronaldo ou Roberto

ATENÇÃO VENDO

Telefone 22 — Tape Deck Phillips — Geladeira Consul — Fogão Semer — Exaustor Aspirador de pó — Liquidificador — Batedeira — Ar Condicionado Quente/Frio. Todos os aparelhos c/6 meses de uso e em perfeito estado. Tel.: 22-8429 — das 12 às 13:30h e à noite. Tel.: 22-9000 R. 231/232 — Horário Comercial Giovanni.

VENDE-SE INSTALAÇÕES DE UMA LOJA Ver e tratar à Rua Cel. Pedro Demoro, 1943 (LOJA) Telefone res.: 44-5287

IMÓVEIS

ATENÇÃO ALUGO

Apto. quarto e sala c/armários e cama na Av. Hercílio Luz — Ed. Alexandra Tel.: 22-8429 à noite Tel.: 22-9000 ramal 231/232 — horário comercial Giovanni.

VENDE-SE

Um aptº no ALGARVE (CEISA) de um quarto. Entrada de Cr\$ 55.000 — Aceita-se Automóvel. Transfere-se poupança. Tratar com EDSON ou ZAFI no Tel.: 22-4008 de 2ª a Sexta-feira

ALUGAM-SE RESIDÊNCIAS

* Agrônômica — 05 quartos
* Barreiros — 03 quartos c/Fone
* Barreiros — 03 quartos
* Estreito — 02 quartos
* Trindade — 02 quartos
* Estreito — 02 quartos

APARTAMENTOS

* Estreito — 03 quartos
* Coqueiros — 02 quartos

SALAS COMERCIAIS

* Estreito — 250,00m2
* Agrônômica — 270,00m2
* Estreito — 129,00m2
* Estreito — 120,00m2
* Barreiros — 90,00m2
* Centro — 54,00m2
* Estreito — 40,00m2
* Capoeiras — 40,00m2
* Barreiros — 600,00m2

Galpão Observação: Temos diversas salas em Capoeiras, no Edifício JOWI. Rua Coronel Pedro Demoro, 1825, 1º andar Estreito — Florianópolis — SC Fone: 44.2966 — Creci 41

CASA NO CENTRO ALUGA-SE

A rua Hermann Blumenau n° 48, c/3 quartos e demais dependências, quintal grande e entrada p/carro.

VENDE-SE

Linda área em Barreiros, própria p/ loteamento, fundos p/o mar. Tratar c/a proprietária à rua José Boiteux, 14 — Centro

LOTES DE PRAIA

Prazos em até 5 anos. Prestações fixas sem reajustes. Calçamento, água, luz. Balneário Pântano do Sul. Vendas fone: 22-6261 Creci 1404 — 1411

TERRENO

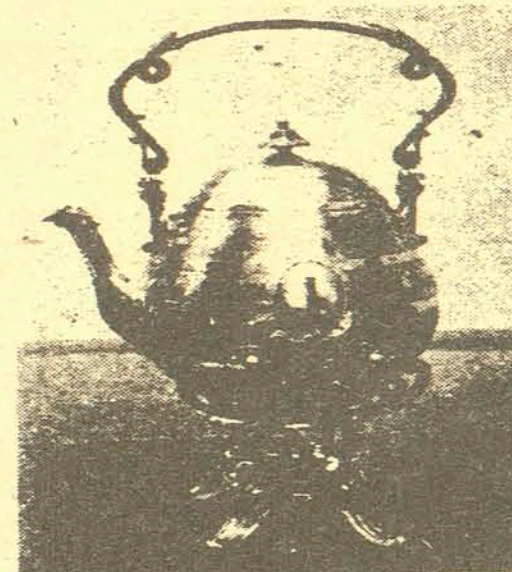
Barra da Lagoa. Vendo Cr\$ 40.000,00 Frente estrada, fundo para o rio.

Tratar fone: 22-6322 R. Jerônimo Coelho, 4 Sala, 2 TAPEÇARIA BRASIL

SERRALHERIA LIMOENSE

Tudo em ferro BOM PREÇO À PRONTA ENTREGA. Saco dos Limões - Próximo ao Grupo Escolar

ANTIQUÁRIO



Objetos de Arte, Pratas, Antiguidades, Opalinas, Cristais, Porcelanas,

Rua: Nereu Ramos Nº 65-Fpolis

ROTISSERIE

Rua Julio Moura, 34 22 89 14

Porção Marmitta Cr\$ 30,00 A sua escolha

Pratos especiais em poucas horas Encomenda

Pastelões

Tainhas recheadas

Salgadinhos

Feijoada (Sábado)

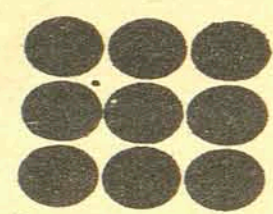
Tortas Picantes

Churrascos

e Costelas

Domingo

Aberto ininterruptamente das 10h às 20 horas.



UROCLINICA

**CLÍNICA E CIRURGIA DO APARELHO
GENITO-URINÁRIO RINS URETERES BEXI-
GA PRÓSTATA E URETRA**

Anexo Laboratório de Análises Clínicas
Horário de Atendimento das 8 às 20 horas
De segunda às sextas-feiras

Av. Rubens de Arruda Ramos 630 — Beira Mar
Norte
Fpolis — Fone: 22-3605
Mantém Convênios

CLÍNICA INFANTIL

DR^a LISE MAIRA F. ALMEIDA

Horário: 9 às 12h de 2^a a 6^a Feira

DR. ALVARO DE CARVALHO

Horário: 14 às 18h de 2^a a 6^a Feira
Consultório: Av. Othon Gama D'Eça, 153 — 6^o andar

Fone: 22.87.80

EMPRESA

santo anjo
DA GUARDA LTDA.

Agência Centro: fones: 22-2172 - 22-3682 - 22-7493
Agência Estreito: fone: 44-2935

Agência Campinas — Fone: 44.2400
PORTO ALEGRE — 6,00 — 8,00 — 10,15 — 12,00 —
14,30 — 18,00
20,00 — 22,00 — 22,15 (Leito) e 24,00 horas.
VILA SÃO JOÃO — 6,00 — 8,00 — 10,15 — 12,00 —
14,30 — 18,00 — 20,00 e 24,00 horas.
OSÓRIO — 6,00 — 8,00 — 10,15 — 12,00 — 14,30 —
18,00 — 20,00 e 24,00 horas.
SOMBRIÓ — 6,00 — 8,00 — 10,15 — 12,00 — 14,30 —
18,00 — 20,00 e 24,00 horas.
ARARANGUA — 6,00 — 8,00 — 10,15 — 12,00 — 14,30
— 18,00 — 20,00 e 24,00 horas.
CARRO DIRETO: Fpolis — P. ALEGRE — 22,00 e
24,00 horas
CARRO LEITO: Fpolis — P. ALEGRE — 22,15 ho-
ras
ORLEAES: — 10,30 e 15,00 horas.
IMARUI — 16,45 horas.
LAGUNA — 6,00 — 6,30 — 10,00 — 14,15 — 17,15 —
18,00 — 20,00 e 24,00 horas (17,15 DIRETO)
IMBITUBA — 6,30 — 9,40 — 10,00 — 14,15 — 17,00 e
18,00 horas.
LAURO MULLER — 10,30 e 15,00 horas.
CRICIUMA — 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10,30 — 12,00 —
13,00 — 15,00 — 18,00 — 20,00 — 21,30 e 24,00 (CARRO
DIRETO 16,45)
TUBARÃO — 5,00 — 6,00 — 7,00 — 8,00 — 8,30 —
10,15 — 10,30 — 12,00 — 13,00 — 14,30 — 15,00 — 15,30
— 16,30 — 16,50 (DIRETO) — 17,30 — 18,00 — 20,00
— 21,30 — 22,15 e 24,00 horas — CARRO DIRETO ÀS
16,15 horas.

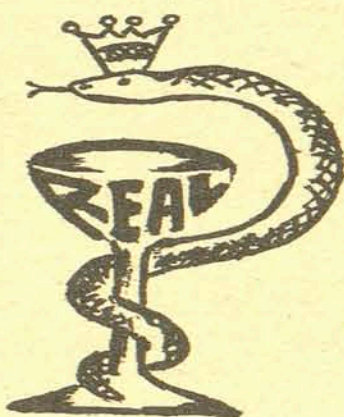


SALAO DE CHA SINHA CHICA

AQUEÇA SUAS NOITES FRIAS
NESTE INVERNO.
CALDINHOS DE CAMARÃO
COM TORRADAS,
A SINHA CHICA.
CALDO VERDE À MINEIRA.
VINHO DA COLÔNIA.

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS E SÁBADO
SEMPRE VARIEDADES EM
MASSAS FOLHEADAS E DO-
CES CAMELADOS.
DE TERÇA A DOMINGO DAS 15 ÀS 24 HORAS.
AV. BEIRA-MAR NORTE — EDIFÍCIO BELVEDERE
Terreo

FARMÁCIA REAL



MEDICAMENTOS E PERFUMA-
RIAS.

PARA MELHOR SERVIR PER-
MANECE ABERTA DAS 8h ÀS 22
HORAS.

ENTREGAS A DOMICÍLIO PE-
LO TELEFONE: 44-2145.

PROP. WILMAR JOSÉ DA SILVA
AV. ENG. MAX DE SOUZA 1190.
COQUEIROS — FLORIANÓPO-
LIS

COPOS PLÁSTICOS PARA CAFEZINHO

NICOLAZI REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO
LTDA

FONES: 44-3430 HORÁRIO COMERCIAL

44-2003 das 11 às 12 e 17 às 18 Horas

REPRESENTANTE EXCLUSIVO EM FLORIANÓ-
POLIS DOS PRODUTOS INZA DE CRICIUMA.

COPOS PLÁSTICOS PARA CAFEZINHO, REFRIGE-
RANTES, CHOPP E PRATOS PLÁSTICOS.

PRONTA ENTREGA

ALGUEM
LHE
DEVE?

**NÓS
COBRAMOS!**

Qualquer espécie de
dívida em qualquer
parte do País (Che-
ques, Promissórias,
duplicatas, aluguéis,
etc.) Não recebemos
nenhum tipo de taxa
antes de efetuarmos o
serviço contratado.



**CECOPE - Central de Cobranças e
prestação de serviços S/C Ltda.**

Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305
Fone 22-0211 - Florianópolis - SC.

RESTAURANTE E CANTINA

''MIGULAS''

Rua Bocaiúva, 170 — Fone: 22-9866

''COZINHA INTERNACIONAL''

Especialidade em massas, camarões gigantes, frutos
do mar, etc
Aceitamos encomendas.
Aberto até as 24 horas.
Qualidade, atendimento e som ambiental.

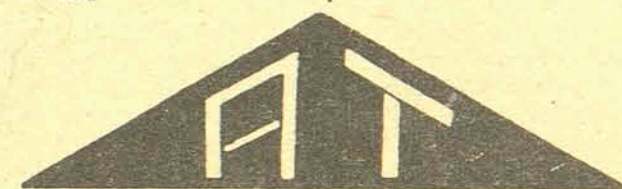
ESCOLA ALFERES TIRADENTES

**PRECISA DE
PROFESSORES**

Português — Matemática — Estudos Sociais — Ciên-
cias
Educação Física. Experiência mínima de 2 anos.
Diariamente entrevistas das 18 às 19 horas.
Rua Tiradentes. 53 — Centro.

RAQUEL CONFECÇÕES

Calças Jeans e de todos os tipos e cores.
Os melhores preços da praça.
Rua Araci Vaz Calado, nº 226, Esq. Liberato Bit-
tencourt
Telefone: 44-5460 — Estreito
Estacionamento próprio



ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os cami-
nhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de per-
doar e esquecer o mal que me fazem, e que todos os instantes de minha vi-
da está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo, e
confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por
maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto
de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua.
Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido,
sendo que dentro destes 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que
seja, publicar assim que recebê-la). S.M.M.

ANUNCIE
SEUS CLASSIFICADOS NOS
BALCÕES
DE
ANÚNCIOS
DO

**Bom dia,
domingo**

CENTRO
Rua dos Ilhéus, 20
Fone: 22.1047

ESTREITO
Rua Fulvio Aducci,
1221
Fone: 44.1988

BIGUAÇU
Praça Nereu Ramos, 25
Fone 43.113



GRÁTICA NATAL

**IMPRESSOS EM OFF-SET E TIPOGRÁFICOS.
O MELHOR PREÇO DA PRAÇA.**

**COMPROVE
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS.**

Rua Joaquim Carneiro, 55 — Fone: 44-0058
Capoeiras — Florianópolis SC

**Bazar e
Livraria Natal**

Brinquedos,
artigos escolares
e de escritório
Artigos p/presentes
Bijouterias e papelaria.

Rua Dib Cherem, 55 —
Fone 44-0058 —
Capoeiras —
Florianópolis SC



PORTAL
EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
CRECI - 144

Rua Trajano, 18 - s. 03 e 13 - Gal. Berenhauser
Fone: 22-1931 - Fpolis

IMÓVEIS PARA VENDER

EXCELENTE CASA NO JARDIM STA. MÔNICA — C/área construída de 190 m², em terreno de 12 x 30 m., c/4 dormits. (1 suite), armários embutidos, BWC, copa cozinha, jardim e garagem. **NEGÓCIO EXCEPCIONAL C/ENTRADA DE Cr\$ 220.000,00. SALDO FINANCIAMENTO GARANTIDO (TRANSFERÊNCIA).**

ÓTIMA CASA NO ESTREITO — Nova, situada à rua José Maikote, imediações do Figueirense, c/amplo living, sala de jantar, 4 dormits. (1 suite), BWC, ampla copa cozinha, garagem, jardim, área construída de 130 m². **NEGÓCIO PARA FAZER HOJE, EXCELENTE NEGÓCIO.**

EXCEPCIONAL CASA EM COQUEIROS — Situada à rua Pascoal Simone, c/lavabo, living p/2 ambientes, sala de jantar, 3 dormits. (1 suite), BWC, copa cozinha, dep. de empregada, área de serviço, armários embutidos, garagem p/2 carros, toda c/grades nas janelas e portas. **ÓTIMO NEGÓCIO C/FINANCIAMENTO GARANTIDO DE Cr\$ 680.000,00 (TRANSFERÊNCIA).**

DUAS CASAS NA AGRONOMICA — Excelentes residências nas imediações da Casa do Governador, c/fino acabamento, armários embutidos, garagem p/2 carros p/famílias de gabarito. **BOM NEGÓCIO C/FINANCIAMENTO GARANTIDO (TRANSFERÊNCIA).**

ÓTIMAS CASAS EM ITAGUAÇU E BOM ABRIGO — Finas residências c/4 dormits. (1 suite), e demais dependências p/famílias de categoria. **EXCELENTE NEGÓCIO C/FINANCIAMENTOS GARANTIDOS (TRANSFERÊNCIAS).**

EXCEPCIONAL CASA NA TRINDADE — Localizada à rua Cap. Bruno Lima, c/4 dormits. (1 suite), 3 amplas salas, copa cozinha, BWC, armários embutidos, espelhos de cristal, lareira, toda acarpetada, jardim de inverno, churrasqueira, piscina, garagem p/2 carros. Construção em 2 pavimentos c/área construída de 300 m², em terreno de 700 m², para família de fino trato. **ÓTIMO PREÇO C/CONDIÇÕES — ACEITA COMPOSIÇÃO.**

BOA CASA NO ESTREITO — De madeira, situada à rua Caetano Costa, zona alta, em terreno plano, c/3 dormits., sala, BWC, copa cozinha, garagem, lavanderia e dispensa de alvenaria. Área construída de 130 m², em terreno de 15 x 30 m., **PREÇO BARBADA SOMENTE Cr\$ 330.000,00, VÁLE A PENA VER.**

EXCELENTE SÍTIO EM PASSA VINTE — Situado de frente p/a futura duplicação da BR-101, c/área de 227.000 m², c/casa de alvenaria, chácara, engenho de farinha movido à água, luz e estrada própria. 10.000 pés de banana, árvores frutíferas, ideal p/plantio de café, segundo o IBC. **PREÇO E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS.**

ÓTIMA ÁREA NA BR-101 — c/excelente localização junto ao trevo de São José — Angelina, c/área de 31.382,40 m², c/frente de 135 m., **BOM PREÇO, ESTUDA-SE PROPOSTAS.**

BONS SÍTIOS EM RATONES — Dispomos de vários Sítios, com excelentes localizações c/ÓTIMOS PREÇOS E CONDIÇÕES. **CONSULTE-NOS.**

ÓTIMA CASA NA LAGOA DA CONCEIÇÃO — Localizada à Av. das Rendeiras, c/3 dormits., e demais dependências frente p/a lagoa. **ENTREGA IMEDIATA C/EXCELENTE PREÇO E CONDIÇÕES "BARBADA".**

CASA MOBILIADA PRAIA DE SAMBAQUI — Ótima casa de madeira c/2 quartos e demais dependências, fundos p/o mar. **PREÇO BARBADA C/ÓTIMAS CONDIÇÕES.**

LINDO APTO. NA ESTEVES JÚNIOR — c/3 dormits., armários embutidos, acarpetado, cozinha completa e demais dependências c/garagem. **ÓTIMO PREÇO C/FINANCIAMENTO.**

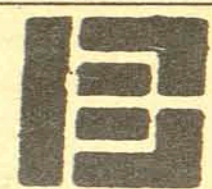
ÓTIMO APTO. ED. DANIELA — CENTRO — c/amplo living, 2 dormits., copa cozinha, BWC, área de serviço. **BOM PREÇO.**

BOA CASA NA TRINDADE — Localizada à rua Cap. Romualdo de Barros, imediações das casas da Eletrosul, c/3 dormits., (1 suite), amplo living, sala de jantar, cozinha, BWC, dep. compl. de empregada, lavanderia, garagem, área construída de 138 m². — C/Cr\$ 250.000,00 DE FINANCIAMENTO, **PRESTAÇÕES MENSIS DE Cr\$ 2.880,00 — POUPANÇA A COMBINAR — "BARBADA MESMO".**

ÓTIMO APTO. EM COQUEIROS — c/2 dormits., armários embutidos, exaustor, acarpetado, **BOM NEGÓCIO C/FINANCIAMENTO.**

TERRENOS — Temos vários nos principais bairros da cidade, C/PREÇOS E CONDIÇÕES EXCELENTE.

"ALÉM DOS IMÓVEIS ACIMA, DISPOMOS DE MUITOS OUTROS COM EXCELENTE CONDIÇÕES. CONSULTE NOSSO QUADRO NA LOJA, ONDE TEREMOS O MÁXIMO PRAZER EM RECEBÊ-LO". VENHA TOMAR UM CAFEZINHO CONOSCO.



Brognoli imóveis Ltda

ESTREITO: José Cândido da Silva, 721

Fones 44-2677 44-2424 e 44-1467

CENTRO: Nunes Machado, 12 sala 3 e 5

Fones: 22-1655, 22-8882

BARREIROS: Rua Leoberto Leal, 133

ALUGA

083 — CENTRO — CASA c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal, entrada p/carro. Rua: José Francisco Dias Areias, n° 21 Cr\$ 3.800,00

286 — ESTREITO — CASA DE ALVENARIA c/2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro. Rua: Liberato Bittencourt, n° 42 Cr\$ 2.500,00

072 — BARREIROS — ALVENARIA c/70m² e instalações sanitárias. Rua: Heriberto Hulse esquina c/Leoberto Leal Cr\$ 2.500,00

226 — CENTRO — CASA c/5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, estacionamento p/6 carros. Rua: Duarte Schutel, n° 15.000,00

231 — ESTREITO — CASA DE MADEIRA c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda. Rua: Machado de Assis, n° 92 Cr\$ 2.000,00

118 — BARREIROS — LANCHONETE completamente instalada, só faltando estocar, c/depósito na parte de baixo c/38m² de área livre Cr\$ 3.500,00

220 — CENTRO — CASA c/3 quartos, 2 salas, cozinha, copa, banheiro, área de serviço, dependência de empregada, ga-

ragem. Rua: Visconde de Ouro n° 62 . Cr\$

1 5 0 0 0 0 0

243 — ESTREITO — CASA c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem. Rua: Santo Antônio em frente ao n° 125 Cr\$ 2.500,00

109 — BARREIROS — TERRENO c/área de 1.410m². Rua: Heriberto Hulse, esquina c/Rua projetada — a 50m da BR 101 — Barreiros Cr\$ 1.500,00

077 — CENTRO — LOJA E SOBRELOJA toda acarpetada c/2 banheiros, telefone, escrivaninha, cofre, estante laqueado em branco. Rua: Almirante Lamego. Cr\$

1 5 0 0 0 0 0

699 — ESTREITO — CASA DE ALVENARIA c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada, área de serviço. Rua: Pedro Silva, n° 402 Cr\$ 4.500,00

001 — BARREIROS — CASA DE ALVENARIA c/3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro e garagem. Rua: Santa Catarina, n° 30 Cr\$ 2.200,00

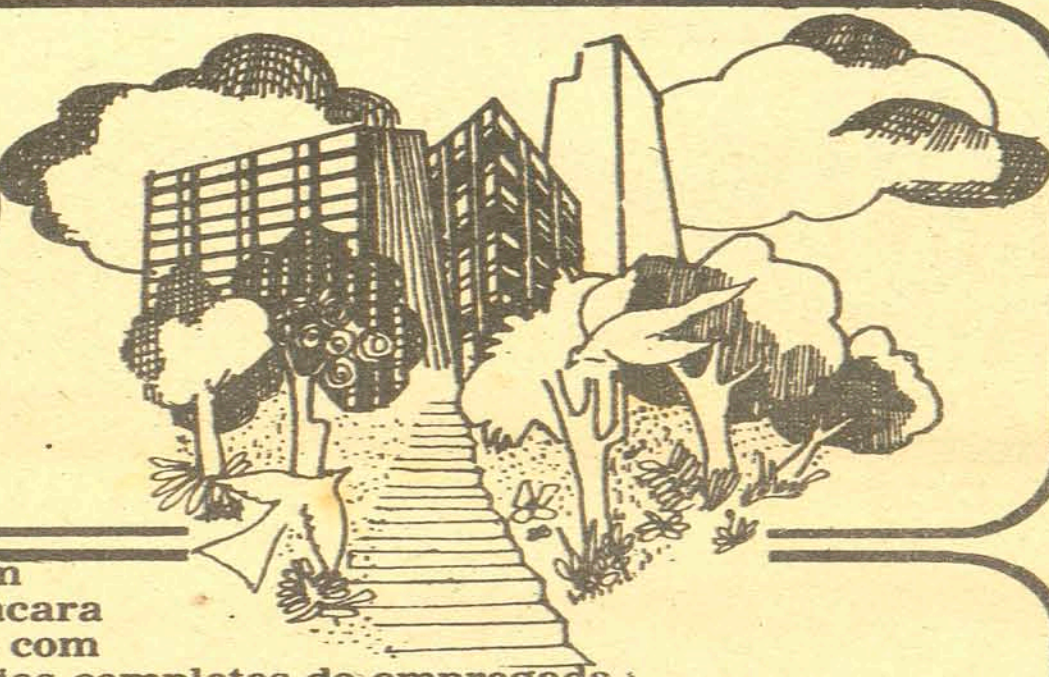
182 — CENTRO — GALPÃO DE ALVENARIA c/instalação sanitária, c/área de 192m². Rua: Alba Dias Cunha Cr\$ 3.000,00

154 — ESTREITO — APTO c/1 quarto, sala, banheiro. Rua: João Meirelles, n° 1500

112 — BARREIROS — CASA DE MADEIRA c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Rua: Heriberto Hulse, n° 364 . Cr\$ 2.100,00

GASTÃO VENDE

DISQUE: 22-0053



Apto. em fase de acabamento, em excelente zona residencial, à Chacara da Espanha, bem dimensionados com 2 dormitórios, 1 suite, dependências completas de empregada e garagem com circulação. Financiamento garantido. Aceitamos c/parte de pagt° o F.G.T.S. e também imóveis de valores inferiores. Creci 878

22-1660

22-9658

CRECI
37

VIFA

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
BARBADAS

Casa com excelente localização — prestações de Cr\$ 570,00 mensais e no ato 150.000,00 ou a combinar.

0919 Casa zro kilômetro — com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, circulação interna, suite de casal, dep. de empregada, lavanderia, garagem e área de serviço.

0782 Terreno centro — com 20x25 com excelente vista para o mar, rua calçada, já tem viabilidade.

0555 Casa Trindade — com 3 quartos, suite, banheiro social sala de estar e jantar, copa-cozinha, banheiro social, dep. de empregada, lavanderia e garagem — financiamento de 3.000,00 mensais.

0337 Aluga-se apartamento no centro por apenas 3.200,00 mensais.

Falta ficha Casa Trindade — Com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço, garagem, churrasqueira, dep. de empregada, lavanderia e área de serviço — somente 430.000,00

0793 Lançamento — com apenas 1.500,00 mensais e 15.000,00 de entrada Planta domingos

CLÍNICA E LABORATÓRIO DE
PRÓTESE DENTÁRIA
FLORIANÓPOLIS

CRO/SC — 041 — CGC. 83.290.213/0001-22 — Inscr. Mu nic. 8775

DENTISTAS

Dr. Waldomiro Krazchychyn — CRO/SC — 975

Dr. Nadil Thomaz Folmann — CRO/SC — 1010

Horário: 2ªs às 6ªs às 22 horas

Sábados das 08h às 18 horas

Rua Aracy Vaz Callado, 40

Estreito — Florianópolis — SC

Expansão = Consultoria
Planejamento & Lançamentos S/C

ATENÇÃO URGENTE

Necessitamos de moças e rapazes para trabalhar em nossos escritórios a serem inaugurados dia 1°. Não é necessário experiência damos os treinamentos. Oferecemos salário inicial de 3.000,00 a 3.600,00, registro em carteira. Ótimo ambiente de trabalho. Exigimos ginásio completo. Boa comunicação. Interessados (as) deverão comparecer para uma entrevista à Rua João Pinto, n° 6 — 2° andar, conj. 202, munidos de documentos. Segunda-feira das 08 às 11h30min. e das 14h às 20 horas.

Este é o final do seu VEÍCULO?

Chame: 22-98-69.

6

Irei buscar seus DOCUMENTOS, providenciarei tudo e levarei inclusive a PLACUETA 1978, sem problemas para V.S°. **DESPACHANTE AMERICANO:** Rua Tenente Silveira, N° 21 loja N° 2.



VENDE-SE

Vende-se uma (1) câmara frigorífica, com prateleiras, capacidade de 2.000 quilos. Ver e tratar à rua: José Cândido da Silva, 642 — Estreito

ALUGA-SE CASA

PARA FINS COMERCIAIS

Excepcional localização à Av. Mauro Ramos, 238 esquina rua Irmão Joaquim, 07, com dez dependências. Água quente central (Thermerô) cozinha e banheiro com azulejo até o teto. Tudo em estado de novo. Garagem para três carros, salão anexo 12 x 8m com entrada independente. Terreno 20 x 40m. Ver no horário comercial, Tratar pelo fone: 33.1301.

R. DE QUEIROZ
IMÓVEIS

ALUGA-SE

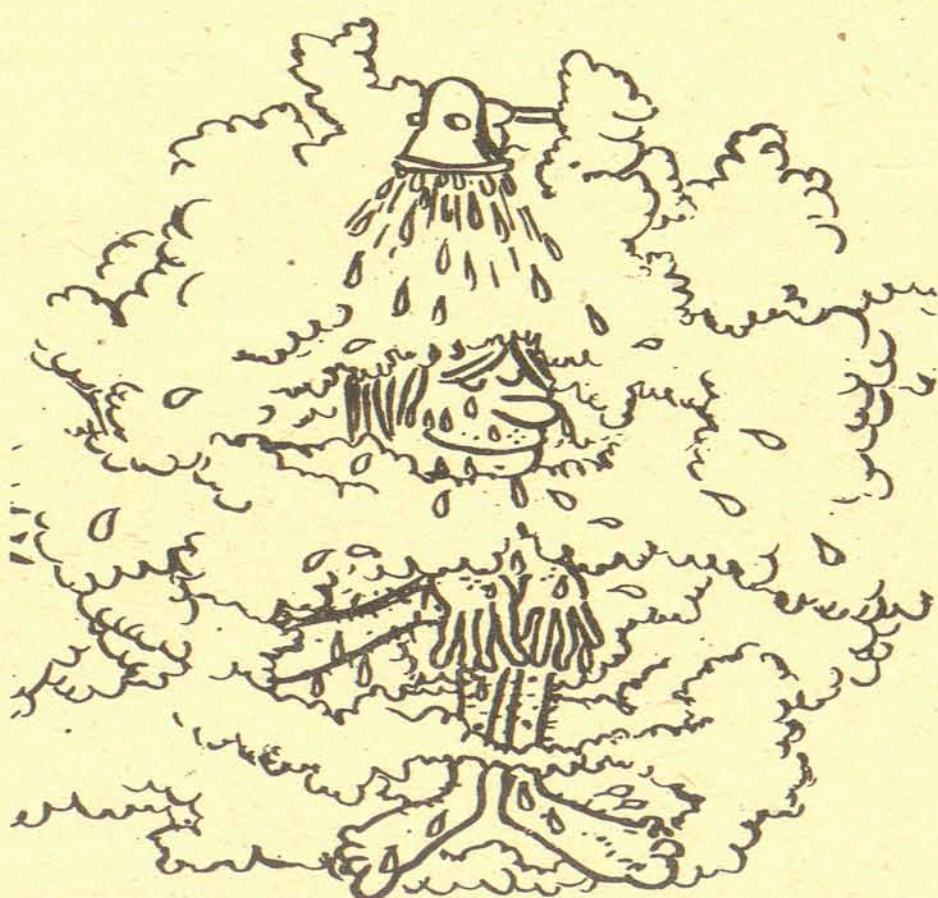
CENTRO — 3° andar do Ed. Aliança c/divisórias, armários, 5 ap. ar condicionado, cortinas, 3 BWC, cozinha, carpet, 2 portas de entrada. Cr\$ 19.000,00.

LOJA — Ed. Dona Isabel c/BWC. Cr\$ 5.000,00

CASA — Com 3 quartos, living, dep. empregada, lavanderia, garagem, telefone. Cr\$ 6.300,00.

ITAGUAÇU, APTO. Ed. Itapôa. — 3 quartos, living, BWC social, dep. empregada, área de serviço, gás central, garagem, telefone. Cr\$ 5.500,00.

TRATAR — Tenente Silveira, 51 — conj. 408 — Tel. 224870 — 225871 (CRECI 761)

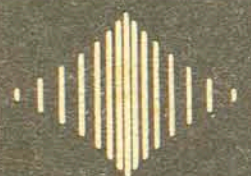


Rua dos Ilhéus, 26 - Esquina com
Artista Bittencourt. Fone 22.9633

Comunicado

A Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — CODESC — comunica aos inscritos no Concurso Público destinado ao preenchimento de vagas de Técnico Superior, que a prova de PSICOTÉCNICO realizar-se-á no dia 27 de junho de 1978, terça-feira, às 14 horas, no Centro Sócio-Econômico da Universidade Federal de Santa Catarina, à Rua Almirante Alvim, 19 devendo os candidatos apresentarem-se munidos do comprovante de inscrição e Carteira de Identidade.

A DIRETORIA



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



CODESC
Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM AVISOS DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, leva ao conhecimento dos interessados que os EDITAIS DE LICITAÇÕES das obras ou serviços abaixo relacionados, encontram-se à disposição à Rua Tenente Silveira, 32, Edifício das Diretorias 7º andar, em Florianópolis.

Edital nº 48/78, para execução de serviços de terraplenagem e obras de arte correntes, na Rodovia Serra do Fainal, trecho Praia Grande com o Estado do Rio Grande do Sul.

Edital nº 49/78 — para (publicação) aquisição de 01 (Uma) Balsa.

Edital nº 50/78 — para construção de 02 (dois) bueiros celulares em concreto armado, no trecho Rio Canoas — Alto da Boa Vista, Rodovia BR. 282.

Edital nº 51/78 — para execução de obras de arte correntes, na Rod. BR. 282, trecho Rio Canoas — Alto da Boa Vista.

DER-SC., em Florianópolis 16 de junho de 1978

Engº Civil Osny Berretta

Chefe do GEL

Engº Civil Sérgio R. Beims

Diretor de Construção



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



SECRETARIA
DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS
DE RODAGEM
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE EDIFICAÇÕES

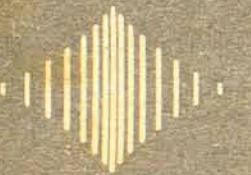
AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Autônomo de Edificações torna público para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA Nº 04/CEL/78 para a CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE TREINAMENTO DA FUCAT, NA RUA GENERAL BITTENCOURT, NESTA CAPITAL, a ser realizada no dia 11 de julho de 1978, às 14h30min, na Sede do DAE.

O Edital, bem como quaisquer esclarecimentos, poderão ser obtidos na Sede do DAE, sito no Edifício das Diretorias, à Rua Tenente Silveira, nº 32, em Florianópolis 9º andar, na Sala da Comissão Executiva de Licitações, de 2ª e 6ª feira, no horário das 14 às 18 horas.

Florianópolis, em 20 de junho de 1978.

ENGº CIVIL TELMO FERNANDO MATTAR DE SOUZA
DIRETOR GERAL DO DAE.



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

DAE — DEPARTAMENTO
AUTÔNOMO DE EDIFICAÇÕES

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE EDIFICAÇÕES

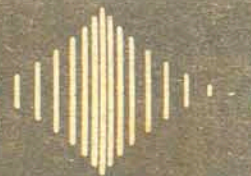
AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Autônomo de Edificações torna público para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS Nº 08/CEL/78 para a REALIZAÇÃO DA COORDENAÇÃO, SUPERVISÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE TERRAPLENAGEM E DE EXECUÇÃO DE GALERIA DE DRENAGEM, NOS MUNICÍPIOS DE FLORIANÓPOLIS E SÃO JOSÉ, a ser realizada no dia 03 de julho de 1978, às 15 horas, na Sede do DAE.

O Edital, bem como quaisquer esclarecimentos, poderão ser obtidos na Sede do DAE, sito no Edifício das Diretorias, à Rua Tenente Silveira nº 32, em Florianópolis, 9º andar, na Sala da Comissão Executiva de Licitações, de 2ª a 6ª feira, no horário das 14 às 18 horas.

Florianópolis, em 21 de junho de 1978.

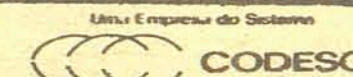
ENGº CIVIL TELMO FERNANDO MATTAR DE SOUZA
DIRETOR GERAL DO DAE.



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

DAE — DEPARTAMENTO
AUTÔNOMO DE EDIFICAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 02/78 VENDA DE IMÓVEIS



O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. - BESC, torna público que receberá propostas lacradas, de interessados na aquisição dos seguintes imóveis, até às 15:00 horas do dia 14.07.78:

LOCALIZAÇÃO - Nº DE REFERÊNCIA - CARACTERÍSTICA - VALOR MÍNIMO DA PROPOSTA (CR\$)

AGROLÂNDIA (SC)

1001 - Um terreno sito à Rua Hardwig Will, com 450,00 m2, com edificação mista. Cr\$ 54.000,00

ÁGUA DOCE - Hercílioópolis (SC)

4001 - Um terreno com 200.745,00m2, com edificação de madeira. Cr\$ 130.000,00

BIGUAÇU (SC)

1002 - Um terreno sito no Loteamento Jardim Biguaçu, quadra 4, lote 17, com 360,00m2. Cr\$ 39.000,00

1003 - Um terreno sito no Loteamento Marco Antônio, com 972,00 m2. Cr\$ 20.000,00

1004 - Um terreno sito no Loteamento Jardim Biguaçu, quadra 1, lote 2, com 360,00 m2. Cr\$ 39.000,00

1005 - Um terreno sito no Loteamento Jardim Biguaçu, quadra 1, lote 18, com 314,50 m2. Cr\$ 34.000,00

1006 - Um terreno sito no Loteamento Jardim Biguaçu, quadra 4, lote 16, com 360,00 m2. Cr\$ 39.000,00

1007 - Um terreno sito no Loteamento Jardim Biguaçu, quadra 10, lote 2, com 423,00 m2. Cr\$ 46.000,00

1008 - Um terreno sito no Loteamento Jardim Biguaçu, quadra 7, lote 10, com 360,00 m2. Cr\$ 39.000,00

1009 - Um terreno sito no Loteamento Jardim Biguaçu, quadra 11, lote 3, com 360,00 m2. Cr\$ 39.000,00

1010 - Um terreno sito no Loteamento Jardim Biguaçu, quadra 7, lote 17, com 360,00 m2. Cr\$ 39.000,00

1011 - Um terreno sito no Loteamento Jardim Biguaçu, quadra 4, lote 11, com 360,00 m2. Cr\$ 39.000,00

BLUMENAU (SC)

2001 - Um apartamento sito à Rua Nereu Ramos nº 41, Edifício Dna. Rosinha, com 127,405 m2. Cr\$ 370.000,00

CAÇADOR - Macieira (SC)

4002 - Um terreno sito na Fazenda Campo Alto, com 250.000,00 m2, com edificação de madeira. Cr\$ 250.000,00

4003 - Um terreno com 451.750,00 m2, com edificação de madeira. Cr\$ 300.000,00

4004 - Um terreno com 108.900,00 m2. Cr\$ 180.000,00

4005 - Um terreno com 314.600,00 m2. Cr\$ 110.000,00

4006 - Um terreno com 193.600,00 m2. Cr\$ 340.000,00

CHAPECÓ - Guatambú (SC)

4007 - Um terreno próximo a Linha Batistello e Engenho Zandavalli, com 193.600,00 m2, com edificação de madeira. Cr\$ 200.000,00

CARAGUATATUBA (SP)

1012 - Um terreno sito no Km 222 da Rodovia Caraguatatuba/Ubatuba, Balneário Garden Mar, Loteamento Praia do Massaguaçu, quadra 10, lote 32, com 330,00 m2. Cr\$ 170.000,00

CURITIBANOS (SC)

1013 - Um terreno sito à Rua Miguel Drissem, com 240,00m2. Cr\$ 105.000,00

1014 - Um terreno sito à Rua Miguel Drissem, com 440,00m2. Cr\$ 190.000,00

3001 - Um terreno sito à Rua Lauro Muller nº 355, com 2.978,00 m2, com edificação de alvenaria de 1.067,14m2 de área construída. Cr\$ 3.300.000,00.

EMBÚ-GUAÇU - Lagoa Grande (SP)

1015 - Um terreno sito à Rua Paineiras, esquina com a Rua dos Guatambús, quadra 29, lots 27, 28 e 29, com 1.477,0 m2, com edificação de alvenaria. Cr\$ 705.000,00.

FLORIANÓPOLIS - Trindade (SC)

1016 - Um terreno sito no prolongamento da Rua Percy João de Borba, com 15.379,68m2. Cr\$ 250.000,00.

IBIRAMA - Vitor Meirelles (SC)

4008 - Um terreno sito em Linha Alto Ribeirão Fachinal, com 4.614.800,00 m2, com benfeitorias. Cr\$ 3.715.000,00.

IMARUI (SC)

4009 - Um terreno sito em Aratingaúba - Sertãozinho da Fazenda, com 173.030,00 m2. Cr\$ 15.000,00.

4010 - Um terreno sito em Forquilha - Rio D'Una, com 53.240,00 m2. Cr\$ 10.000,00.

ITAJAI - Carvalho (SC)

4011 - Um terreno sito ao lado ímpar da Estrada Itajaí-Brusque, distando 173,00m da Estrada para Canhaduba, com 60.000,00 m2. Cr\$ 270.000,00.

LONTRAS (SC)

4012 - Um terreno sito em Serra do Baú, com 899.134,63m2. Cr\$ 210.000,00.

MARACAJÁ (SC)

1017 - Um terreno sito no Loteamento da Cia. de Tecidos Edwirges Souza, com 38.887,50m2. Cr\$ 250.000,00.

MASSARANDUBA (SC)

4013 - Um terreno sito em Guarani Mirim, com 42.400,00 m2, com edificação de madeira. Cr\$ 20.000,00.

RIO DO CAMPO (SC)

4014 - Um terreno sito em Rio Este, com 845.554,20 m2. Cr\$ 430.000,00.

4015 - Um terreno sito em Rio Este, com 726.825,77m2. Cr\$ 370.000,00.

4016 - Um terreno sito em Rio Este, com 855.000,00m2. Cr\$ 430.000,00.

TANGARÁ (SC)

4017 - Um terreno sito em Ibiã, com 340.470,00m2, com edificação de madeira. Cr\$ 66.000,00.

TIMBÉ DO SUL (SC)

1018 - Um terreno sito à Rua Felipe Nápoli, com 400,00m2, com edificação de madeira. Cr\$ 30.000,00.

TIMBÓ (SC)

1019 - Um terreno sito à Rua Aristiliano Ramos, com 2.050,00 m2. Cr\$ 380.000,00.

TREZE DE MAIO (SC)

4018 - Um terreno sito em Lageado, com 192.087,00m2, com benfeitorias. Cr\$ 113.000,00.

4019 - Um terreno sito em Linha Fausto Junior, com 30.000,00m2, com edificação de madeira. Cr\$ 25.000,00.

URUSSANGA (SC)

4020 - Um terreno sito em Belvedere, Estrada Siderópolis/Treviso, via Boa Vista-Belvedere, distante 20km de Urussanga/Siderópolis e 36km de Criciúma, com 30.000,00m2. Cr\$ 11.000,00

VIDEIRA (SC)

4021 - Um terreno sito em Bom Sucesso - Linha Paulina, com 255.000,00 m2, com benfeitorias. Cr\$ 90.000,00.

4022 - Um terreno sito em Bom Sucesso, com 302.500,00m2, com benfeitorias. Cr\$ 250.000,00.

4023 - Um terreno sito em Anta Gorda, com 369.136,00m2, com benfeitorias. Cr\$ 120.000,00.

Os interessados poderão obter maiores informações e cópia do Edital em qualquer Agência do BESC, ou junto ao Departamento de Compras - DECOM, à Praça XV de Novembro nº 11/12 - 1º andar - Sala 103 - Florianópolis (SC).

Os envelopes contendo as propostas, deverão ser enviados para o seguinte endereço:

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A.

Departamento de Compras - DECOM

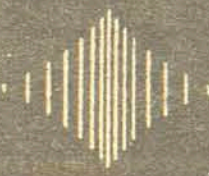
Edital de Licitação nº 02/78, com

vencimento em 14/07/78, às 15:00 horas.

Praça XV de Novembro nº 11/12 - Edifício Otilia Eliza

FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Florianópolis, 20 de Junho de 1978.



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



BESC

Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

bdd aluga bem

Momentos de esperança

Ao mesmo tempo em que o Governo anuncia reformas liberalizantes no atual regime, a Arena ameaça com punição aos seus filiados que não votarem no candidato oficial à Presidência da República. Neste dia de incerteza política, onde Governo e oposição lutam, em tese, pela mesma causa, há quem sinta no ar a proximidade de nuvens negras. No texto abaixo, a repórter Elaine Borges investiga a atual fase de transição da política nacional.

O projeto de distensão lenta, gradual e segura começa agora a tomar feições mais concretas. Após as mudanças do senador Petrônio Portela, as conversas com os mais representativos líderes de várias entidades de classe do País e o tão esperado encontro com Ulisses Guimarães (que afinal, não deu em nada, a não ser em troca de palavras gentis), as reformas políticas tomam corpo.

Tudo dentro do planejado e do prometido pelo Presidente Geisel. Ao mesmo tempo em que o nome de seu sucessor é imposto e que é tomada a decisão de fechar questão no dia 15 de outubro para garantir a eleição do general João Baptista Figueiredo, o Governo acena com um projeto que visa iniciar o penoso caminho em busca de redemocratização.

Por enquanto, ficará de lado o direito do povo escolher seus governadores. Como a distensão vem sendo implantada de maneira gradual, esta possibilidade ainda é um sonho eivado de esperanças.

Com as reformas, o Governo acredita que poderá preencher o espaço totalmente tomado pela movimentação em torno da frente Nacional de Redemocratização que nesta última semana, teve como principal ator o general Euler Bentes Monteiro.

Mas, afinal, qual o verdadeiro significado desta frente que em uns suscita as mais entusiásticas adesões e em outros grandes desconfianças?

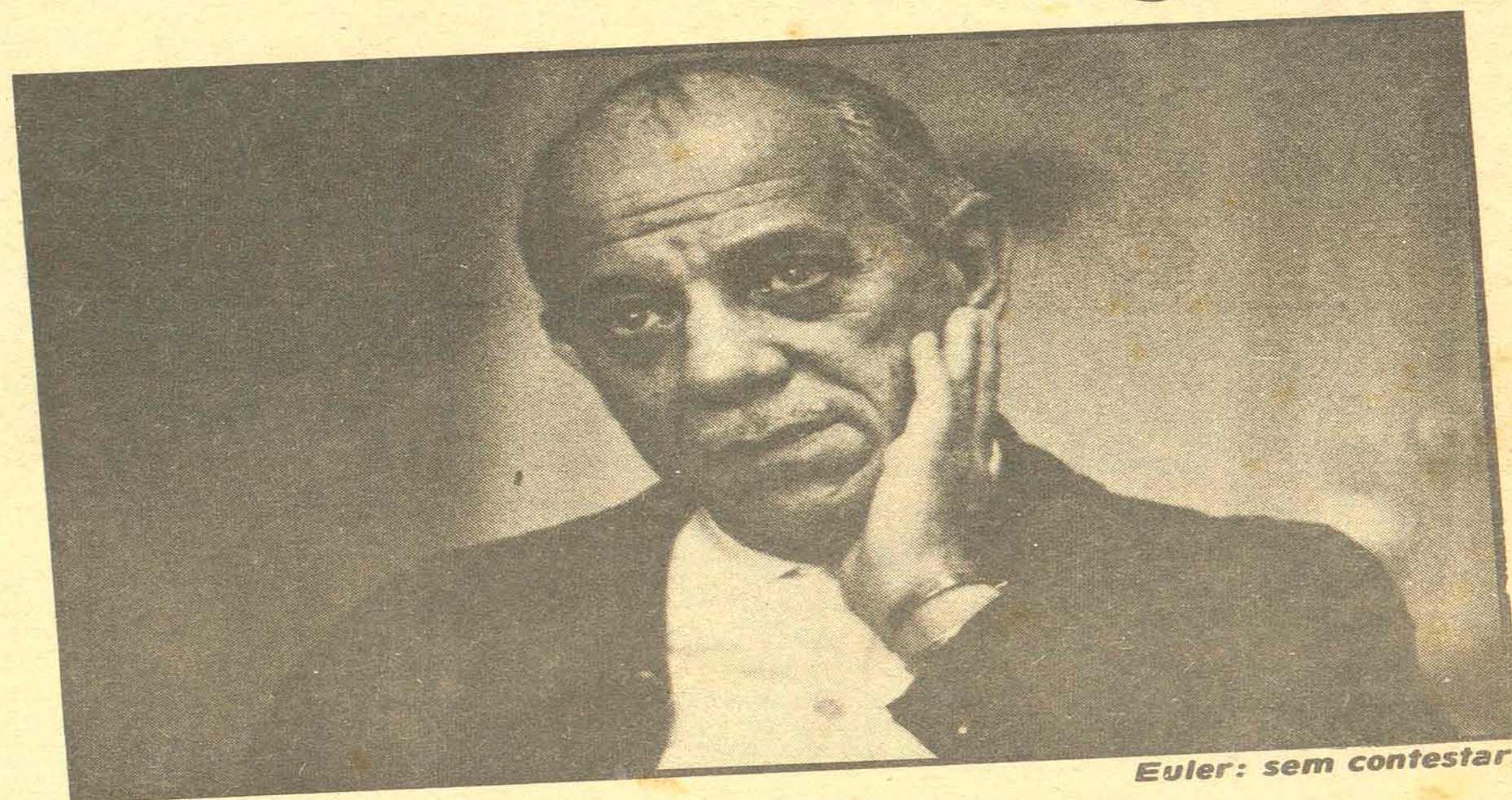
Praticamente nenhum. Esta é pelo menos a opinião do deputado federal Henrique Córdova, respeitado pelo seu próprio conhecimento sobre história política brasileira.

“Tudo o que existe em relação a chamada Frente — disse Córdova — não passa de uma tentativa de aglutinar frustrações dos processos sucessórios federal e estadual. Fundamentalmente, a luta é pelo poder e não pela implantação de um regime democrático consentâneo com a realidade nacional”.

O parlamentar catarinense lembra as intenções do Governo, e que hoje começam a se concretizar, ao dizer que “o Governo desde o seu início, anunciou o propósito de aperfeiçoar as instituições políticas, no sentido de criar condições para que a liberdade e a igualdade ganhassem terreno em nosso país”. No entanto, apesar das



Magalhães: à espera.



Euler: sem contestar.

promessas, “a classe política manteve, sobretudo no que diz respeito a oposição, desconfiança quanto a sinceridade com que tal propósito era e é revelado”.

Cita, em especial, o levantamento da censura à imprensa, mas, nem assim a credibilidade aumentou”.

Agora, “quando são mencionadas as linhas mestras das reformas institucionais, que aperfeiçoam o regime democrático — co, ainda assim há desconfianças e exigências que um regime democrático de características ocidentais não comporta. Mostra-se enfim um irrealismo e uma inconseqüência que podem dificultar a realização das metas do Governo. O pior é que tudo decorre de frustrações, de personalismo e nada de autêntica devoção à democracia”.

Por outro lado, ele acredita que no instante em que começarem as articulações para definir quem será o candidato da Frente à Presidência da República o movimento irá se esfacelar já que está aí “o biombo que esconde pretensões pessoais”. Frisa o parlamentar que a briga toda “é pelo Poder”.

Quanto a não vigência das reformas políticas a partir do momento de sua aprovação pelo Congresso tem razão de ser pois, na opinião de Henrique Córdova, sua implantação “deverá obedecer condições concretas”.

Na hipótese de que vigorasse já “serviria apenas para multiplicar os problemas que a imaturidade de alguns já criou antes delas”.

Além de achar estranho que um partido como o MDB tenha aderido a este movimento, acha que caberia aos seus líderes estarem lutando “pela consolidação do processo eleitoral”, o que na verdade não vem ocorrendo, disse.

O mesmo ceticismo em relação a Frente é manifestado pelo senador Lenoir Vargas Ferreira quando diz que “parece um movimento que pretendia somar várias minorias, mas, como cada um dos componentes da provável Frente aspira ser o seu dirigente, ela deverá ter vida muito curta, se é que chegará a viver. Acrescenta ainda que as reformas políticas, já conhecidas de todos, “esvaziarão totalmente o movimento”.

O senador arenista reconhece que as reformas não são ainda o que o povo aspira, já que nelas não está contida a realização de eleições diretas para que cada um escolha seu gover-

nador. No entanto, “as reformas preenchem o máximo possível de liberalização neste estágio do processo revolucionário e da realidade nacional”.

Se a Frente é vista por alguns como um movimento que não levará a lugar nenhum, são poucos no entanto que acreditam que ela servirá para um endurecimento do regime. O general Euler Bentes Monteiro é o primeiro a deixar bem claro que o movimento “não é de contestação” e está sendo formado “dentro da lei”.

O presidente do MDB do Paraná, Euclides Scalco, é um dos que afasta a hipótese do surgimento de uma crise que leve a um endurecimento. O momento é outro, lembra, e todos anseiam por uma mudança que leve o País à normalidade.

No entanto, se são poucos os que acreditam num endurecimento, entre eles destaca-se uma importante figura da política nacional que, em conversa reservada com jornalistas, manifestava seu temor pelo que poderá vir a ocorrer no País futuramente. Segundo seu raciocínio, o ano de 1978 tem alguma semelhança com o ano de 1968. Naquele ano ocorreram várias manifestações — notadamente de estudantes — para, no final, desembocar no Ato Institucional nº 5 agora em vias de extinção.

O ano de 1978 também registra fatos significativos. Um, de especial destaque, a greve dos operários de São Paulo e a movimentação estudantil.

Tudo isso, segundo este político, poderá desembocar num endurecimento do regime e num lamentável retrocesso.

Mas, se há este temor, há também o contra-argumento de que os tempos são outros e a ânsia para que o País trilhe o caminho de redemocratização também já atingiu os quartéis.

Segundo este mesmo político, que garante que o Presidente Geisel não alimenta no seu íntimo a possibilidade de vir a continuar no Poder e que a indicação do general João Baptista Figueiredo é apenas uma encenação muito bem feita?

São perguntas, dúvidas e temores que se misturam num momento em que o País vive dias contraditórios. De reformas e de promessas de punições. Momentos de apreensão, mas também de muita esperança e otimismo.